Revista do Rádio



Nº 57 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 10-10-950



AGORA TAMBÉM À
RUA DA CARIOCA, 54
(Local da antiga Alfaiataria Guanabara)

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



10 de outubro de 1950
ANO III — N.º 57



REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18º. and.

RIO
TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913



Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00

Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores



DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Um feliz instantaneo de Júlio Louzada e sua noiva (agora sua espôsa) apanhado poucos minutos depois do casamento do querido locutor da "Ave-Maria" da Tamoio.

FATOS EM FÓCO

Verdade se diga as "associadas" têm tido o que fazer com artistas seus no Ministério do Trabalho. O mais recente caso é o de Silvino Neto, já amplamente falado, por êle mesmo contado nos mínimos pormenores. Diz o famoso humorista que sempre seus programas foram feitos, comicamente está claro, à base da política. Isso há meses, há anos. Até que um dia, pouco antes das eleições, a direção das "associadas" lhe mandou uma carta, cortez porém enérgica, onde o proibia de falar de política ou de políticos em seus programas humorísticos. Na mesma noite Silvino Neto foi para a rua, num comício, e desandou sem dó nem cerimônia em cima da Tupi, da sua direção, do seu principal acionista o sr. Assis Chateaubriand. Mais tarde, em entrevista a nós, êle disse coisas piores, taxou a diretoria da "associada" de fantoche, reclamou seus pagamentos atrazados e confirmou que a queixa já estava dada no Ministério com a assistência do advogado sr. Café Filho. Vamos ver agora em que darão as coisas. Tudo quanto êle pleitea no Ministério é a rescisão de seu compromisso e o respectivo pagamento da multa contratual pela Tupi. Afora êsse ponto da questão, onde o julgamento será dado pelos juizes do Ministério há o outro ponto, que Silvino Neto julga muito mais importante e onde o juiz só pode e só deve ser o público: Alega Silvino Neto que enquanto "fazia política de govêrno" nos seus programas, pela Tupi, sempre teve carta branca; porém quando começou a tratar de "política de Getúlio" foi impedido de prosseguir. Que julgue o povo.



A direção da Rádio Mauá precisa tomar cuidado com a sua programação, com os títulos de alguns programas. Ouvimos numa destas manhãs um programa chamado "Melodias no Ar". Insipido, inconveniente e ilógico êsse nome de programa. Por acaso o rádio poderá transmitir melodias sem que sejam pelo ar? E se o título do programa já em si é chôcho a maneira de apresentar as musicas é muito mais reprovável. Ouvimos o locutor informar que determinada melodia ia ser executada "a pedido de Alguém que a dedica a Raposinha". Isso em pleno rádio de 1950, na capital do país, às 10 horas da manhã, por uma emissora oficial! Onde anda o sr. Paulo Peixoto que não vê ou não manda ver estas coisas? Há tempos quando mandamos procurar o diretor da Mauá para propor-lhe uma permuta de publicidade entre sua estação e esta revista êle nos mandou dizer — atenciosamente é fato — que a Mauá lutava com dificuldade de espaço para atender a anúncios de permuta. Entretanto e infelizmente, há espaço para um programa que manda "Melodias pelo Ar" (por onde a Mauá as queria mandar?) e pior ainda, que abre intervalos para dedicatórias "de Alguém para a Raposinha".



Não, Júlio Louzada não foi grato conosco, êle que da parte desta revista tem recebido as melhores provas de atenção. Quando soubemos de seu noivado — como êle o encobriu! — imediatamente o procurámos para que consentisse numa reportagem em que aparecesse êle e sua noiva. Protelou, tomou tempo, não quiz. Um dia, inesperadamente, soubemos que êle ia casar. Tentamos outra reportagm. Júlio Louzada protelou, tomou tempo, disse que daria uma resposta depois. Chegou o dia do casamento sem que êle desse resposta alguma. Graças a Deus porém temos bons repórteres e bons fotógrafos. A reportagem aí está em três páginas deste número. Bem que Júlio Louzada se espantou quando lá viu o nosso fotógrafo. Não poderia impedí-lo mais, é claro, e até posou. Entretanto o que se passou antes, o que êle fez conosco, os fans que julguem. E finalmente que nos perdôe o Louzada por ter a nossa reportagem comparecido ao seu casamento... sem convite.

ANSELMO DOMINGOS

☆ RADIOLANDIA ☆

● A Rádio Ministério da Educação lançou quinta-feira última o programa de Sérgio D. T. Macedo, "Retrato do Rio Antigo".

★

● *Dia 30 do mês transato estreou na Rádio Jornal do Brasil, o soprano lírico Maria Isabel Ribeiro.*

★

● Renovou contrato com a Tamoio o rádio-ator Hamilton Pacheco.

★

● *A orquestra Afro-Brasileira vem se apresentando na Rádio Roquete Pinto, sob a direção do maestro Abigail Moura, às quartas-feiras, às 21,30.*

★

● Vêm atuando na Rádio Ministério da Educação os rádio-atores Ivan Meira e Alan Lima, que se iniciaram na mesma PRA-2 como amadores.

★

● *Assinou contrato com a Tamoio a rádio-atriz Nelly Vilanova.*

★

● Tôdas as terças e quintas-feiras Saldanha Marinho está ao microfone de Emissora Continental para apresentar o programa "Rumo a Buenos Aires", focalizando o próximo Campeonato Mundial de Basket-ball, que terá por palco a capital argentina.

★

● *Quarta-feira última, a Rádio Tamoio lançou o programa "As negociatas de Gildo Sabino", que vai ao éter às 15h45m, de segunda a sexta-feira.*

★

● A cantora Dalva de Oliveira empreenderá, brevemente, uma excursão às principais cidades brasileiras.

★

● *Regressará ao Brasil, por todo êste mês, a sambista Dora Lopes, que se encontrava na Itália.*

★

● Já estreou na Tupi, no programa "Rádio Sequência G-3", o Trio de Ouro.



MAURICIO DE OLIVEIRA

Tendo-se iniciado numa emissora do interior (Botucatú), resolveu um dia tentar o rádio na capital paulista. Seus planos deram certo e hoje Mauricio de Oliveira é um nome em evidência no conjunto da Rádio São Paulo, onde atua como locutor e galã ne novelas.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RÁDIO MAUÁ
3.30 — RÁDIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RÁDIO TUPÍ
22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras

14.00 — RÁDIO GLOBO



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

QUE BONITO SAMBA!

Eu estava parado a porta do Nice num grupo de compositores, quando um músico de uma orquestra muito conhecida, aproximou-se do Ataúlfo Alves, que fazia parte da roda e falou-lhe, em segrêdo:

— Ataúlfo, posso falar com você, em particular?

— Pois não...

— Você não tem um samba "Jack"?

Ataúlfo que é produtor de centenas de sambas, passou a mão pelo queixo, olhou as estrêlas e, rebuscando na memória todos os títulos das suas produções, não encontrou nenhum samba com o nome "Jack".

— Olha rapaz, eu não tenho nenhum samba "Jack". E' melhor você procurar com outro...

— Você tem sim que eu já vi... Deixa de má vontade. Não é dado, não. Eu só queria que você me emprestasse porque, o meu, está rasgado na manga...

A gostosa gargalhada do Ataúlfo chamou a atenção do grupo que ficou sabendo que o que o músico queria era um "sumer jack" emprestado!

COM A U.B.C. E A S.B.A.C.E.M.

Segundo o último "recenseamento" há no Brasil três mil compositores filiados, sendo que felizmente, dois por cento gravam. As duas sociedades para evitarem o aumento dos seus quadros sociais, poderiam muito bem adotar o "sistema dos três" exigindo dos novos candidatos o seguinte: Três músicas gravadas, três ditas editadas, três ditas executadas e, para o autor, três mêses na Coréia! Não é uma bela idéia? Puxa!... Até rima! Qual! Eu sou bom mesmo!...

DO TRABALHADOR..

— Alô, é da Rádio Mauá?

— E', sim senhor.

— A emissora do trabalhador... mexicano?

— Senhor?...

— E que eu liguei por acaso, meu aparêlho, hoje, segunda feira, às dez horas e estou ouvindo o programa de discos "Boleros, boleros e mais boleros". O senhor não acha que outro título seria mais apropriado?

— Qual?

— "Ursos, ursos e mais ursos"!

N. R. — E o ouvinte, que fêz uma reclamação justa, acabou sendo atendido porque sua sugestão foi aceita, não por ser brasileira, mas porque urso também é estrangeiro!

VOLTAMOS AO TEMPO DA ROLHA

SENHOR...

Fac-símile de uma carta que escreví a um infeliz cavalheiro (ou cavaleiro) que teve a infeliz idéia de, numa hora infeliz, contratar três artistas estrangeiros para atuarem no Brasil. Como vêem os leitores, a Censura comeu feia e forte em cima de mim, cortando até o nome do destinatário mas, a verdade é que a Censura tem razão porque, nomes como o dêsse traidor não pode ser escrito, principalmente numa revista como a nossa que prima (não confundir com prima parente) pela profilaxia (bonito!) do nosso Rádio.

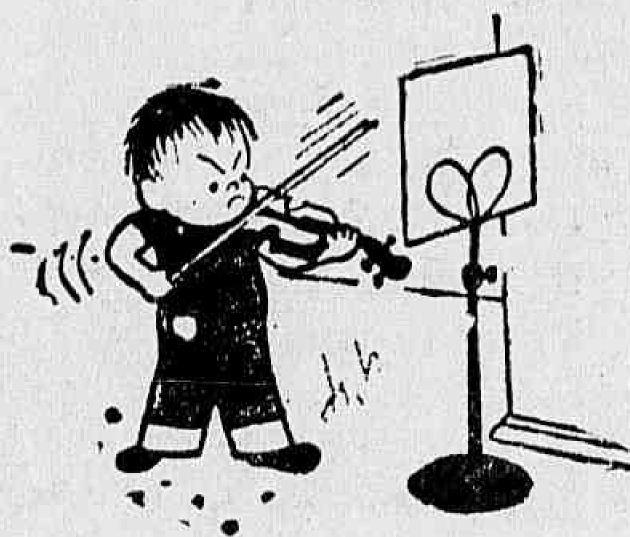
★

CONTRA... CONTRA ATAQUE...

Por esta minha despretenciosa "Feira de amostras" tenho atacado (e atacarei sempre) o excesso de infiltração de músicas e artistas estrangeiros em nossa Terra. Mas, como entre os aliados (sou eu) há sempre um coreano do Norte, fui abordado num dêstes dias por um programador de (com licença da palavra) boleros e outros bichos daninhos:

— Olha, René... E' bom você parar com êsses ataques contra mim... Eu toco (com licença das palavras) boleros e foxes porque gosto e tem que ser assim. Afinal, o que é que você pensa de mim?

E, eu, tive que responder-lhe: Eu penso de você, e digo, o mesmo que um português diz ou pensa, quando um jogador do Vasco perde uma bola na "bôca do goal" do adversário, tá bem?



MINHA PRECOCIDADE (?)

Eu mesmo, aos três anos. Pela serenidade e compenetração da fisionomia, vê-se logo que, naquele tempo, eu já tinha grande inclinação para a música!





LETICIA FLORA

Rádio-atriz exclusiva da Nacional

RESPONDE

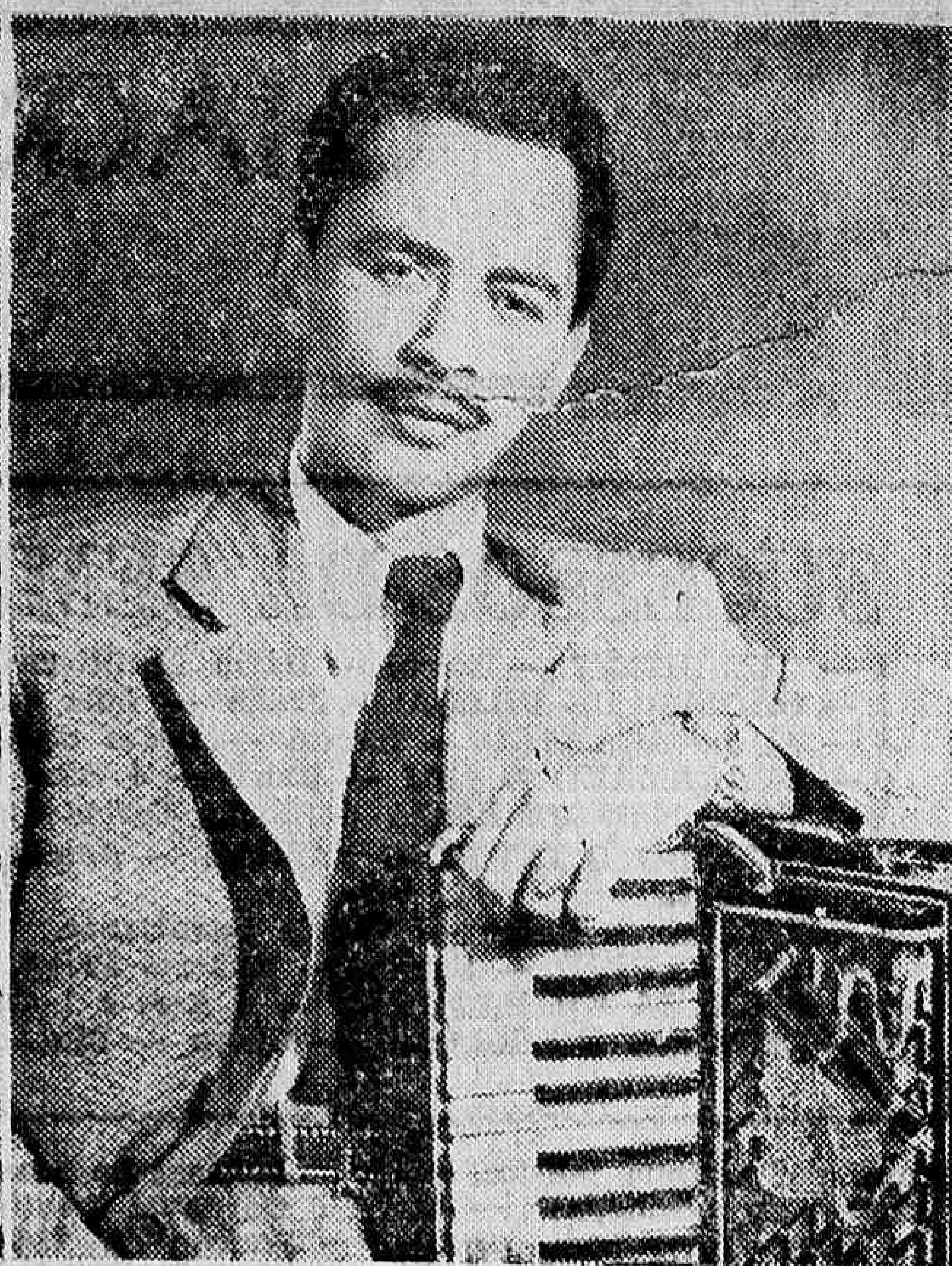
EU GOSTO:

De flores
Do mar
Do campo
Das crianças
Dos meus fãs
Dos meus companheiros de trabalho
De disciplina
Da minha arte
De cumprir meu dever
De orar contemplando o firmamento
De perdoar
De ver a felicidade dos outros
De paz
De música
De confortar os que se sentem tristes
Do bom humor
Das noites de luar
De ouvir palestras científicas
De ginástica
De pássaros
De sinceridade
Das viagens marítimas
De simplicidade
De poesia
De guardar os segredos que me contam

EU NÃO GOSTO:

De gatos
De aviões
De trovoada
De frio
De hipocrisia
De política
De mau humor
De discussões
De ler coisas fantásticas
De sentir que alguém me antipatiza
Da incompatibilidade das raças
De enchentes
De excesso de velocidade
De fitas em série
De injustiça
De discutir religião
De humilhação
De ver o sofrimento alheio
De egoismo
De vinganças
De ociosidade
De ser miupe
De ouvir estampidos
De mulhidão
De pieguismo





ZÉ GONZAGA

Cantor exclusivo da Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

De ler Gibi
De meninas bonitas
De tocar minha sanfona
De ganhar dinheiro
Do Rio de Janeiro
De passar bem
De minhas fãs
De trajar bem
De meu automóvel
De viajar muito
De meu irmão
De música brasileira
De cinema e teatro
De lutas de boxe
De praia no verão
De frango assado
De andar de avião
De brigas... de galo
De trabalhar no rádio
Do meu Pernambuco
Dos meus colegas de trabalho
De gravar boas musicas
De vinho do Rio Grande
De dar entrevistas
Do Vasco da Gama

EU NÃO GOSTO:

De musica estrangeira
De mulheres magras
De falsos colegas
De falar da vida alheia
De levantar cedo,
De bebidas alcoolicas
De farras constantes
De brigar e discutir
De usar chapéu
De compositores importunos
De dormir com luz acesa
Do casamento... indissoluvel
De roupas mal feitas
De sapato apertado
De brotos e brotinhos
De andar sem gravata
De trabalhar muito
De ser incomodado
De banquetes chiques
De dormir com janelas fechadas
De morar em apartamento
De gente sem palavra
De comer em restaurante
De café forte
De emprestar dinheiro



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

1 — QUE SERA'? — Bolero — Dalva de Oliveira.
2 — CHOFER DE PRAÇA — Baião — Luiz Gonzaga.
3 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira.
4 — DERRAMARO O GAI — Baião — 4 Ases e 1 Coringa.
5 — VOCE NÃO ME BEIJA — Samba Carlos Galhardo.
6 — QUANDO O INVERNO PASSAR — Samba — Gilberto Milfont.
7 — FAISCA — Chôro — Violeta Cavalcante.
8 — INTERLUDIO — Samba — Roberto Paiva.
9 — PEIXADA EM PAQUETA' — 4 Ases e 1 Coringa.
10 — CIGANOS NO BRASIL — Chôro — Muraro.

Hoje, a chacrinha musical está repleta de novidades... Graças a Deus. Dalva pode, perfeitamente, ser aclamada a campeã de 1950 ... e Luiz Gonzaga o campeão dos campeões. Duas vêzes campeão. Como cantor... e autor. Na minha fraca opinião e de milhares de ouvintes da Chacrinha Dalva e o Lua foram os que mais sucesso alcançaram êste ano...

★

"Dona Ironia", samba de Jorge Gonçalves e Jorge Tavares, criação de Onéssimo Gomes, está agradando...

★

Safira, a querida estrêla da Tupí vai gravar para o Carnaval de 51, o samba de L. Soberano e A. Barbosa "Já te esqueci".

DISCOS PREFERIDOS POR SAFIRA

SA MARIQUINHA — Jamelão.
PECADO ORIGINAL — Carlos Galhardo.
OLINDA CIDADE ETERNA — Paulo Molin.
PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO — Izaurinha Garcia.
JOÃOZINHO BÔA PINTA — Black-out.
ATRAENTE — Lacerda — Pixinguinha.
TAMBUMBA — 4 Ases e 1 Coringa.
MIGALHAS — Linda Batista.
MARIA ROSA — Francisco Alves.
QUANDO VOLTARES — Nelson Gonçalves.

Músicas do Marino Pinto para o Carnaval do ano que vem: — "Traição" e "Meu maior desejo", com os 4 Ases e 1 Coringa. Com Dalva de Oliveira a marchinha "Casamento do Papai" e "Só Deus" com Lúcio Alves. Vamos aguardar!

★

Roberto Silva gravará para as folias de Momo — o samba de L. Soberano e A. Barbosa — "Não há preconceito".

★

Agora os leitores poderão escolher; "Baião de Dois" — com os Coringas e Emilinha Borba. Ambos estão bons.

★

Aqui estão as ultimas criações de Luiz Gonzaga. "A volta da Asa Branca" de parceria com Zé Dantas, o parceiro que o Lua mandou buscar em Pernambuco, e Xanduzinha com Humberto Teixeira.

★

Atila Nunes é o responsavel pela programação cem por cento brasileira da Rádio Guanabara.

★

O novo conjunto Vagalumes do Luar gravou o primeiro disco na Continental. Tomem nota — "Enxurrada" e "Não se pode amar".

★

Dois bons números de Muraro: Baião e o chôro estilizado de Carlos Brandão "Ciganos no Brasil. Ambos com acompanhamento de grande orquestra.

A Chacrinha recebeu a visita do notável violonista paulista, o autor e intérprete de "Jamais te Esquecerei". Rago veio oferecer ao Chacrinha o seu último disco: "Em tuas mãos", bolero e "Grande amigo", chorinho, ambos de sua autoria. Ao Rago obrigado pela visita.

★

A Victor acaba de lançar na praça mais um disco dos Anjos do Inferno: "Lá vem a Baiana" e "Que mulher infernal".

★

Waldir Azevedo apresenta em disco Continental dois chorinhos interessantes: "Quitandinha" e "Vai por mim" de Francisco Sá e Risadinha do Pandeiro.

★

Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana, gravou "Anjo da Noite" samba-canção de Klecius Caldas e Armando Cavalcante e "Rio de Janeiro", um samba que leva a assinatura de Arí Barroso.

★

Pedro Raimundo apresenta em disco Continental: "Meu Cavalo Branco", resposta de "Mula Preta", e "Tricolor". Todos os dois números são de autoria de Pedro Raimundo.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

AVE MARIA NO MORRO — Nelson Gonçalves.
SOLIDÃO — Valsa — Carlos Galhardo.
MARIA — Samba — Alcides Gerardi.
DESESPERANÇA — Bolero — Déo.
CADEIRA VAZIA — Samba — Francisco Alves.
TELHADO DE VIDRO — Anjos do Inferno.
RANCHO FUNDO — Zacarias e sua orquestra.
AQUARELA DO BRASIL Silvio Caldas.
AMIGO — Nelson Gonçalves.
ÚLTIMA INSPIRAÇÃO — Garlos Galhardo.



Safira, a "lady-crooner" da Tupi, contempla seu padroeiro.

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO!

SAFIRA É DEVOTA DE SÃO JOÃO BATISTA

Safira nasceu numa terra onde o catolicismo tem uma grande projeção. Filha da velha e sempre nova Bahia, a velha Bahia com H como diz o samba e o Magnífico Reitor Pedro Calmon, Safira desde menina que gosta de santo, sabe rezar e faz promessas.

Apesar, porém, de sua intensa vida mística, de tôdas as suas tendências ancestrais e ter nascido numa terra onde 365 são as igrejas, mas apenas um padroeiro possui a maioria dos fiés: Nosso Senhor do Bonfim, ela nos diz que, na sua infância muitas vêzes recorreu ao Salvador e muitas vêzes fêz a famosa peregrinação para receber uma das fitas milagrosas. Com o correr dos anos, sua tendência religiosa deteve-se mais fortemente para o lado do padrinho de Jesus.

A figura do Santo sempre com o carneirinho, numa afirmativa categórica de sua origem humilde e de sua bondade para com os animais, conquistaram-na definitivamente. Safira, dentro em pouco fazia de São João Batista o alvo de sua adoração, a base de seus pedidos e o repositório de suas promessas.

Logo na mocidade, quando foi atacada por uma enfermidade que tinha todo o aspecto de truncar sua vida, ela ergueu as mãos em prece e solicitou a proteção do Santo. Salvou-se da moléstia e até hoje vive feliz e saudável, num atestado frisante de que a sua fé e o carinho do seu Padroeiro fizeram muito pela cantôra de música popular que, nascida na Bahia do Salvador, é devota fervorosa de São João Batista.

A TELEVISÃO EM SÃO PAULO

Hélio Miranda de Abreu

A REVISTA DO RÁDIO esforça-se por dar aos seus leitores um noticiario vasto dos acontecimentos artisticos de todo o Brasil. Assim sendo, não poderiamos faltar à magnifica festa que foi a inauguração da primeira estação televisora da America Latina, a PRF-3-TV, Associadas de São Paulo.

Vimos a televisão pela primeira vez em agôsto dêste ano numa loja de São Paulo. Eram as transmissões experimentais da PRF-3-TV. Admiramos horas a fio o maravilhoso engenho, pensando na banalidade que será tal invento daqui a alguns anos. E se dissemos isto foi porque ainda não nos esquecemos do radio. Em 1923 eram raros os receptores e muita gente não acreditava na rádio-difusão, a coisa mais banal nos dias de hoje. Quem sabe se em 1970 a televisão não estará espalhada por todo o Brasil.

Sim, em 1970 os receptores de televisão podem ser milhares, mas em 1950 a quanto atinge esta soma? Convenhamos que esta é uma emprêsa arrojada Não vamos cansar os leitores com as quantias gastas pelas Associadas para dotar o Brasil de duas TV. O preço por hora de um espetáculo televisado é fabuloso, e são necessárias várias horas de ensaio. Entretanto Assis Chateaubriand sabia de tudo isto quando pensou em fazer televisão.

O espetáculo inaugural do dia 18 de setembro constou de várias atrações, entre as quais George Henry e sua orquestra; Mazzaropi; Osny Silva; o "show" Antártica com Rayito de Sol, além da apresentação da equipe esportiva das Associadas por Aurélio Campos.

Muito certamente Aurélio Campos disse que são infundados os conceitos de que a televisão, futuramente, será uma concorrência aos jogos de futebol, cinema, etc. Pelo contrário, a televisão fará com que seja maior a afluência do povo aos estádios e casas de diversões, pois muita gente que não gosta de futebol virá a se interessar por êste esporte, e assim por diante.

A programação da PRF-3-TV constará de "shows", variedades, teatro, esporte, cinema, desenhos animados, reportagens, assuntos educativos, programas para crianças, narrativas ilustradas, jornais, etc.

As Associadas dispuseram dezenas de receptores nas casas comerciais da cidade, pois a maior dificuldade está nos aparelhos, visto ser elevado o preço de um. Quanto ao patrocínio dos programas, só emprêsas de iniciativa arrojada podem fazê-lo, como a Cia. Antártica Paulista, a Standard Oil Company e o Moinho Santista, entre outras.

Assim que a televisão fôr parte integrante da vida brasileira, quando houver mais receptores, outras emprêsas surgirão, como no caso da Rádio Televisão Paulista S. A.

A TV de São Paulo já não é uma aventura. Somos o segundo país a ter televisão comercial e o primeiro da América Latina, um pioneirismo brasileiro de Assis Chateaubriand.

MARTA LÍDIO OLSEN, moradora á rua Oriente, 240, pede a César de Alencar: "Que êle não apresente Marlene em seu programa porque ela não se apresenta bem em público..." Termina enviando parabens a César de Alencar pela sua colocação no certame do "Melhor Artista da Rádio Nacional".

★

RIATHA KINZENDORFK, moradora na Barra do Piraí, escreve para declarar que César de Alencar que sempre soube incentivar os artistas novos da E-8, colocando-os em seu simpático programa, deveria "arranjar uns 15 minutos para apresentar a dupla recém-contratada, Adelaide e Eliane".

★

TANIA DE OLIVEIRA, residente á rua Frei Caneca 561, escreve para declarar que, 'Em quase todos os carnavais Nuno Roland se consagra campeão e, passado o Carnaval, quase todos os diretores se esquecem do intérprete, principalmente o Sr. José Caó. Porque o diretor da Nacional não dá melhores oportunidades ao criador da Lancha Nova?"

OPINIÃO DO FAN

★

MARY LON, moradora em Petrópolis, no Estado do Rio, escreve uma carta á máquina contra a aquisição de Manézinho Araujo por parte da Rádio Nacional. No seu entender ela julga Manézinho Araujo em idade de se aposentar

★

AMILCAR TEIXEIRA BOAVISTA FILHO, morador em Lambary, á rua Comendador Boa Vista, sem numero, manda dizer que "as estrêlas Araci de Almeida e Dircinha Batista é que deveriam ser as rainhas do rádio".

★

ROSENY PINTO, moradora á rua Copiuva, 1, na Ilha do Governador envia duas cartas. A primeira sugerindo que os leitores desta seção possam se corresponder diretamente apresentando pontos de vista ou combatendo idéias uns dos outros e não o fazendo pelas páginas da revista. A segunda é mostrando-se contrária á idéia aprovada por uma de nossas leitoras achando que o publico frequentador de auditório tem o direito de vaiar.

★

TERESA CRISTINA DE SOUSA, residente á Avenida de Copacabana, 1.049, escreve o seguinte para se declarar contra a crônica de René Bittencourt: "Sou fã incondicional de Gregório Barrios tendo assistido ao seu programa de despedida no Teatro República e por isso senti uma revolta intima quando li o que escreveu René Bittencourt."

★

MARIA DE SANTANA, moradora á rua Roldão Gonçalves, 344, em Olinda, Estado do Rio, escreve-nos para nos dar os parabens pela melhoria de nossa impressão tipográfica e ao mesmo tempo citar uma artista que não sabe se é ou não casada. Podemos adiantar que a pessoa em questão não é solteira.

★

ELSA DUARTE ANGERT, moradora á rua Oriente, 240, em Santa Teresa, manda perguntar "porque a Rádio Nacional não apresenta Emilinha Borba e outros artistas em programas semanais de meia hora, em vez de realizar programas de música estrangeira?"

★

GILDA, do Distrito Federal. Solicitamos que nos remeta seu nome e endereço completos, para que possamos publicar sua opinião.

★

GETULISTA, de Araras, sem nome e endereço completos, não pederemos publicar as opiniões dos leitores. Aqui vai, porém, um esclarecimento: Maria do Carmo é artista de rádio e já nos pediu uma retificação sôbre as suas preferências politicas.

ATENÇÃO

Daremos aqui, em forma reduzida, as opiniões, sugestões, críticas, queixas e reclamações dos nossos leitores, sôbre qualquer assunto ou detalhe ligado ao rádio. As cartas serão resumidas para esta nova seção. Apenas uma condição é essencial para que seja publicada a opinião do leitor: a carta deve vir assinada com o nome próprio e contendo o endereço respectivo de quem a manda.

VOCÊ JÁ PODE RESERVAR O SEU ALBUM!

Dentro de algumas semanas estará circulando em todo o Brasil o "Album do Rádio", novo, dêste ano, numa edição de luxo da REVISTA DO RÁDIO. Os leitores bem sabem o que foi o sucesso do primeiro "Album do Rádio" no ano passado, bastando dizer-se que a sua edição se esgotou em menos de um mês. Infelizmente muitos leitores ficaram privados de adquiri-lo. Entretanto, a fim de que o fato não se repita, a direção desta revista resolveu aceitar desde já os pedidos dos leitores. Assim os que desejarem reservar o seu "Album do Rádio" dêste ano poderão remeter a importância de 20 cruzeiros, desde já. Ficarão assim com o seu exemplar garantido. O dinheiro deverá ser remetido para o seguinte endereço: Av. 13 de Maio 23, 18° andar, em nome da direção desta revista. Mas não mandem dinheiro em carta simples! Mandem em vale-postal, cheque pagável no Rio, ou envelope especial do Correio, a fim de evitar extravios!

RÁDIO DOS ESTADOS



Luiz Fernando é uma das figuras de valor do elenco de amadores de Túlio Amaral. Dado o seu talento, não será difícil vê-lo brilhar ao lado de profissionais

AMAZONAS

Lynéa Braga

Qual dêsses dois valores, Maria de Lurdes e Clóvis de Carvalho, é cognominado "rouxinol caboclo"? Impressão que pertence ao primeiro elemento citado, mais em todo caso... será ?

★

Correia de Araújo é um dos mais credenciados locutores da Rádio Baré, onde anima semanalmente o programa de auditório "Show Revista", que consta de 2 horas de irradiação, com desfile dos artistas locais, esquetes, números musicais pela Orquestra F-6, etc.

★

Os programas da S-8, atualmente, constam de tocar disco, reclames e política. Dela, isto é, o programa que se aproveita, é o "show" da Festa da Mocidade, embora na maioria das vezes, não seja irradiado, por estar irradiando comícios...

PARANA'

César Duarte

"Nossa Valsa" é um dos primeiros programas de uma série que a direção da Rádio Emissora Paranaense vem anunciando através de seus 1.530 quilociclos e é transmitido aos domingos das 9 às 10 horas.

★

"Falando de Cinema" é o programa sôbre cinema que a Rádio Marumbi vem apresentando tôdas as quintas-feiras através de seus 730 quilociclos.

★

Z.Y.M.-5 Rádio Guairacá vem apresentando nos últimos tempos uma série de artistas nacionais e estrangeiros que constituem sempre grandes sucessos para a Voz Nativa. Assim apresentou há alguns dias cartazes como Georges Boulanger, Emilinha Borba, George Goulard Badico, Dupla Ouro Prata, Bob Barlow, Pedro Raimundo, Alvarenga e Ranchinho, etc.

GOIÁS

Geraldo Barreto

No recente concurso para locutores feito pela Rádio Brasil Central classificou-se em primeiro lugar, NORTON CAMARGO. Dotado de uma bela voz e perfeita dicção, Norton já está atuando ao lado de Jeová Bailão, Luiz Carlos Silvio Medeiros, Adélia Pereira e Isac Abraão.

★

"Por êstes caminhos do mundo", um programa de Luiz Carlos, que conta a vida dos nossos garimpeiros e homens do campo, é apresentado tôdas as sextas-feiras, às 21,15. — Por ocasião de sua visita a Goiás, Nélio Pinheiro gravou com elenco de teatro da R. B. C. — Tocaia um dos "scripts" dêsse programa.

★

Ainda esta semana fêz a sua "reentrée" ao microfone da maior estação do Brasil Central, o Cantor de músicas italianas Alberto Paulo, que se apresentou acompanhado ao piano por Maria Célia.

★

Warian Camilo, o sanfoneiro de dez anos, é a nova atração domingueira da R. B. C., no programa de auditório, "Vamos brincar, amigos", uma criação de Jeová Bailão.

★

Os Democratas, considerado o maior conjunto vocal do "hinterland" brasileiro, é exclusivo da R. B. C. — Com Tércio, Rubinho Milton, César e Luizinho, o conjunto se apresenta bisemanalmente, sendo as suas audições marcadas de absoluto sucesso.



Esmeraldo Gomes é um dos mais festejados compositores e radialistas de Campos, onde goza de grande popularidade

ESTADO DO RIO

Rubem Ferreira

Esmeraldo Gomes é um dos valores da música popular campista, tendo compôsto numerosas páginas de sucesso, como "Mais um boêmio no céu", "Professôra", "Sofrimento" e outros. Êsse festejado compositor, que também tem emprestado o seu concurso à Rádio Cultura de Campos, assim respondeu ao nosso questionário:

— **Onde nasceu?** — Em Campos, Estado do Rio.

— **Quando?** — No dia 25 de dezembro de 1926.

— **Quando sentiu vocação para a carreira artística?** — Em 1942, ao fazer uma paródia.

— **Como ingressou no rádio?** — Entrei para o rádio por intermédio do popular Vavá, que nessa época era cantor. Aliás, foi êle o intérprete da minha primeira composição, o samba "Tirei o chapéu".

— **Na sua opinião, qual o maior compositor brasileiro?** — Lupiscínio Rodrigues.

— **Que acha do nosso rádio?** — Tem progredido bastante, não resta dúvida.

— **No rádio guanabarino, você é fã de quais artistas?** — Silvio Caldas, como cantor; Almirante, como produtor de programas; e César Ladeira, como locutor.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA

LOCUTORES EM DESFILE

Duarte Filho — (PRD-8)



— SEU NOME POR EXTENSO? — Licério Duarte Filho.

— ONDE NASCEU? — Vitória, Espírito Santo.

— QUANDO ? — No dia 13 de setembro de 1925.

— QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Espírito Santo.

— QUANDO? — No dia 12 de março de 1946.

— QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALARIO? — Seiscentos cruzeiros mensais.

— TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? Não?.

— QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Era bancário e estudante.

— PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Como locutor esportivo não tenho preferência por horários.

— DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Pretendo, para o futuro.

— ESTA' SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Não tenho queixas.

— EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Não.

— QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Esportivo.

— CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Regularmente.

— CITE UM BOM LOCUTOR: Waldir Amaral.

— SE NÃO FOSSE "SPEAKER", O QUE DESEJARIA SER? — Milionário.

MUSICA AMERICANA

Donald Columbo

COMENTANDO

A exemplo de Speak Low", a Sinter-Capitol lavrou outro tento fazendo gravar as popularíssimas "Embranceble You" e "I'm in the Mood for Love". A vantagem desta gravação está no lucro que o público brasileiro, especialmente o carioca, irá ter ao adquirir o disco acima. Além do discófilo conseguir duas boas músicas, automàticamente passar a possuir um disco do famoso 'King Cole Trio", o que equivale a um refôrço na sua coleção de música americana.

A música da terra do Tio Sam, no Rádio Brasileiro, caminha de um modo verdadeiramente invejável. Nossas emissoras bridam seus ouvintes com bons programas da música americana, e, em horários que tôdos têm a oportunidade de sintonizar seus receptores. O ritmo de Tio Sam fêz-se popular em nossa terra, o que nos deixa satisfeito e o resultado não se fêz esperar...

A Cruzeiro do Sul continua firme com a sua famosa "Hora da Broadway" — programa que se vem cantendo firme na preferência do público. A Globo manda ao ar seu popular " Disc Jockey " do Luiz Serrano. À Ministério da Educação devemos o " Cinemúsica" do Paulo Santos, que sempre nos apresenta novidades. Guanabara e Nacional também possuem seus programas de " jazz " e " melódicos ". E no Rádio Carioca, a música americana, vai bem, obrigado.

TESTE PARA O LEITOR

Damos, hoje, as respostas certas do nosso teste passado. Frankie Carle é pianista, enquanto que Mindy Carson é maestro e possui uma orquestra. Agora, passamos ao teste desta semana.

O nome de Page Cavanaugh está ligado a...

a— trio?
b— quarteto?
c— duo?

Que faz Gary Crosby no cenário musical norte-americano?

a— canta?
b— toca piano?
c— guitarra?

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número.

SABIA?

... Que as canções do filme "The Barkleys of Broadway" foram escritas por Harry Warren e Ira Gerswin? Desta película podemos citar as seguintes canções que foram consideradas como as melhores: "Swing Trot", "My One and Only Highland Fling", "Manhattan Dowbeat" e "Week-and in the Country".

... Que para a película **Young Man With a Horn**, Harry James fez a doublagem das músicas que o Kirk Douglas tenta tocar com pistão?

... Que "Moon Love", cujo sucesso ficou patente com a recente gravação feita pela orquestra de Frank De Vol, é adaptação da Quinta Sinfonia de Tchaikowsky?

LETRA DO LEITOR

Do grande Jerone Kern, apresentamos a bela letra do não menos belo...

"ALL THE THINGS YOU ARE"

You are the promised kiss of springtime.
That makes the tonely winter seem long
You are the breath less hush of evening
That trumbles on the bring of a lovely song
You are the angel glow that libht the star
The dearest things there I know I what you are
Soday my happy arms will holdyou
And someday I'll know that momeni divine
When all the things you are all nine.

TROCADILHOS

Nosso leitor Rubens Tôrres residente em Botucatú, Estado de São Paulo, remeteu-nos os seguintes trocadilhos;

Nas minhas férias gosto de ir à Argentina; mas o Otávio, **França**...

Meu irmão Pedro só toma café; e o Antonio, **leite**...

A Diva foi eleita rainha da classe; e o Ruy, **rei**.

Eu aprecio o jôgo do Barbosa; mas a Juanita, **Castilho**.

A Luiza só aguarda a proteção dos anjos; mas a Ismênia, **dos santos**.

O Grande Otelo é prêto; o Oscarito é branco e o César, **moreno**...

A Ana só come laranjas; e o Abel, **pera**.

Não sei o que tenho; só ao ver o Lamartine, **babo**...

Nas horas vagas vou ao cinema; e a Eladir, **pôrto**.

O José gosta de nadar no Rio; o Paulo no mar e o Mário, **lago**...

Gosto de ir à missa todos os sábados; e o Anselmo, **domingos**.

E a Dolores Durante a conversa disse: "Você me a... dora Lopes?"

TERÇA-FEIRA

UM NÚMERO MELHOR

da REVISTA DO RÁDIO

PINTOS de 1 dia

De todas as raças

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano esq. Andradas

PRECISA-SE DE UMA NOVA CANTORA...

ABSOLUTO INTERÊSSE PELO CONCURSO QUE PROCURA UM NOVA ESTRÊLA

DEZENAS DE CANDIDATAS JÁ SE INSCREVERAAM NA RADIO MAYRINK VEIGA, ANSIOSAS PELO PREMIO DO CONTRATO DE SEIS MESES, NA PRA-9

Como não poderia deixar de ser, despertou amplo interêsse o concurso promovido pela Rádio Mayrink Veiga em combinação com a REVISTA DO RÁDIO para a descoberta de uma nova cantora de ritmos populares. Certame dos mais oportunos, essa iniciativa vai revelar ao público uma nova grande intérprete da nossa música mais querida, oferecendo-lhe, ainda, duas extraordinárias oportunidades para consolidar suas aptidões artisticas.

SEIS MESES DE CONTRATO E A GRAVAÇÃO DE UM DISCO

Já é do conhecimento de todos que o concurso da PRA-9 e a REVISTA DO RÁDIO vai oferecer à sua vencedora dois premios que valem pelo início de uma carreira que pode atingir a melhor situação no meio radiofônico. A vencedora do concurso terá, logo que obtenha o primeiro lugar, nada menos que um contrato de 6 meses com a PRA-9, gravando, ainda, duas melodias na fábrica de discos "Continental" — êsses dois premios, indubitàvelmente, colocarão a nova cantora diante do aplauso popular, proporcionando-lhe, assim, a sua caminhada no mundo da fama.

A COMISSÃO JULGADORA E AS INSCRIÇÕES NA PRA-9

A Rádio Mayrink Veiga e a REVISTA DO RÁDIO, em colaboração com a Fábrica de Discos "Continental" já organizaram as bases do certame, bem como a comissão que julgará as candidatas. Esta será composta das seguintes pessoas: Edmar Machado e Elano D. Paula, pela Rádio Mayrink Veiga; Anselmo Domingos, pela REVISTA DO RÁDIO; Carlos Braga, pela gravadora "Continental"; e o cronista Almeida Rego, da "Folha Carioca".

As inscrições estão abertas na portaria da PRA-9, à rua Mayrink Veiga, 15, para tôdas as moças que sabem cantar e que sonham com o "estrelato" radiofônico. Chegou a hora da gente nova mostrar o seu valor! Dezenas de candidatas já se inscreveram: se a leitora reside no Rio de Janeiro — ou mesmo perto da Capital Federal! — não deve perder tempo: iniciativas desse quilate aparecem raras vezes... e não há porque deixar a oportunidade passar!

VEM AÍ O NOVO E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO dêste ano!

FOTOGRAFIAS! ATRAÇÕES! NOVIDADES!

Mande 20 cruzeiros à nossa redação para reservar o seu exemplar




Juanita Castillos, segura intérprete de melodias mexicanas, bem como Onéssimo Gomes, apreciado cantor de ritmos populares brasileiros, foram revelados em dois concursos semelhantes ao da PRA-9

Há 8 anos, Renato Murce fêz um concurso, com o maestro Chiquinho, para encontrar uma intérprete de melodias norte-americanas. Chiquinho precisava, na sua orquestra, de uma "lady-crooner". Falou da necessidade ao diretor artístico da sua emissora, o Rádio Clube. O diretor era Renato que, a vida inteira procurando gente nova para criar os grandes cartazes do rádio, pensou no concurso. E se pensou, levou adiante o seu projeto. Logo o rádio Clube acolheu algumas dezenas de moças, de diversos bairros da cidade, querendo obter o lugar de cantora no conjunto do maestro-simpatia. Começaram as provas, as eliminatórias se fizeram e chegou-se ao dia da escolha definitiva da vencedora. Entre cinqüenta moças, três haviam chegado ao término do certame. Uma das finalistas chamava-se Lenita Bruno que, em meio à intensa vibração do auditório, acabou levando de vencida a disputa sensacional. Hoje, passados anos, Lenita é um dos maiores cartazes do rádio brasileiro!

Mais tarde, o mesmo Renato Murce pensou noutro certame. E, êsse, para a descoberta de uma cantora de ritmos mexicanos. Repetiu-se o mesmo interêsse do outro concurso. Pequenas de todos os lugares se inscreveram e o desfecho foi surpreendente: três ganhadoras, do mesmo valor, exigindo incondicional aproveitamento. Os juizes — Vitor Costa, êsse cronista, o Renato Murce e Armando Migueis, maestros, etc — coçaram a cabeça, ouviram e tornaram a ouvir as finalistas sensacionais e sugeriram à Rádio Nacional que contratasse Gerusa de Oliveira, Juanita Castilhos e Rosita Gonzalez! A PRE-8 aceitou a sugestão e o rádio ganhou, em 1946, três cantoras magníficas que fazem, agora, a delícia dos milhões de escutas, fazendo alarde de uma classe excepcional.

A Rádio Tupi, um dia, fêz também um certame para contratar um cantor de músicas brasileiras. Em meio a intenso nervosismo, o candidato Antônio Figueiredo derrotou os seus concorrentes, obtendo o primeiro lugar do certame para a descoberta do "melhor calouro de 1946". Antônio cantara, entre outras coisas, no final das provas, duas primeiras audições. O cronista,

PRECISA-SE DE UMA NOVA CANTORA...

A Rádio Mayrink Veiga, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO, lança um sensacional certame para a descoberta de uma nova intérprete de ritmos brasileiros — A fábrica de discos Continental fará duas gravações com a vencedora — Relembrando iniciativas idênticas: mais do que nunca, é necessário "Renovar ou Morrer"

(Texto de BORELLI FILHO)



Araci Costa, que vem se destacando como intérprete do nosso cancioneiro popular, e Rosita Gonzalez, vocalista de grandes predicados, se projetaram no rádio após triunfarem em certames de novatos

o Braga Filho e o Roberto Ruiz, além do maestro Milton Calazans e o Jaime Moreira Filho deram seu veredicto favorável ao rapaz tímido e nervoso que exibia talento até debaixo dágua. Infelizmente, porém, Antônio Figueiredo não recebeu da G-3 o contrato que lhe prometera a prestigiosa emissôra. E deixou o rádio, desiludido.

Outro concurso foi levado a efeito para a descoberta de um cantor escondido entre os calouros do rádio. Foi ainda por iniciativa do Renato Murce que o Rádio Clube abriu seus microfones para algumas dezenas de rapazes que sonhavam com o mundo do microfone. O vencedor? Onéssimo Gomes, êsse mesmo que hoje ocupa lugar de destaque nas programações da Rádio Tupi e que vem batendo recordes de vendas de discos: sua gravação, o samba "Violão", sumiu das prateleiras das lojas de disco em um abrir e fechar de olhos!

Depois da vitória de Onéssimo Gomes, que antes daquele concurso perambulava pelas emissoras, procurando àvidamente a sua oportunidade decisiva, voltamos à Rádio Tupi, para encontrar o Arí Barroso realizando outra disputa entre os seus calouros, tirando, daquele mundo de gente de talento, mas paradoxalmente sem oportunidades, dois valores que agora sobem, a jato, a escada da fama: Celso Barroso e Zaira Rodrigues. Um e outro surpreenderam os ouvintes, nas provas do certame, mostrando talento, voz, repertório e classe soberana, só acreditáveis nos cartazes de há longos anos do rádio. Celso e Zaira, brevemente, estarão nas capas das revistas, ganhando fortunas e honrarias iguais àquelas que se tributam ao Francisco Alves, à Dircinha Batista, etc. É só esperar para ver!...

E tivemos, também, entre outras iniciativas dignas de vulto, um outro certame — e êsse, agora, mais recente —, no "Papel Carbono" da Rádio Nacional Alí, e ainda sob a inspiração de Renato Murce, procedeu-se a um concurso que grangeou incondicional simpatia. Absorvendo as atenções gerais, essa menina-moça Arací Costa ganhou o concurso e agora está cantando na Rádio Guanabara, fazendo sua ascenção radiofonica.

É preciso dizer mais da eficiência dêsses certames, tão úteis e necessários? Não. O rádio se renova e êsse trabalho de metamorfose dos nossos ritmos populares tem que ser feito dessa maneira. Pensando assim foi que Edmar Machado e Elano D. Paula, da Rádio Mayrink Veiga, elaboraram um concurso que vai oferecer à sua vencedora nada menos que um contrato de seis meses, para início, na Rádio Mayrink Veiga. E, além disso, a outra grande oportunidade: a gravação de duas melodias na fábrica de discos "Continental". Lançada a semente, Edmar Machado e Elano D. Paula convidaram Anselmo Domingos para prestigiar o certame. O diretor da "Revista do Rádio", que tem seu nome intimamente ligado a êsse movimento renovador no rádio brasileiro, de bom grado aceitou a incumbência de patrocinar o certame, divulgando-o através dessa revista que está nas mãos de todos os rádio-escutas do Brasil.

O certame começou. Na portaria da Rádio Mayrink Veiga há um livro onde as candidatas inscrevem seus nomes. O regional e a grande orquestra da PRA-9 estão à disposição das concorrentes. As apresentações ao microfone daquela emissôra iniciaram-se, cada qual procurando mostrar o que sabe cantar, exibindo personalidade, ritmo e todos os predicados exigidos. Esta é uma nova grande oportunidade para a gente nova que realmente tem valor e que aguarda a sua "chance" de chegar ao microfone e alí fazer carreira. Quem sabe se a leitora não será a vencedora do concurso? Carmem Miranda também não pensava, nem de leve, com o rádio, o cinema e a fortuna... Outras mais se inscrevem nesse rol, como Aimée, que ganhou um concurso de cantora, é hoje atriz. Não há tempo a perder... A gente nova do rádio está mais uma vez em prova decisiva. Não há por que fugir à comprovação de que, realmente, há talento e excelência no mundo incomensurável dos calouros que desejam ficar no microfone como a Zaira Rodrigues, a Rosita Gonzalez, a Lenita Bruno e um nunca mais acabar de cartazes agora famosos no mundo do rádio!

UM RÁDIO-ATOR PARALÍTICO

APÊLO AO CORAÇÃO DOS FANS

CUSTA UNS 20 MIL CRUZEIROS A INJECÃO QUE DEVERÁ SALVAR RY BRUNO, EX-ARTISTA DE TANTAS NOVELAS DE RÁDIO

Felizmente virá dos Estados Unidos o medicamento capaz de salvar o ex-artista da Tupí, Ruy Bruno! Atendendo ao apêlo da REVISTA DO RÁDIO foram abertas várias listas em estações de rádio, listas que uma vez encerradas virão juntar-se à lista que abrimos em nossa redação para o público.

O médico da Assiciação Brasileira de Rádio, Dr. Cláudio Mancine, em declarações à nossa revista informou que o estado de saúde de Ruy Bruno é cada vez mais delicado, precisando êle quanto antes do medicamento que já se acha encomendado nos Estados Unidos. Tem sido de grande proveito a cooperação também do Dr. Luthero Vargas na procura dêsse remédio que, além de caro, é de difícil aquisição.

Graças a Deus porém tudo caminha bem e as primeiras providências já foram tomadas por intermédio da A. B. R. para que a injeção chegue da América do Norte com a máxima brevidade, por avião. A maior dificuldade, à última hora, foi a da aquisição de dólares necessários para a compra. Entretanto êsse último obstáculo estava sendo resolvido no momento em que redigiamos estas notas.

QUINZE MIL CRUZEIROS

Recebemos comunicação da Sra. Noêmia, chefe da secretaria da Associação Brasileira de Rádio, que tinha sido entregue a êsse órgão a importância de 15 mil cruzeiros para ser juntada ao total da lista da REVISTA DO RÁDIO. Essa quantia tinha sido alcançada numa cotização entre os Srs. Vitor Costa (presidente da A. B. R.), Luiz Vassalo, Jair Picaluga e Sílvio Leão. Um grande gesto dêsses quatro grandes radialistas!

APOIO DOS RADIALISTAS DE SÃO PAULO

Do cantor Roberto Villar, da PRA-5 Rádio São Paulo, recebeu a direção da REVISTA DO RÁDIO uma carta na qual informava que tinham sido abertas sete listas na Capital paulista para socorrer o rádio-ator Ruy Bruno! Essas listas estão correndo na Rádio São Paulo, Rádio Cultura, Rádio Excelsior, Rádio Record, Rádio Tupí, Rádio Difusora e Rádio Bandeirantes. Daqui agradecemos a Roberto Villar a essa caridosa iniciativa, assim como estendemos nossos agradecimentos aos radialistas de São Paulo que queiram cooperar nesta obra de auxílio a um artista pobre e doente!

OUTRAS LISTAS NO RIO

Já dissemos que outras listas estão sendo corridas em estações do Rio para depois serem juntadas a lista que se encontra em nossa redação. O ator Radamés Celestino é o encarregado da lista da Rádio Tamôio. Nos estúdios da Rádio Mayrink Veiga há uma lista dirigida por Elano D. Paula, diretor-artístico da PRA-9. Na Rádio Guanabara o maestro Geraldo Mendonça está também chefiando uma lista de auxílios para Ruy Bruno. Bravos, pois, a êsses radialistas que tão bem compreenderam o apêlo da REVISTA DO RÁDIO em favor de um colega, de um radialista sem recursos, gravemente enfêrmo!

ENCERRAMENTO DAS LISTAS

Pedimos a todos que encerrem as listas no dia 15 do corrente impreterívelmente. Nessa data pretendemos fazer entrega à Associação Brasileira de Rádio do total conseguido. A diretoria da A. B. R. está vivamente empenhada no doloroso caso de Ruy Bruno, estando em permanente contacto com o mesmo, bem assim como com os seus médicos. Daqui voltamos a apelar para todos, fãs e colegas de Ruy Bruno para que ajudem o ex-artista da Tupí. Quanto maior fôr a importância conseguida, maior quantidade do remédio poderá ser adquirida. Ajudem pois, fãs e artistas. Auxiliem Ruy Bruno! E' um rádio-ator pobre que precisa salvar-se

LISTA PRÓ-RADIO-ATOR RUY BRUNO

A lista organizada pela REVISTA DO RÁDIO, para a aquisição do medicamento para o rádio-ator Ruy Bruno conta, até agora, com as seguintes adesões:

Átila Nunes	Cr$ 500,00
Cronistas Radiofônicos	Cr$ 250,00
Osmundo Salles	Cr$ 20,00
Uma baiana	Cr$ 30,00
Anônima	Cr$ 40.00
Fan de Ruy Bruno	Cr$ 20,00
Beatriz Costa	Cr$ 500,00
Suely de Souza e Silva	Cr$ 50,00
Anônima	Cr$ 20,00
Geraldo Mendonça	Cr$ 100,00
Anônimo	Cr$ 20,00
Olavo Leme	Cr$ 50,00
Laércio Alves	Cr$ 50.00
Necita Reis	Cr$ 20,00
Distribuidor (Pascoal Tramontano)	Cr$ 50,00
Funcionários da REVISTA DO RÁDIO	Cr$ 200.00
Oswaldo Múcio e Olga Myriam	Cr$ 225,00
Helena Gonzaga	Cr$ 500,00
José de Souza Costa	Cr$ 20,00
Amauri de Sousa	Cr$ 20,00
Tertuliano B. Leite	Cr$ 50,00
Elvira Amorim	Cr$ 50,00
Lista da Rádio Tamoio	Cr$ 2.140,00
TOTAL	*Cr$ 4.915,00*

O RÁDIO PELO MUNDO

Por Al Neto

● *Eddie Cantor prediz que, dentro de cinco anos, não haverá mais programas de auditório em televisão.*

★

● *Hitler deixou os alemães tão cansados de propaganda política pelo rádio que, atualmente, é contra-producente fazer tal tipo de propaganda na Alemanha, segundo diz Joachim Andrae, diretor de notícias da Rádio Bavara, em Munich.*

★

● *O ex-prefeito de New York, William O'Dwyer, está de posse de um Certificado de Aprêço que lhe foi outorgado pela Associação de Estações de Televisão dos Estados Unidos. O atestado representa "um atestado de reconhecimento pelo muito que William O'Dwyer fêz pela televisão como instrumento de serviço público".*

★

● *A guerra na Coréa determinou um grande aumento na venda de receptores de televisão. Rèceiando que os receptores de TV possam vir a escassear, o público norte-americano comprou, durante o ultimo mês, 431.500 aparelhos; no mês anterior havia comprado 296.400. O total de aparelhos vendidos até agora, nos Estados Unidos, sobe a 6.942.000.*

★

● *Danny Kaye ainda não se dispôs a apresentar o grande show de televisão que tem em vista. O fato é que não o fará enquanto não realizar mais um filme para o qual, segundo se diz, Sam Goldwyn tem umas idéias geniais...*

★

● *Diz-se que dentro em breve a veterana Gloria Swanson vai aparecer num show de TV fazendo papel de mocinha numa história de cow-boys...*

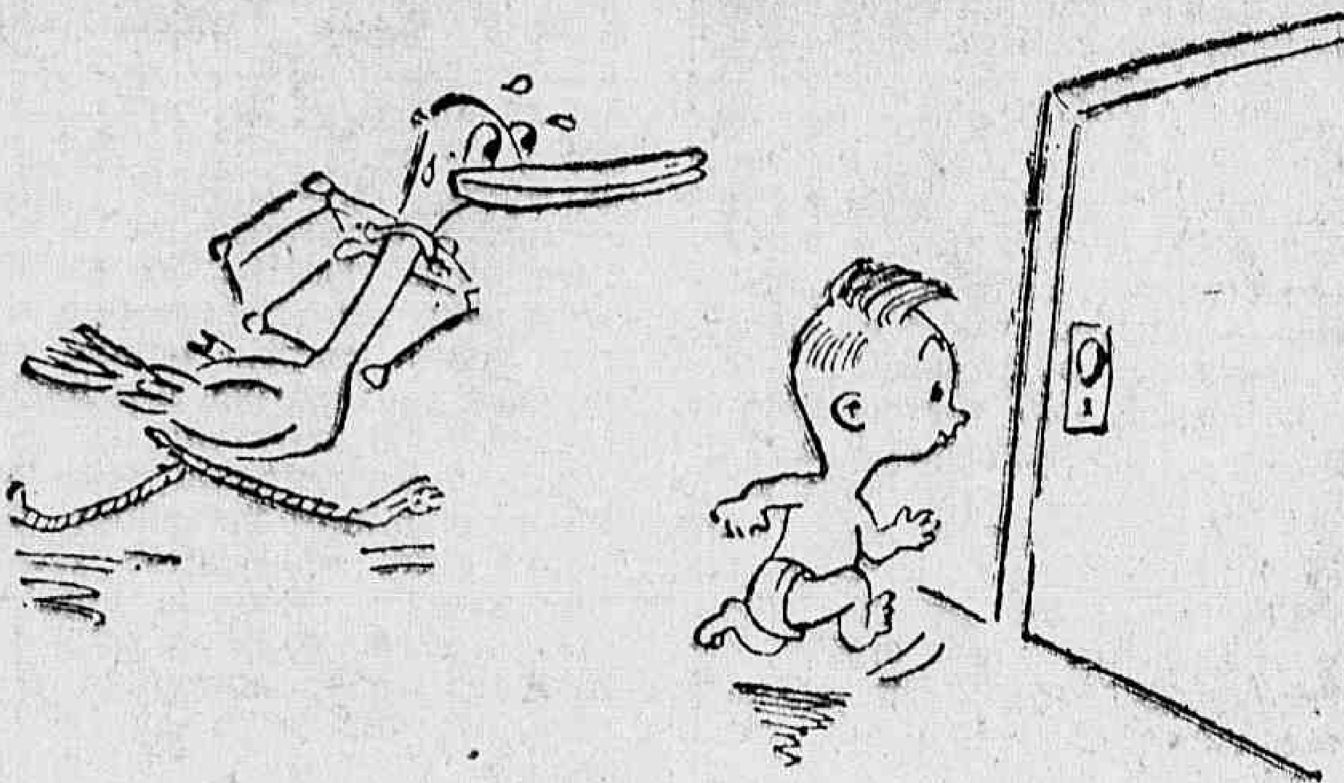
★

● *Dentro de cinco anos, os brasileiros talvez já possam assistir aos programas de televisão norte-americanos. Em outras palavras, um receptor localizado no Rio de Janeiro ou em São Paulo será capaz de captar os shows transmitidos de Ney York ou de Chicago.*

Esta predição é feita pelo General Sarnoff, presidente da RCA Victor, em um artigo que aparece na revista LOOK. Sarnoff baseia sua opinião no exemplo do rádio, que levou cinco anos para tornar-se internacional.

AINDA O NASCIMENTO DO FILHO DE CESAR LADEIRA...

Depois do seu casamento com a atriz Renata Fronzi, o nascimento do filho de César Ladeira foi o acontecimento de maior repercussão nos arraiais radiofônicos e, notadamente, pela Nacional! "César Ladeira Júnior" não esperou pelo 7 de setembro nem escolheu as margens do Ipiranga para aterrissar, não! Nada disso! Apareceu de improviso ali na Zona Sul e o "velho" César aproveitou o ensejo para demonstrar seu bom humor com uma participação das mais felizes que a seguir apresentamos aos nossos leitores:



Aflito por entrar em casa, o garoto largou a cegonha no caminho e meteu o pé. A ave-estafeta, responsável pela segurança de milhares de gerações, sua por todos os póros conduzindo a bagagem do "baby" onde, por certo, há de figurar um microfone...



Meu nome é César
Chegei ôje às 9 40
meus pais são
Renata e César Ladeira

Rio, 1º de Setembro de 1950

Av. N. S. Copacabana 1246 - Apt. 1001

2

Eis aí a ficha de identificação do pimpôlho traçada numa caligrafia muito semelhante a do "papai". Educado e consciente de seus deveres sociais, César Ladeira Júnior não se esqueceu de anotar o endereço dos "velhos" onde estará a disposição dos fans...

BILHETE ABERTO

MANÉSINHO ARAUJO RESPONDE A GONDIM DA FONSECA

A propósito de uma reportagem de Manésinho Araújo publicada nesta revista sob o título Roteiro de Vigaristas, Gondim da Fonseca, em sua seção Imprensa em Revista assim se expressou:

★

Em "Revista do Rádio", Manézinho Araújo desengonga o marmeleiro em cima de vários artistas estrangeiros que nos visitam e depois falam mal de nós. Pede para êle uma boa dose de "peixeira". Cita o Charles Trenet e o Jean Sablon. Para dizer que o Charles Trenet é um amor, usa uma redundância. — Afirma que êle possui "complexos froidianos".

O nome do grande Freud passou a ser pornografia na pena de criaturas que ignoram o seu grande trabalho em favor da humanidade. Dir-se-ia que Freud só tratou de bandalheiras. Que foi uma espécie de Bocage do Nicola desgarrado na medicina. Que deu as suas piadas...

Pedimos a Manésinho Araújo que passe por aqui das 2 às 4, para um batepapo e um óleozinho de ypioca. Relativamente a complexos todos os temos. Passe por aqui. Não se acanhe.

Muito interessante o que diz sôbre êsse patife do Xavier Cugat. Com que então, só viajava em aviões da FAB? Êste Brasil é uma delícia!"

★

Lendo o comentário de Gondim da Fonseca, Manésinho Araújo enviou-nos o seguinte bilhete, que transcrevemos na íntegra:

Meu caro mestre Gondim da Fonseca:

Um grande abraço.

Você sabe perfeitamente quanto custa a instrução nesse nosso Brasil. Pois muito bem. Filho de pais pobres, não tive portanto, infelizmente, uma educação esmerada, muito embora meus velhos tudo tivessem feito para isso. Bebi ensinamentos com o próprio mundo que, no dizer do meu pai, é o melhor professor. E hoje em dia, sinto-me completamente orgulhoso de botar minha banquinha modesta entre os homens lúcidos de intelecto. Confesso que, em suas próprias crônicas bem humoradas, tenho aprendido muito. Você tem sido um mestre soberbo.

Não sei colocar pronomes e vírgulas, e, diante das inúmeras mudanças ortográficas, minha grafia não vai lá das pernas. Por isto, sempre receei que você me "xaqualhasse" a lenha no lombo. Por outro lado, julgava eu que jamais você viria tomar conhecimento de um cabeça-chata tão humilde.

Pois não é que você tomou? Não queira saber, meu caro Gondim, com que orgulho eu vi meu nome naquele pitoresco convite para um óleo. Eu, que tanto gosto de um óleozinho!

Acontece, porém, que desta vez, não pode ser. Continuo de pé firme a dizer que o senhor Charles Trenet possui complexos froidianos, por ser um histérico, um neurótico, e não aquilo que você achou que eu erradamente havia insinuado. Tenho em mãos, declarações de médicos conhecidos, que atestam a minha afirmação.

Venha de lá um quebra-ossos. E façamos um acôrdo. Prá coisa não ficar assim em brancas nuvens, como se diz lá no meu norte, passe por aqui das 14 às 16. Vamos tomar êsse óleo juntos. Está bem??

Manésinho Araújo

APARECERÁ BREVEMENTE O FORMIDÁVEL ALBUM DO RÁDIO dêste ano

MANDE 20 CRUZEIROS À NOSSA REDAÇÃO PARA RESERVAR O SEU EXEMPLAR

VOCE SABIA?

Miguel Gustavo, o feliz esposo de Sagramor de Scuvero, já escreveu, durante muito tempo, na Rádio Globo, um programa de uma hora todo feito à base de versos. Já é ter "rima"!!

★

Um dos "hobbys" mais curiosos de um dos grandes artistas do rádio — Paulo Gracindo! — é o de juntar caixas de fósforos. "Seu" PG possui aproximadamente 10.000 caixetas de várias e longínquas procedências!

★

Pedro Anísio já foi compositor de tipos... numa tipografia. Agora êle também compõe tipos... mas para o mundo das novelas!

★

O Adoniran Barbosa, intérprete humorístico da Record, já foi entregador de marmita, mecânico, encanador, mascate, serralheiro, balconista, ferragista e até "garçon" do ministro Pandiá Calógeras?

★

Paulo Roberto ganhava apenas 3 mil cruzeiros mensais, na antiga Rádio Cruzeiro do Sul, na qualidade de diretor artístico. Hoje, na Rádio Nacional, Paulo ganha "um pouco mais": quase trinta mil cruzeiros!



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS · FRANGAS · GALINHAS ★

PIRATININGA

★ SCAL-RIO ★
★ Marechal Floriano, esq. ★
★ Andradas. Tel. 43-7813 ★

ENTREGAS A DOMICILIO

Casados pelo juiz de Familia, ele e ela entram de braços dados no novo lar

Uma pôse para o Album de Familia na porta da casa que lhes servirá de morada.

O beijo na Igreja foi abolido da mesma forma que a marcha de Mendelsohn, mas Louzada tem prestígio..



Julio Louzada levou 2 dias casando !

QUARTA-FEIRA NO CIVIL E QUINTA NO RELIGIOSO — UM NOIVADO QUE SE POSITIVOU DURANTE UM PERIODO DE ENFERMIDADE

(texto nas páginas seguintes)



Julio Louzada sempre foi um celibatário incorrigível e, ao deixar o estúdio de rádio, ao se encaminhar para casa, não deixava de perder longas horas no famoso bate-papo do «Chave de Ouro», um café que desapareceu e onde se reuniam, além de Orestes Barbosa, Braga Filho, Roberto Ruiz e outros elementos da imprensa e do rádio.

Foi nessas reuniões que muitas vezes se falou de todos e de tudo e, quase sempre vinha a baila o casamento com os ataques dos celibatários e as defesas dos casados! Julio Louzada conservou-se intransigente muitas vezes. Achava que o casamento era uma instituição admirável mas também julgava não possuir tendências para o grande passo.

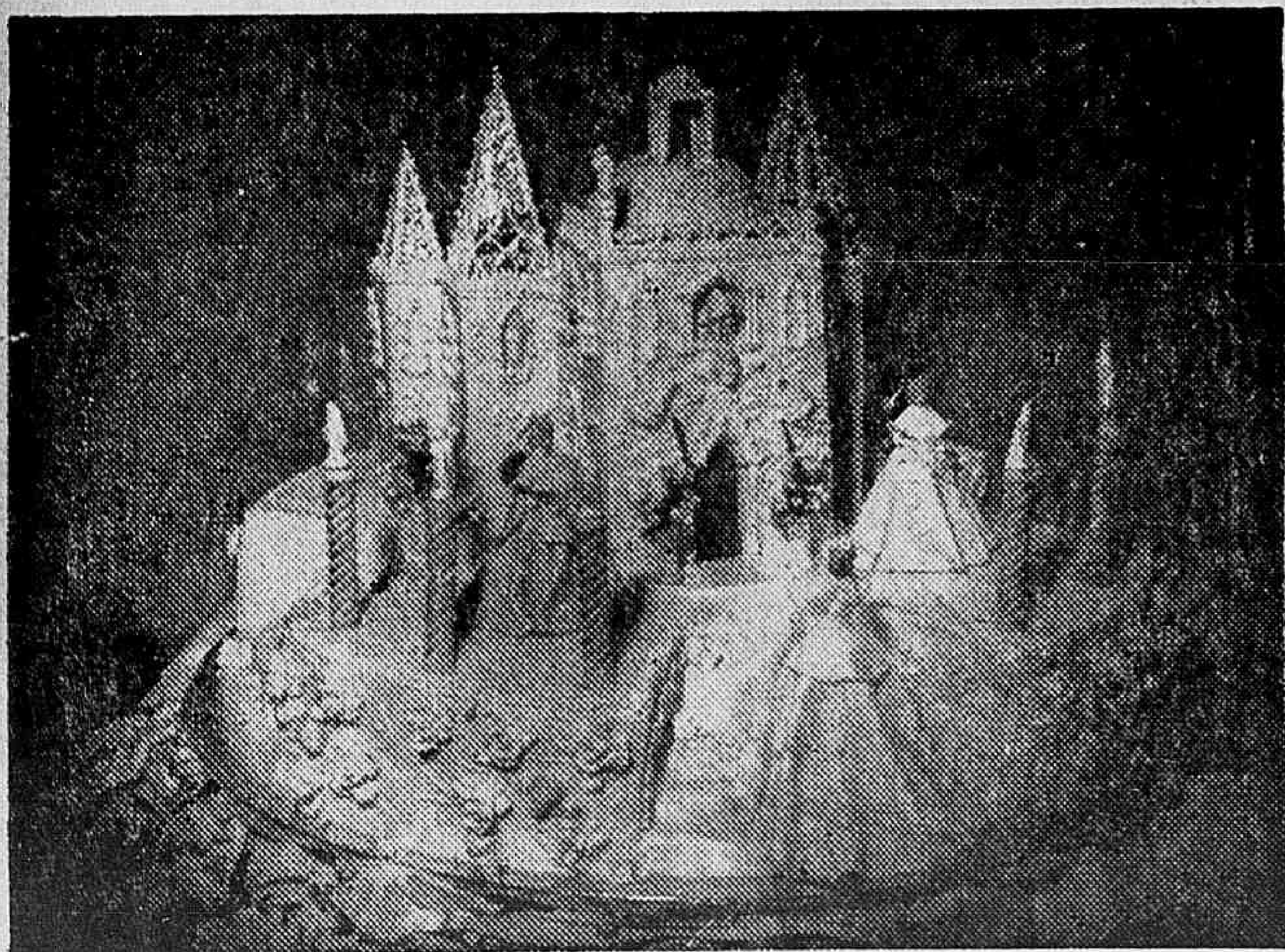
Vivendo no pacato subúrbio do Rocha, em companhia da mãe amiga cujo desaparecimento se verificou ha menos de um ano, e de uma irmã solteira, Louzada sentia-se talvez obrigado a se manter solteiro apenas por uma questão de ordem moral e foi assim que chegou a quase quadra dos quarenta anos!

Durante o período de enfermidade de sua genitôra, Julio Louzada que dera as maiores provas de desprendimento e abnegação chegando a abandonar seu curso de Direito a fim de que o irmão mais jovem pudesse estudar, desvelou-se ao lado da grande amiga e teve lado a lado, uma figura delicada e atenciosa: A professôra Silvia Martins Emilio!

Dia após dia, noite após noite, Louzada e a moça se desdobraram lutando contra a enfermidade que teimava em truncar a vida da veneranda senhora e, quando sobreveio o desenlace, foi ainda a professôra quem esteve a seu lado consolando a família e amenizando as dôres de todos!

Passados os primeiros dias de luto, sobreveio além do reconhe-







Três aspétos das bodas de Louzada: Após a cerimonia civil; recebendo a benção eclesiástica; o bôlo de noivado um presente das senhoras Gloria Vieira Castro, Conceição Mota do Couto e Georgina Mota Madureira.

cimento, os primeiros sinais de amizade, de uma amizade sólida que se solidificava pelos mesmos gostos, os mesmos princípios religiosos, a mesma tendência mística.

E um dia, Julio Louzada descobriu que estava enamorado da moça que tanto o ajudou na enfermidde da genitôra e até aquêle dia ainda se mantinha ajudando-o moralmente a passar pelo angustioso período!

Era preciso porém saber se a moça correspondia a seus sentimentos e, para isso, mister se tornava consultá-la. Os homens mais audaciosos são porém tímidos no início de um romance e Julio Louzada transferia sempre o dia decisivo...

Certa ocasião porém balbuciou alguma coisa e acabou perguntando á moça se desejava casar com êle! Houve um período de rápido silêncio mas a resposta não tardou a ser articulada e foi afirmativa!

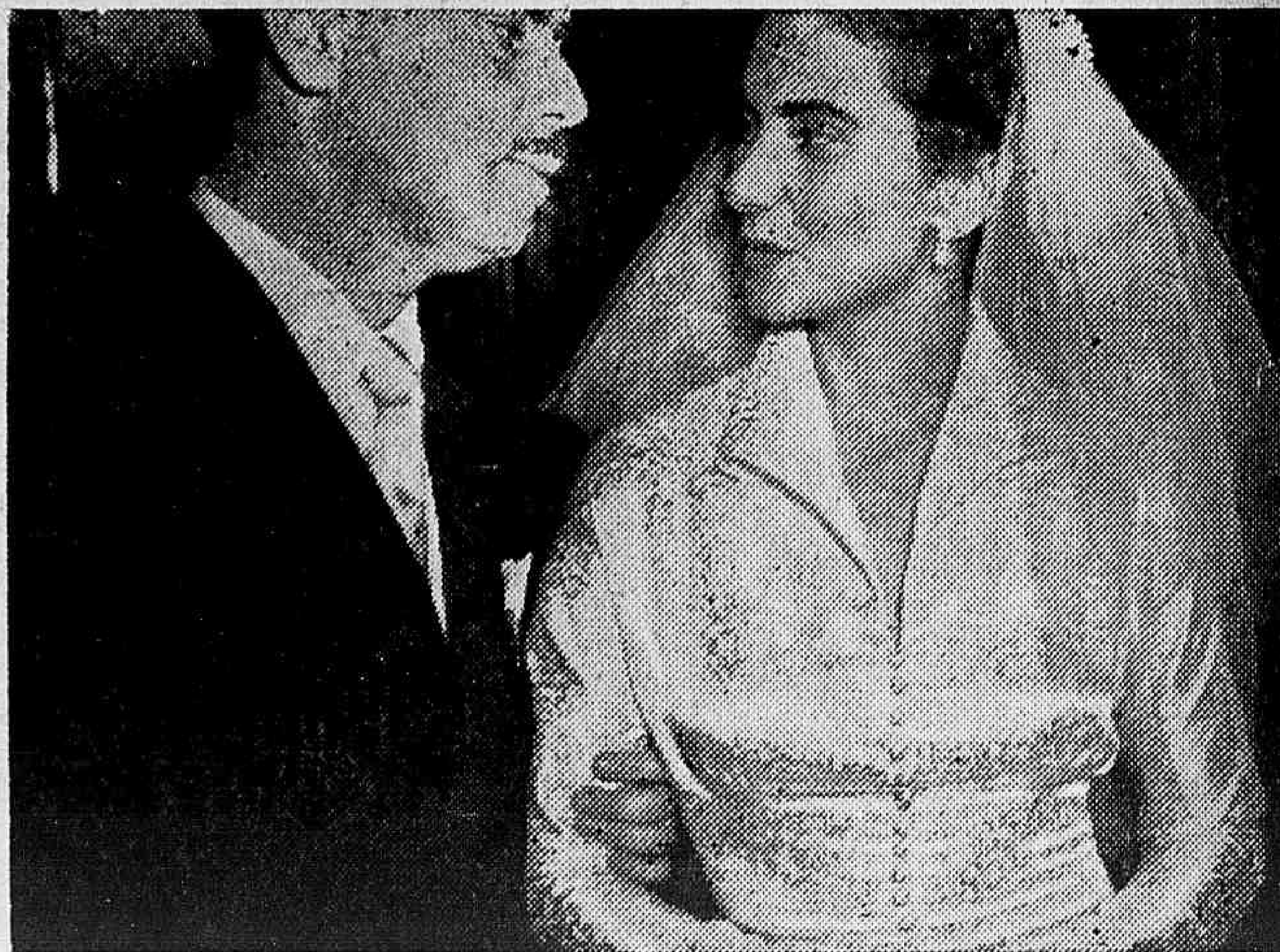
Data de então o trabalho intenso do antigo celibatário para conservar o seu romance no anonimato. O próprio repórter que é um de seus mais íntimos amigos, levou algum tempo sem receber a participação! E' que Julio Louzada é um tímido e assim, vacilava ainda de enfrentar aquêles com quem sempre discutira apoiando o celibato!

Vieram os papéis. Proclamas corridos e, na quarta feira, dia 20, o sr. Julio Louzada, e a senhorita Silvia Martins Emilio compareceram diante do Juiz de Familia para, diante da lei, serem considerados marido e mulher!

Casados no civil, dia 20 de setembro, só no dia 21, ás 18 horas e 30 minutos eram casados pela Igreja Católica, realizando-se o ato nupcial na Igreja de São Francisco de Paula.









Ao alto: Louzada e a noiva no ato da assinatura do compromisso nupcial, no instante de cortar o bolo; lado a lado esperando os cumprimentos de amigos e parentes na sacristia da Igreja São Francisco de Paula.



Enquanto «dindinha» Dayse Lucidi penteia os cabelos da afilhada Papai e Mamãe contemplam embevecidos a filha que está ficando mocinha. Em baixo: Ajudando a provar os «quitutes».

LUIZ DE CARVALHO, HOMEM DO LAR!

UM VELHO SONHO QUE SE REALIZA — COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DE SUA FILHINHA COM A PRESENÇA DO REPORTER — LAR, DOCE LAR.

Texto de Castro Faria

Luiz de Carvalho é uma confirmação do velho ditado que declara: O homem faz e Deus desfaz! Quando ele deixou sua velha Minas Gerais vinha disposto a ingressar na Faculdade Nacional de Odontologia mas aqui se realizava um concurso para locutor da Rádio Nacional e Luiz de Carvalho se cancidatou vencendo, juntamento com J.G. de Araujo Jorge, o certamem.

Iniciando suas atividades radiofônicas Luiz de Carvalho deixava a Nacional para se dedicar a Educadora onde colheu os primeiros frutos da popularidade ao apresentar, entre outros, o seu "Chá das Cinco" e a "Hora da Vovòzinha".

Na Educadora ele ficou até que a Rádio Globo lhe aceitou com um contrato e êle se transferiu para o prefixo da emissora do Edifício Sul Rio Grandense. Uma nova fase de atividades radiofônicas foi vivida pelo conhecido animador que, ao lado de Jorge Murad e Raul Brunini, viveu instantes de grande movimentação com seus programas apresentadas diretamente do Teatro Carlos Gomes.

Até que chegou um dia em que Luiz de Carvalho, um veterano adepto do celibato, se sentiu tocado pelos olhos de uma moça argentina Aos primeiros instantes de namôro, surgiram recíprocas afinidades e acabou Luiz de Carvalho caminhando para o altar e casando-se com a senhorinha Li-



bera! Ela filha de italianos mas argentina de nascimento; ele brasileiro de Minas, da terra de Tiradentes e que de lá saira com os propósitos de se tornar odontólogo.

Casado, Luiz de Carvalho vem se mantendo muito diferente daquele Luiz de Carvalho que nós todos conhecemos, disputado pelas moças namoradeiras e seduzido pelas noites de boemia.

Há dois anos o lar do conhecido animador está enriquecido. Trata-se da menina Ana Maria, uma figurinha admiravel de criança, moreninha e viva, capaz de prender os mais rebeldes e o verdadeiro e eterno enlêvo do casal.

Dois anos que fazem da criança, uma figura desenvolta e a tornam capaz de mil e uma travessuras mostrando que é uma menina normal, forte e inteligente. Dona Libera, a maior fã de Luiz de Carvalho, é toda encantamento pela filhinha que faz do papai e da mamãe os vassalos mais submissos.

Depois de um primeiro aniversário, quando ainda locutor da Rádio Globo, Ana Maria viu seu papai ser convidado pela Guanabara onde Luiz de Carvalho vem de se incorporar como um dos mais ativos elementos.

Dia 15 de setembro Ana Maria viu passar o seu segundo natalício e a sua casa foi pequena para conter os amigos e admiradores da estrelinha que é filha de um astro radiofônico. Luiz de Carvalho movimentava-se desde cedo para reunir os amigos e convidá-los para a reunião que serviria para comemorar mais um aniversário da filhinha querida.

Chegamos á casa de Luiz de Carvalho e D. Libera Carvalho quando preparava a criançada, afim de acender o bolo de aniversário. Movimento, alegria, nervosismo e ansiedade da meninada.

Ana Maria tomou atitude de dona de casa; distribuiu lugares e sorrisos e, acolitada pelos pais, assumiu o lugar de rainha da festa. Mas não foram apenas elementos do pequeno mundo das crianças que estiveram presentes. Os artistas da Rádio Guanabara, da Rádio Globo e de outras estações, os colegas e amigos de Luiz de Carvalho, as moças das relações de dona Libera, todos fizeram questão de ir cumprimentar o simpático casal.





A hora de acender o bolo, Luiz de Carvalho teve que auxiliar a filha. Preocupada, Ana Maria se esmerou por acender sem deformar, as duas velas que atestavam a sua idade.



E' a melhor coisa de um aniversário infantil, o instante de receber presentes. Uns e outros se aglomeram no quarto do aniversariante e a família vai observando o que mais agradou ao aquinhoado; No caso de Ana Maria parece que foi a «piôrra» que papai trouxe da cidade.




Duas pôses recentes dos intérpretes populares que acabam de se separar.

Foi há muito tempo que êles se uniram pelo matrimônio. Naquele tempo Ciro Monteiro estava no apogeu de sua carreira como intérprete e Odete Amaral, com aquela voz agradável que sempre teve, surgiu para ocupar um lugar que ainda não tivera detentora!

A Mayrink era a estação absoluta que reunia em seu conjunto as maiores expressões da música popular e Ciro Monteiro e Odete Amaral, que se conheciam desde os velhos tempos da Rádio Phillips, começaram a namorar firme para casar!

Um dia realizou-se o casório e toda a Mayrink compareceu à festa, todos os ouvintes souberam do acontecimento e viram que era um castmento de amor que se realizava. Longos meses de êxito, transformaram a Rádio Mayrink Veiga na primeira estação do Brasil onde surgiam sempre em primeiro lugar, as realizações do rádio, e com o prestígio da PRA-9 crescia tambem a popularidade do novo casal.

Terminada a cerimônia nupcial Ciro e Odete embarcaram em Lua de Mel e juntaram o útil ao agradável realizando ao mesmo tempo, uma excursão artística pelo interior, atuando em espetáculos por eles mesmos organizados nas cidades onde paravam. Um êxito dos maiores coroou a iniciativa desses dois astros que continuaram vivendo uma das mais alegres e agradáveis existências.

Veteranos da Rádio Mayrink Veiga, Ciro e Odete foram companheiros tambem na adversidade, quando a PRA-9, a despeito de tudo continuou cada vez caindo mais na popularidade a ponto de suas audiencias serem das mais fracas e as suas programações se ressentirem da falta da antiga movimentação e brilhantismo.

Um a um os cartazes da velha emissôra foram desertando e apenas Ciro Monteiro e Odete Amaral continuavam firmes lado a lado, trabalhando quantas vezes a

CIRO MONTEIRO E ODETE AMARAL ESTÃO SEPARADOS!

DESFEITA A HARMONIA DO SIMPATICO CASAL — ODETE FOI PARA SÃO PAULO E CIRO EMBARCOU PARA A BAHIA — O FILHO DO CASAL FOI ENTREGUE À AVÓ PATERNA

Texto de Vitor Leal

Odete Amaral é boa dona de casa e sabe como ninguem preparar um quitute saboroso. Dizem que o homem se prende pelo estômago...





direção quisesse a despeito de várias emissôras solicitarem o seu auxilio e oferecerem mesmo maiores compensações pecuniarias.

Mas um dia tambem Ciro e Odete deixaram a velha casa! Cesar Ladeira já se encontrava na Nacional e só faltavam aquelas duas figuras no elenco da E-8 para formar uma sólida frente sonora de intérpretes populares.

Data talvez daí os primeiros incidentes entre os dois. Ciro desviava-se um pouco para a vida boêmia e Odete não concordava com tal derivativo. As brigas, as ameaças, as discussões, foram se sucedendo e dia a dia tomando uma feição mais séria!

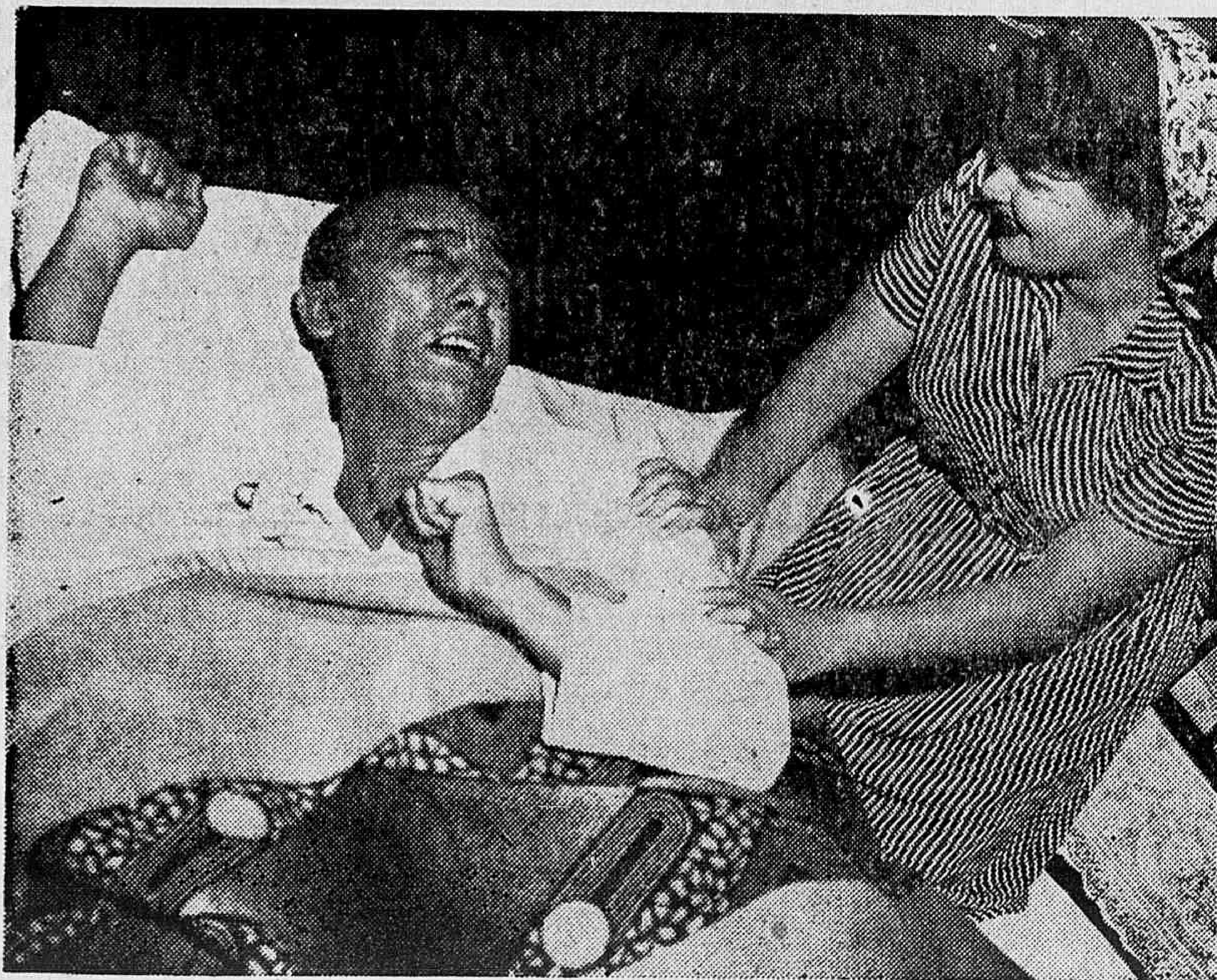
Certo dia os ânimos chegaram a um estado de exaltação mais intensa e como resultado, Ciro Monteiro e Odete Amaral se separaram. Ela estava prêsa por contrato á Nacional e conseguiu uma licença para atuar algum tempo em S. Paulo. Ele deixou a E-8 e foi para a Bahia, numa excursão artística.

Os tempos vão correndo. O menino, filho do casal, o Cirinho, como é tratado na intimidade, foi entregue á avó. Eles que sempre se amaram e sempre souberam manter a mais perfeita união, estão agora definitivamente afastados!

Tanto ele quanto ela aumentaram ainda mais as barreiras que se ergueram nas suas vidas depois de uma temporada das mais risonhas e felizes. Ciro Monteiro, um espirito alegre e brincalhão, sentiu como ninguem a separação. A sua propria voz modificou-se e mesmo nos instantes em que palestra com os amigos, o seu olhar se perde na distancia como fixando imagens que o tempo vai apagando.

Odete Amaral tambem sofreu, mas ha quem afirme que o seu sofrimento não foi tão grande quanto aquele que atingiu o cantor de "Seu Oscar".

Quem poderá dizer porem o que Ciro Monteiro sentiu ou o que sentiu Odete Amaral? Sabe-se, isso sim, que a casa da rua Flack, no Riachuelo não se enche mais dos risos da alegria esfusiante de um casal que trazia pelos rádios da cidade a canção da felicidade nas interpretações personalissimas de Ciro Monteiro, na voz agradável de Odete Amaral!



Nos bons tempos do passado Odete secundava o despertador e obrigava Ciro a levantar para o trabalho. Ciro é um bom amigo e, como Odete, possue um gênio dos mais alegres.



★

Seis fotografias que expressam os estados de alma de Silvino Neto nestes ultimos dias. Numa das fotografias o popular humorista está chegando de São Paulo onde se avistou com o governador Adhemar de Barros

★

Silvino Neto entrou pela redação afobado e denotando a maior preocupação. Uma palestra rápida com o contínuo e, acercando-se da primeira mesa, foi retirando uma longa carta do bolso para mostra-la ao reporter.

A carta continha uma advertencia da direção da Rádio Tupi e continha os seguintes dizeres: "Ilmo. Sr.

Silvino Neto

Prezado Senhor:

Considerando que, ao contratarmos os seus serviços para a Rádio Tupi, obrigou-se V. S. a apresentar, exclusivamente, programas humorísticos e atendendo a qualquer irradiação de aspeto político só interessa á estação quando apresenta carater opinativo da propria emprêsa ou seja realizada como materia paga, recomendamos-lhe que já a partir de seu próximo programa, abstenha-se V.S. de se referir a qualquer assunto político.

Certos de sua atenção, subscrevemo-nos,

S.A. Rádio Tupi

as) *José Mauro* — Diretor"

Terminada a leitura da carta ele exclamou:

— Viram?! Abster-me de assuntos políticos quando me contrataram para imitar o Getúlio naquele dia 31 de dezembro, depois da mais intensa e espetacular publicidade dizendo que "Ele" falaria ao povo!

— Você sempre se referiu á política, no seu programa?!

— Sempre. Basta dizer que o futebol de minhas irradiações, o famoso futebol que, desde os tempos de Getulio eu venho apresentando, foram o grande sucesso humorístico de minha carreira. E' mesmo de estranhar porque eu me contratei na Tupi por seis meses e, quando terminei meu contrato, o dr. Carlos Rizzini e José Mauro, imploraram para que eu continuasse na G-3!

— Você não queria?

— Em absoluto! Tinha contratos verbais com o dr. Teófilo de Barros Filho o maior diretor de rádio de todos os te... atuar na Rádio Jorn... mércio, além de outr... missos para ex...sõe... sentações no interior, ... teatros.

— E porque entã... Rio?

— Por espírito de ... para depois leva... o b... coices" que eles me ...

Há uma paus... pa... visitante acende... um... depois ele prosse...gue:

— Reconheço que ... da Tupi é uma diret... che e não tem força ... alguma...

—Nesse caso você ... sava se aborrece... ...

— Não. A dire...toria ... mas recebe ord...s...

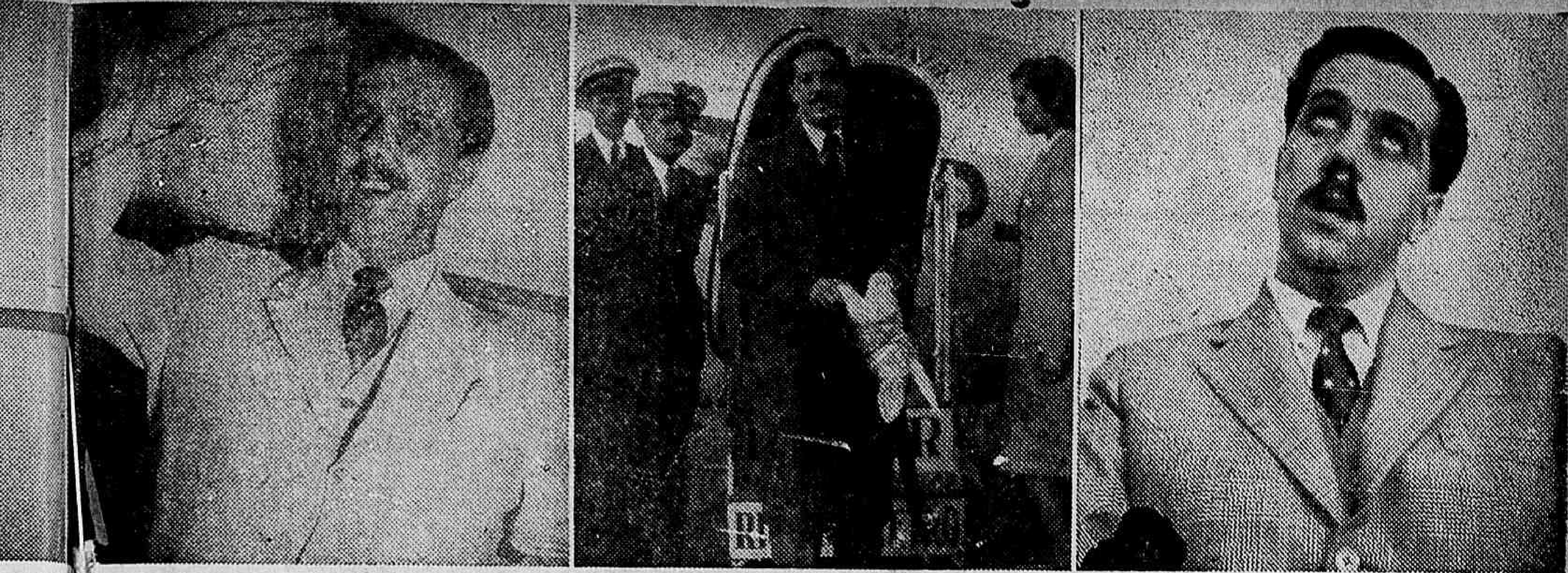
— De onde?

— Do Além... r... Silvino fazendo "plag... porque se eu fos... dir... estação de rádio prefe... minha demissão a f... tuação desmoralizant...



SILVINO ...
CONTRA A RÁ...

O POPULAR HUMORISTA ... MENTOS ATRASADOS E CO... — "QUISERAM IMPEDIR QU... O FUTEBOL POLITICO" — L... UMA ORGANIZAÇÃO...



odos os tempos, para
Rádio Jornal do Co-
ém de outros compro-
ra excursões e apre-
o interior, em rádios e

orque então ficou no

spírito de colaboração,
s levam o belo "par de
e eles me deram.
. pausa para o nosso
acende um cigarro e
prossegue:
nheço que a diretoria
é uma diretoria fanto-
tem força para coisa

e caso você não preci-
orrecer...
A diretoria não manda
e ordens...
nde?
Além... responde-nos
zendo "blague"... Sim,
eu fosse diretor de uma
rádio preferiria pedir
missão a ficar na si-
smoralizante de impedir que um artista fale numa época em que todo cidadão livre tem o direito de expor suas idéias!

—Talvez tenha sido uma medida de ordem geral, não é?

— Não. Enquanto Ademar de Barros ajudava financeiramente a estação, embora tivesse espaço no rádio e nos jornais para divulgação de suas palestras e suas realizações eu podia dizer tudo o que quisesse no meu programa. Podia falar de quem quisesse e "meter o pau" em quem entendesse. Tenho para tanto arquivados os meus programas e posso provar o que afirmo.

— E agora?...

— Talvez porque a emprêsa receba dinheiro de outras fontes mais rendosas, eles quiseram me obrigar a calar a boca ou rezar pela cartilha do "venha a nós". Não tendo fortuna, nem possuindo recursos financeiros arranjados "à la Bangu", (sem qualquer referencia ao Ministro Guilherme da Silveira...), eu tenho, no entanto alguma coisa de maior valor...

— E você deixou a Rádio?

— Imediatamente. Ao receber a carta que li, fui ao meu advogado, dr. Café Filho e, juntamente com Mozart Lago, estudamos a questão. O meu salário, como aliás de todos os empregados da Tupi, está atrasado ha mais de um ano.

Os meus amigos acharam que eu deveria escrever uma carta á direção, avisando-a da quebra do contrato e que eu iria recorrer ao Ministério do Trabalho como fiz.

— Então você está em luta com a Tupi?

— Claro. Escrevi a carta, entreguei-a á uma emprêsa de entregas fazendo antes o gerente da Cia. ler a carta e passar um recibo onde cita o conteudo e declara que a mesma foi entregue ao diretor-artistico da estação, Henrique Foreis, o Almirante, que, ao receber a missiva passou um recibo o qual tambem está em meu poder. (Cont. na pág. 50)



Na redação da REVISTA DO RADIO, Silvino fez questão de redigir ele mesmo suas declarações para positivar que assume a responsabilidade das afirmativas. Antes telefonou para os drs. Café Filho e Mozart Lago



NO NETO
A RÁDIO TUPI

ORISTA RECLAMA PAGA-
OS E COAÇÃO ARTÍSTICA!
PEDIR QUE EU IRRADIASSE
ICO" — LUTANDO CONTRA
NIZAÇÃO PODEROSA



24 HORAS NA VIDA DE UMA ARTISTA:



Ela acorda cêdo — às 13 horas, da «madrugada» e toma um cafésinho simples ainda na cama. Marlene é fan do café e declara que sem a primeira xícara não fará nada durante o dia intenso que sabe viver, como poderemos verificar a seguir.



Preparativos iniciais para as atividades do dia. O cabelo merece um cuidado especial de todas as mulheres e talvez seja por isso que não haja mulheres carecas... Marlene tem belos cabelos e trata-os com o melhor carinho e desvêlo.



Cuidar dos fans é uma obrigação de todo artista. Durante algum tempo, diariamente, Marlene se dedica à leitura das cartas que lhe chegam as mãos e redige ela mesma as respostas necessárias. Marlene é das poucas artistas que gosta de escrever.



Ai! O maior problema de u'a moça reside na escolha do vestido para o dia. Preciosos instantes são perdidos no estudo da questão e, quase sempre, depois de passar uma porção de roupas em desfile acaba por preferir o primeiro...

MARLENE, A RAINHA DO RÁDIO



E depois de escolher o vestido, chega a vez do chapéu. A vaidade das mulheres é que as torna mais belas, deve ter dito alguem e, se não disse, perdeu uma oportunidade de construir um adágio popular... Marlene é faceira e não foge á regra.



Finalmente no trabalho. O ensaio foi prolongado e o ar refrigerado do estúdio não estava muito refrigerado... Marlene tem alguns minutos de intervalo e procura retocar o «maquillage». Continua tendo o mesmo aspecto juvenil das mulheres jovens.



Sobram alguns minutos entre o ensaio e o início do programa. A sua última audição foi gravada pelo Departamento Técnico da emissôra e Marlene resolve ouvir a própria voz, ajuizar da própria interpretação, para, se necessário, melhorar sempre.



Finalmente em casa! Antes de ser encerrado o ciclo de suas atividades a estrêla procura ler histórias infantis porque se não o sono vem... Lembra-se que terá de gravar noutro dia e acerta o despertador! Boa noite, Marlene!

CESAR DE ALENCAR AGORA É NEGOCIANTE!

UMA FARMÁCIA, UM SÍTIO E UM BAR... — DIVIDINDO O TEMPO PARA CONSEGUIR LUCRO — NO CEARÁ E' ASSIM...

Texto de Amaury de Sousa Melo

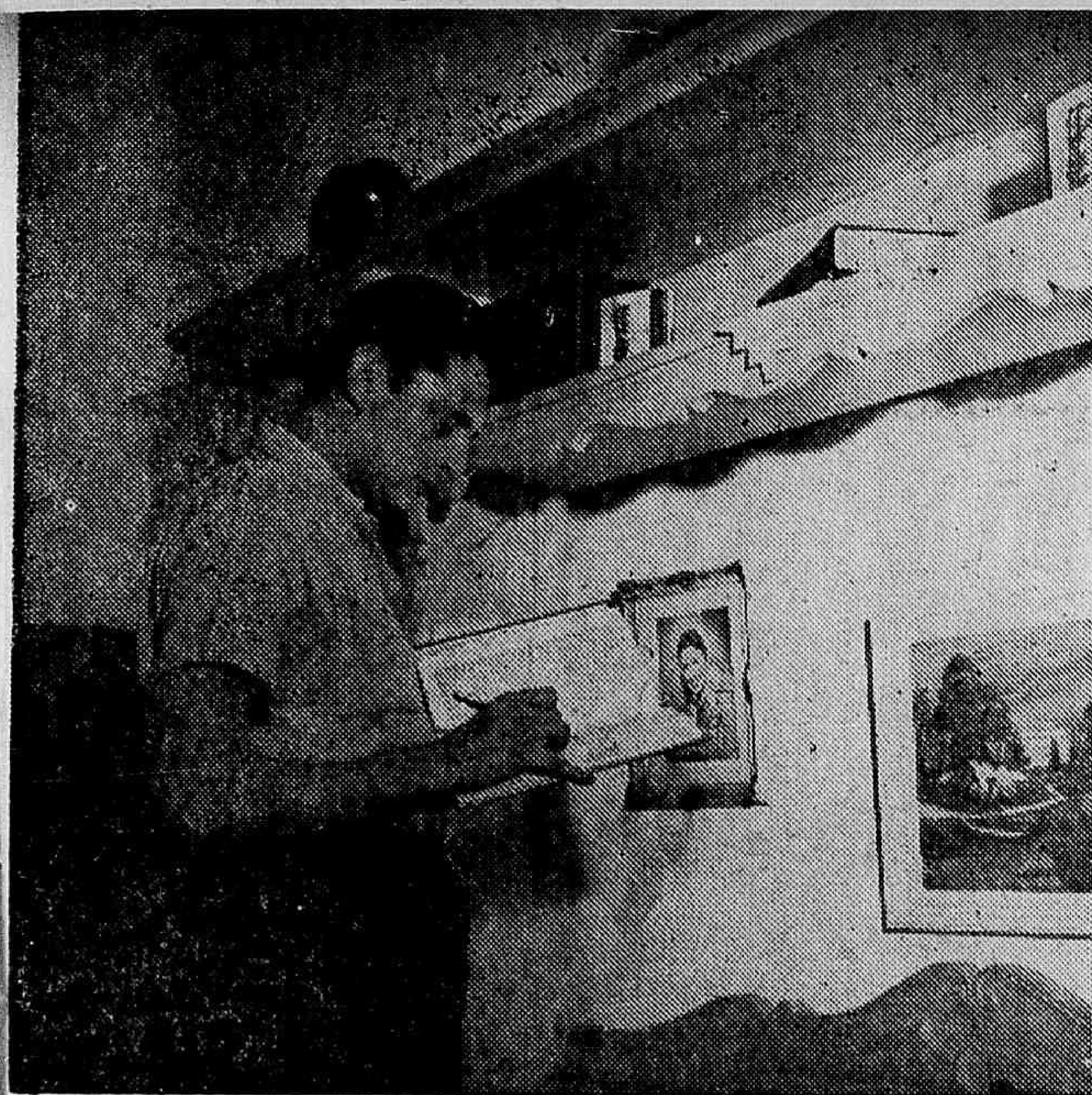


Ermelindo Cesar de Alencar é um rapaz de sorte e marcado pela fortuna, nasceu na terra dos grandes negociantes, dos elementos capazes de conseguir grandes feitos, de vez que têm por escola a própria infância, observando a luta do homem contra as sêcas, na terra onde também nasceram Paula Ney e José de Alencar.

Pois bem, apesar de ser radialista, Cesar de Alencar, o Ermelindo que nasceu na terra dos empreendimentos, não pôde fugir à regra e mal chegou ao Rio começou a enveredar pelo caminho da conquista. Primeiro fôram as corretagens de anúncios, os textos, os programas e o instinto da economia norteando a sua vida, a tal ponto que êle quando todo

A filial do «Coringa» está funcionando há muito tempo dentro da casa de Cesar num barzinho que agrada a todo mundo





mundo comprava um automóvel, comprou motocicleta...

Trabalhador, esforçado e dinâmico, Cesar de Alencar que economizara no nome suprimindo Ermelindo para não gastar tempo na assinatura, acabou fazendo outras aquisições e, em breve, passava a proprietário de uma farmácia!

Vendendo xaropes e fazendo pílulas êle amealhou mais alguns cruzeiros e um dia resolveu adquirir um sítio. Estava na moda comprar terras. Matinhos, Max Nunes, Alexandre de Sousa, França, Aluisio Silva Araujo e muitos outros se espalharam pelo Estado do Rio. Uns foram para Pedro do Rio, outros para Bom Jardim e alguns sediaram seus latifundos por Mendes, Petrópolis, Honorio Gurgel ou Jacarepaguá.

Entre os sitiantes, Cesar de Alencar foi dos poucos que continuou gosando as delícias de uma vasta propriedade e sonhando com o dia em que poderá, como Barbosa Junior, vender bananas, tomates, couves e cenouras...

Homem de visão prática, o rádio para êle nada mais é do que um ponto de apoio momentâneo porque êle bem sabe que a popularidade é efêmera e o cartaz de muita gente pode ser destruído de um instante para outro...

Foi por isso que Cesar de Alencar tratou de amealhar o seu quinhão. Desfrutando de uma gran-

Um apartamento confortável e bem decorado serve para repouso e convida à leitura. Cesar gosta de colecionar dicionários e tem uma predileção das mais acentuadas pelas Palavras Cruzadas e pelo automobilismo.

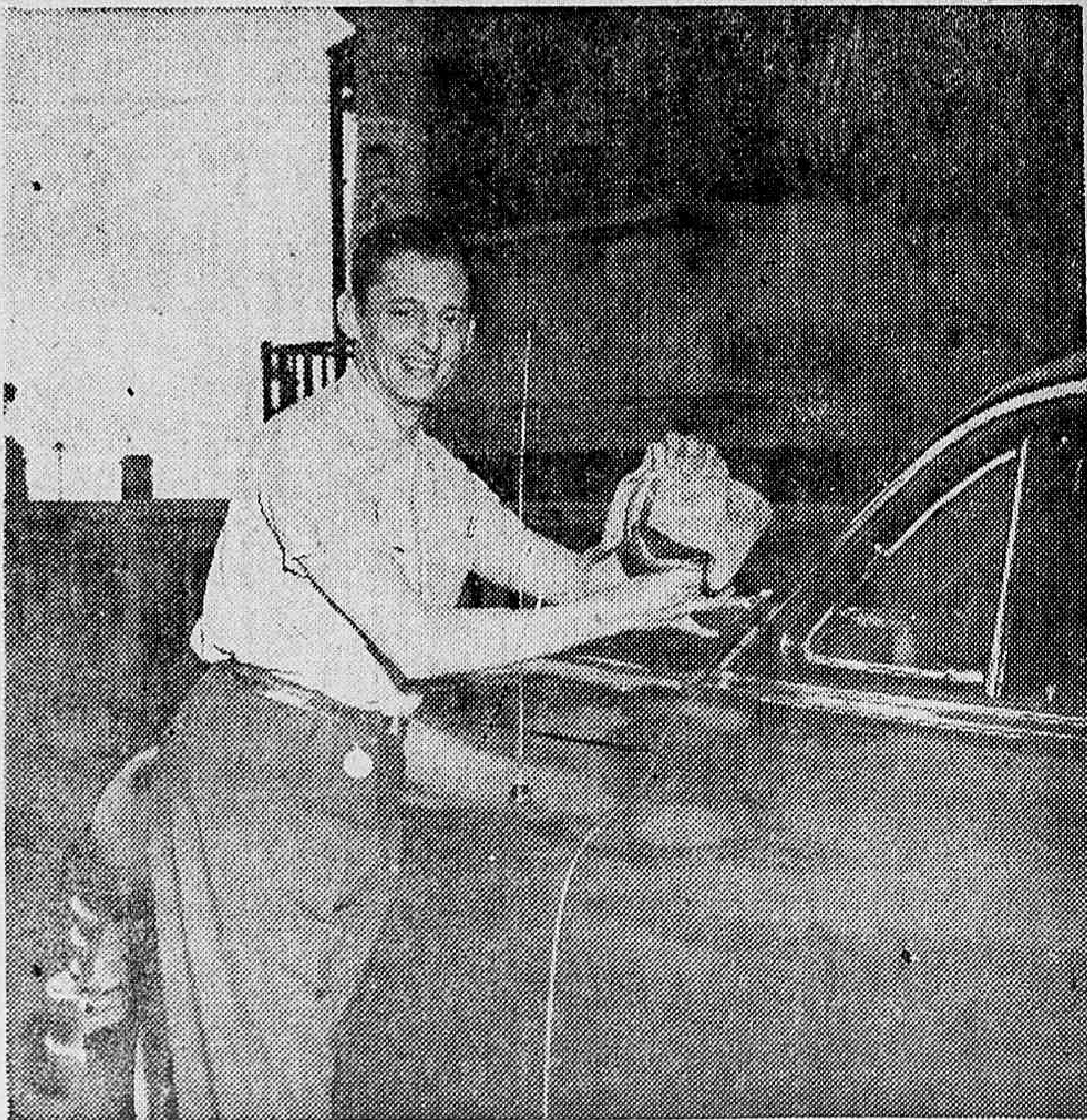
de simpatia, merecendo mesmo, pelo seu dinamismo, sua constância e seu trabalho, o pôsto que detem, o popular animador é, no entanto, visceralmente comerciante.

Suas aquisições não terminaram no sítio! Ele resolveu ir mais longe e, conhecendo como conhece o espírito da mocidade carioca, notadamente o espírito boêmio da rapaziada da Zona Sul, resolveu comprar um bar!

Sim, os leitores por certo hão de estranhar que um sitiante, um dono de farmácia e um radialista, se resolva a ser proprietário de uma casa de bebidas. Mas Cesar comprou o negócio e está trabalhando ativamente para inaugurá-lo dentro em breve.

O seu novo negócio terá o nome de «Coringa» e está sendo decorado por outro artista de rádio que, nas horas vagas, também se dedica á pintura: Dorival Caymmi. Motivos praieiros, alergia de côres, uma policromia movimentada como só Caymmi pode conceber.

Assim será o «Coringa», o bar de Cesar de Alencar, cearense da gêma que tem os melhores propósitos e os maiores empenhos em conseguir fortuna fazendo uma carreira rápida com o tino comercial que possui. E, como no jôgo, o Coringa traz fortuna, talvez também o traga nesse novo negócio de Cesar de Alencar...





Na sua mesa de trabalho, Ivo Peçanha toma conta de tudo o que se refere com a emissôra da Esplanada do Castelo, há vários anos..

FALAM OS DIRETORES

"COMECEI FAZENDO RADIO DE BRINCADEIRA"

DECLARA IVO PEÇANHA, O DIRETOR DA CRUZEIRO DO SUL — O RÁDIO-TEATRO É UM AUXILIAR MAGNIFICO MAS SERIA PRECISO ESCOLHER MELHOR AS PECAS — OS DADOS DO IBOPE NÃO PODEM SER ACEITOS

Texto de Aymoré Martins

A Radio Cruzeiro oferece a quem a visita um aspecto agradavel, para não dizer luxuoso, seja pela sua ordem interna, seja pela ornamentação do ambiente, que se assemelha a sala de estar de residência de casal sem filhos.

Emissôra modesta e sóbria, fazendo programações a base de discos e rádio-teatro, tem conseguido a Cruzeiro do Sul, sempre e cada vez mais, impor-se ao gôsto dos ouvintes, que sintonizam o rádio carioca.

Nossa reportagem, ouviu em entrevista o Diretor-Presidente daquela emissôra, Ivo Peçanha, personalidade acessivel e inteligente. que divide suas atividades de diretor, entre as emissôras Rádio Clube do Brasil e Cruzeiro do Sul.

— Ivo Peçanha; antes de ingressar no Rádio, quais eram suas atividades?

— Trabalhava como Contador. Sou formado em Contabilidade.

— Quando e onde se iniciou no Rádio?

— Na extinta Rádio Cajutí, há muitos anos, fazendo um programa sôbre Cinema, com meu irmão, que atuava como Corretor dos anúncios que sustentavam o programa.

— E, depois?

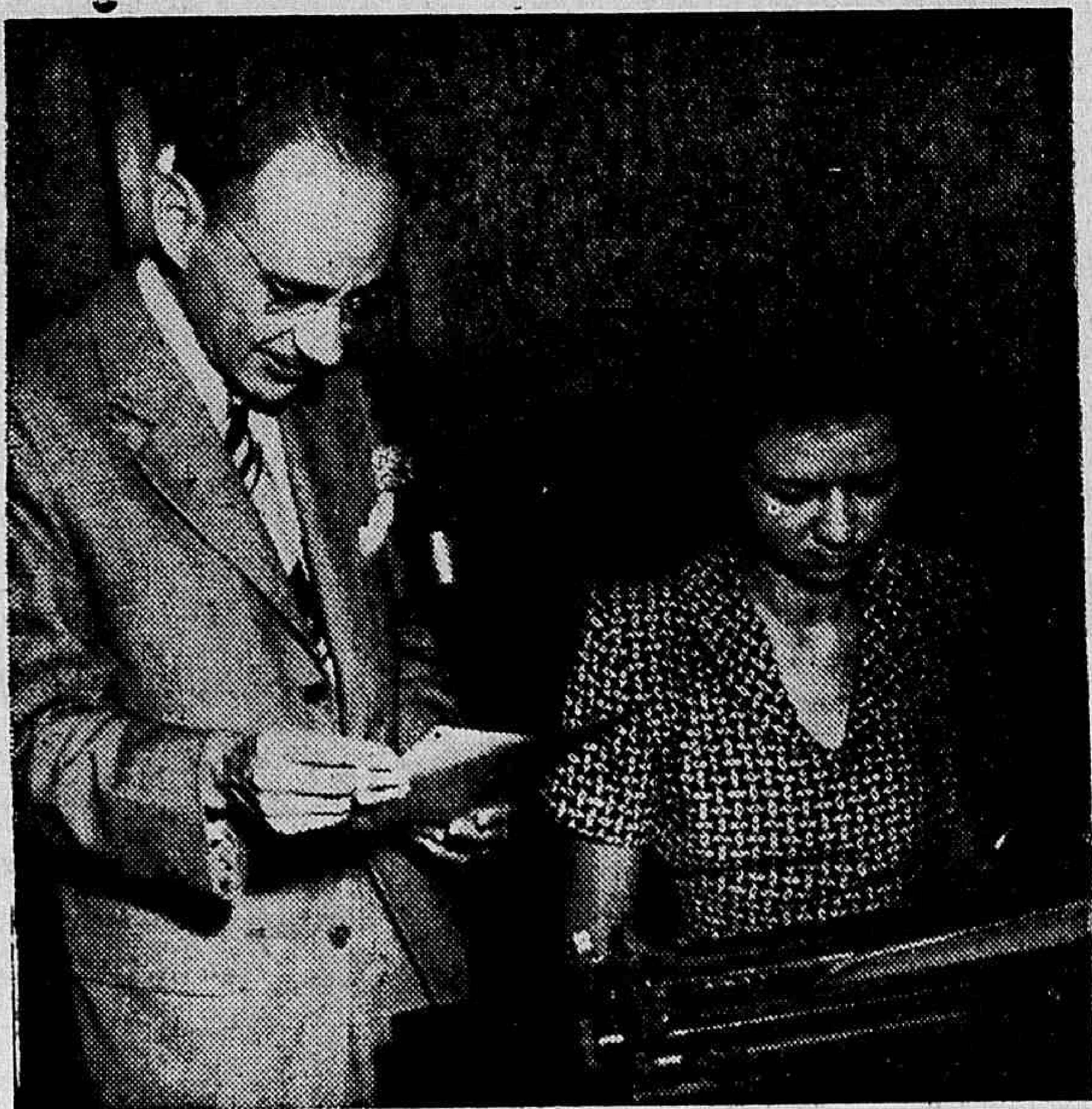
— Depois, fui para a Rádio Educadora, onde estive cêrca de um ano. A convite de Paulo Roberto, que por aquêle tempo era Diretor-Artístico da Cruzeiro do Sul, entrei para o seu quadro, onde ainda hoje permaneço. Fui, aqui, locutor, programador, redator e outras coisas. Conheci as direções de Mario Meyer, Augusto de Gregorio e Nelson Batista, tendo assumido, então a cadeira onde estou assentado.

— Qual é seu nome por extenso?

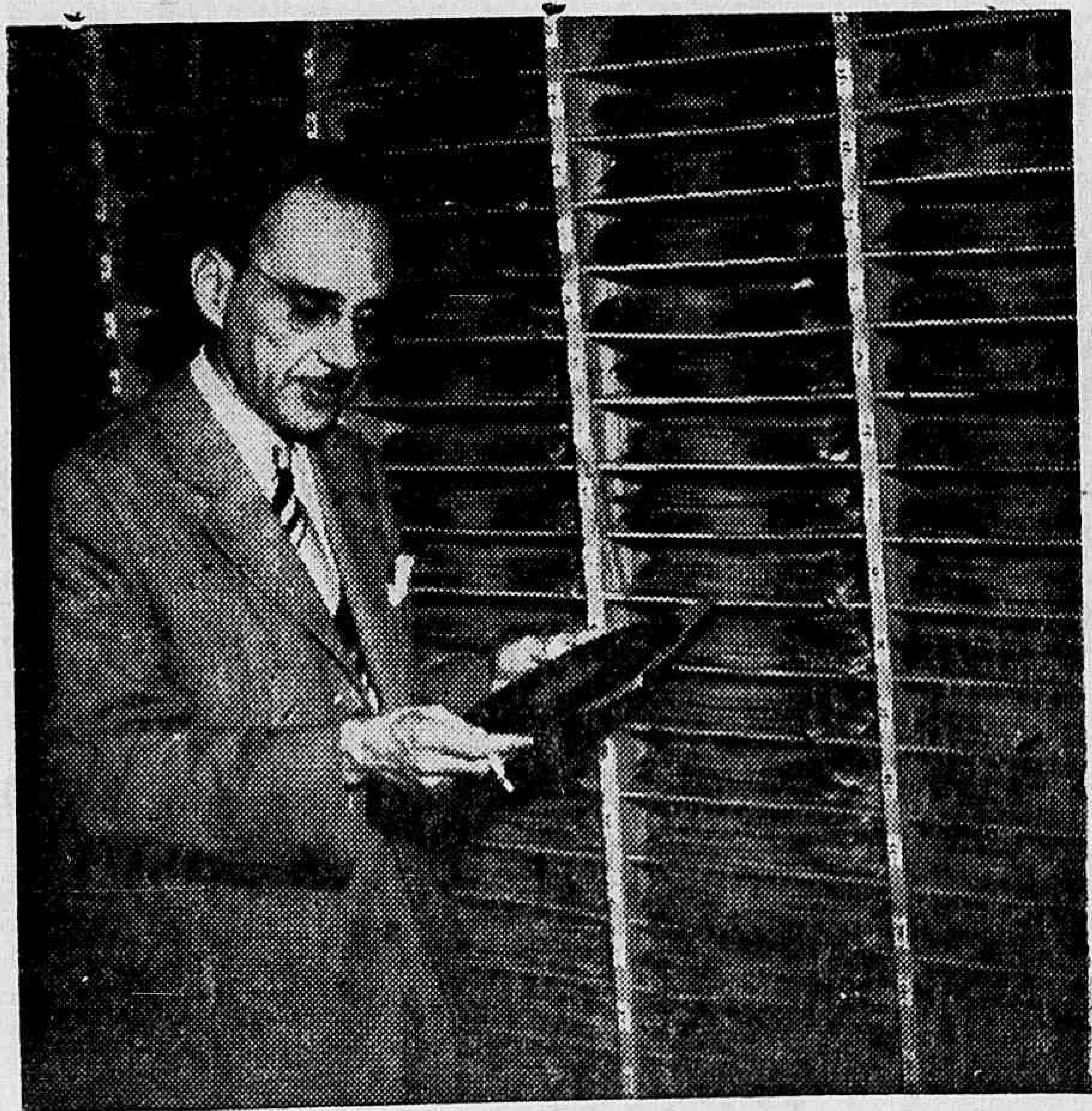
— Meu nome por extenso e, verdadeiro é ISMAR PEREIRA!

— Por que êsse pseudonimo?

— Porque, quando me iniciei na



Observando a linha de programação no Departamento Artístico. Uma emissôra que baseia seus programas em gravações tem de possuir uma excelente discoteca e Ivo Peçanha vela por isso.



Cajutí fazia um programa pequeno, de quinze minutos, na hora do café, e voltava ao meu trabalho de Contador. Como não queria que meus patrões soubessem do «bico» adotei o pseudônimo de Ivo Peçanha. E, até hoje o conservo.

— O que nos pode dizer o senhor, sôbre sua equipe de trabalho, desde que êsse é um dos mais importantes fatores, para sucesso ou fracasso duma emissôra?

— Felizmente, temos uma equipe homogênea, forte. A preocupação da direção é aproveitar sempre os elementos que pertençam ao nosso quadro de servidores, dando oportunidade aos que têm valor. Por exemplo: O operador, a quem atribuimos maiores responsabilidades de serviço é Urgel de Castro. Rapaz de côr, modesto, saiu dos serviços de Portaria, para a Técnica, sendo um elemento de valor comprovado. Nosso melhor cobrador, também foi, durante muito tempo, continuo!

— Pode citar, o senhor, um funcionário imprescindivel, extra?

— Sim, um rapaz notavel: Airton Amorim, nosso programador e discotecário.

— Mais algumas perguntas. Como encara o senhor o rádio-teatro?

— Acho que é indiscutivel o interesse dos ouvintes pelo rádio-teatro; mas, creio que é necessário fazer-se uma seleção nas peças apresentadas, que deixam, às vezes, a desejar.

— Admite o senhor, o estrangeirismo no rádio carioca?

— Não! E' um grande erro. As nossas verbas deveriam ser gastas com os valores nacionais.

— Aceita os dados apresentados pelo I.B.O.P.E.?

— Não!

— Para terminar, pode citar uma programação dessa emissôra, que lhe interesse e agrade, particularmente?

— Sim. «Cruzeiro pelos Teatros». E' um programa simples, sem sensacionalismos, que eu próprio idealizei.

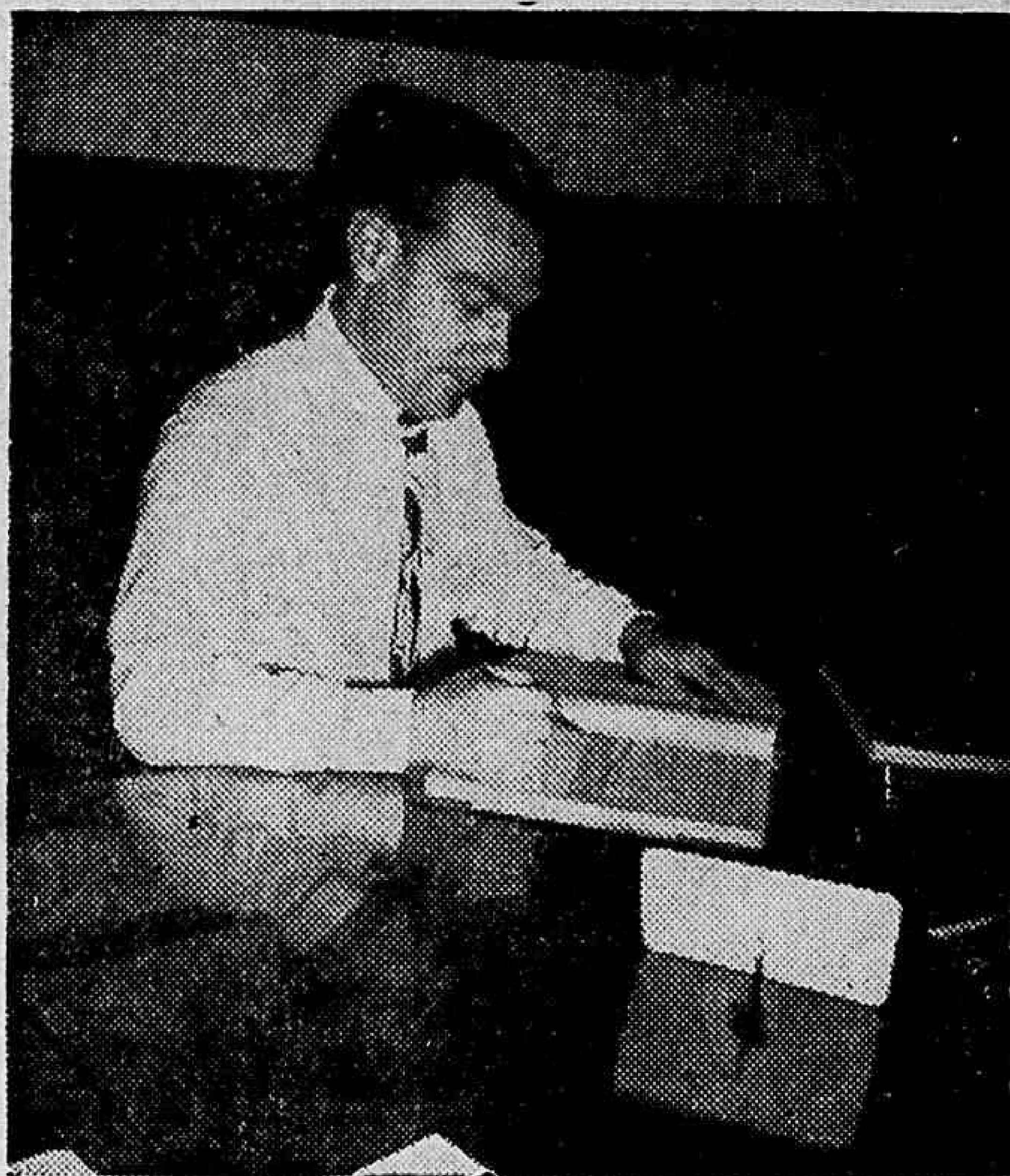
E, satisfeitos, deixamos o gabinete de trabalho do Diretor-Presidente da PRD-2, do qual furtamos preciosos instantes de trabalho, na missão de informar o leitor de tudo quanto se passa no ambiente radiofônico colocando-o ainda, em contato com os homens que de fato realizam o rádio de nossa terra.

A VOZ DO POVO...

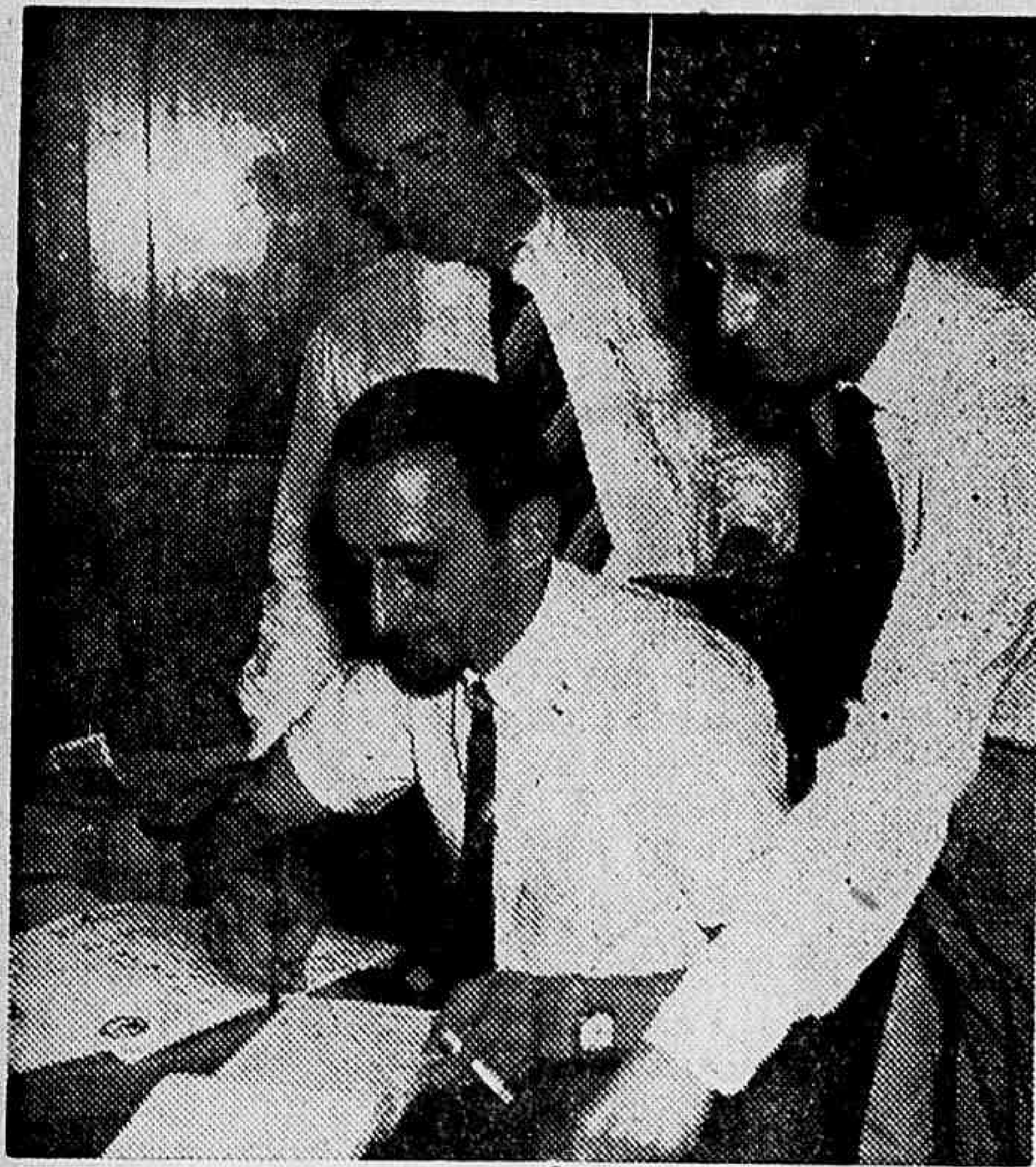
QUAL A' MELHOR CANTORA DE MÚSICA POPULAR?



Magdala da Gama Oliveira, jornalista, diretora da Rádio Roquette Pinto, professôra catedrática do Conservatório de Música. E' a famosa «Mag». Sua preferência é para MARLENE.



Salvador Santoro gerente da F.A.M.A., nasceu no Distrito Federal e tem dois divertimentos prediletos: Cinema e rádio. Como ouvinte prefere EMILINHA BORBA.



Carlos de Oliveira Monteiro, o popular «Tijolo», juiz de futebol e funcionário da Panair do Brasil, amigo do pessoal do rádio, gosta mais de MARLENE.



Norma Lagoa, comerciária trabalha na «Casa Helena Rubinstein» e nasceu no Distrito Federal. Ouve rádio e conhece todos os artistas. Elegeu EMILINHA BORBA.

VAMOS CANTAR?



LAVANDEIRA

Baião de Zé Romeiro e Conde — Gravação de Manézinho Araújo.

Voa-voa lavandeira
qui é passo qui tem no má
voa-voa lavandeira
qui é passo qui tem no má

Diz um e dois e três e quatro
quatro, três e dois e um
veja lá como é q'eu pinto
as água de Garanhum
oito, sete, seis e cinco
quatro, três, dois e um

quinze, quatorze cum treze
doze, onze, dez e nove
quem disse foi seu Jacinto
qui passo nobre é anum
oito, sete, seis e cinco
quatro, três, dois e um.

Nove, oito, sete e seis
cinco, quatro, três e dois
nessa conta eu não consinto
qui se faça mais zum-zum
oito, sete, seis e cinco
quatro, três, dois e um.

★

ADEUS

Samba-canção de Dorival Caymmi Gravação de Ivon Curi.

Adeus, vivo sempre a dizer, adeus...
Adeus, pois não posso esquecer [adeus...
Inda me lembro de um lenço
De longe acenando prá mim
Talvez com indiferença
Sem pena de mim
Adeus, quando vejo o luar
Adeus, quando olho pro mar, [adeus...
Tudo é belo na vida
Recorda um amor que eu perdi
Tudo recorda uma vida feliz
Que eu vivi.
Ai, adeus...
Ai, ai adeus!... palavra triste
Que recorda uma ilusão
Uma tristeza trago em meu coração
E a saudade ora martirizar
No meu peito já veio morar
Só pra me ver chorar.

★

MEU BRANCO

Samba-canção de René Bittencourt e Peterpan — Gravação de Emilinha Borba.

Branco,
Meu branco,
Branco que me prendeu...
Vive coitado
Na bôca de todo mundo,
É malandro, é vagabundo,
É vadio mas, é meu.

Êle é sabido...
O meu branco não é tôlo,
Já faz casa de tijolo,
Outro branco assim não há.
Além de tudo,
Êle é muito meu amigo,
Tôda noite sai comigo
E me leva ao "mafuá".

A ESTRADA DO BOSQUE

Fox de Nisa-C. A. Bixo — E. Rusconi — Versão de Humberto Teixeira — Gravação de Francisco Alves.

Brilha no firmamento, doce luar...
A brisa bem de leve passa a can- [cantar...
E um perfume suave vem de lá do [bosque...
Noite assim tão bonita, nos faz [sonhar...

Vem ver...
Vou mostrar-te, querida,
Uma estrada perdida,
Tôda cheia de flor...
Vem ver
As belezas da vida,
Nossa estrada do bosque,
Onde nasce o amor...
E lá nós dois sòzinhos,
Mais ninguém,
Só nós dois, juntinhos,
Eu te direi, então:
— Dá-me o teu coração!
Vem ver
Essa estrada perdida,
Entre as muitas da vida,
É a estrada do amor...

★

AVE MARIA NO MORRO

Samba-canção de Herivelto Martins — Gravação de Nelson Gonçalves.

Barracão de zinco
Sem telhado,
Sem pintura,
La no morro
Barracão é "bungalow".
Lá não existe felicidade de arranha- [céu.
Pois quem mora lá no morro,
Já vive pertinho do céu!
Tem Alvorada,
Tem passarada,
Alvorecer,
Sinfonia de pardais
Anunciando o anoitecer
E o morro inteiro
No fim do dia
Reza uma prece — AVE MARIA!
AVE MARIA! AVE MARIA!

E quando o morro escurece
Eleva a Deus uma prece...
AVE MARIA!

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2ª. LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

A NÊGA JA' SABE

Samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira — Gravação de Risadinha.

A' nêga já sabe
Que eu tenho outra nêga
Agora faz tudo pra me agradar
Levanta cedinho
Faz meu cafézinho
E até deixou de dançar

É meu bem pra cá
É meu bem pra lá
No chatô eu pareço um pachá
Minha vida está uma luva
E a nêga ficou uma uva
Já sei que ela de fato
Gosta um boçado dêste mulato
E a neguinha que eu arranjei
Vou mandar,
Hoje mesmo andar.

★

QUE SERA'?

Bolero de Marino Pinto e Mário Rossi — Gravação de Dalva de Oliveira.

Que será
Da minha vida sem o teu amor
Da minha bôca, sem os beijos teus
Da minha alma sem o teu calor?

Que será
Da luz difusa do abajur lilás
Se nunca mais vier a iluminar
Outras noites iguais?

Procurar
Uma nova ilusão — não sei
Outro lar
Não quero ter
Além daquele que sonhei...

Meu amor,
Ninguém seria mais feliz que eu
Se tu voltasses a gostar de mim.
Se o teu carinho se juntasse ao meu

Eu errei
Mas se me ouvires me darás razão
Foi o ciúme que se debruçou sô- [bre o meu coração!

★

QUEM FOI QUE DISSE?

Samba-jongo de Gabriel Aguiar e Valadares do Lago — Gravação de Hebe Camargo

Vontade o poeta tem,
De entrar no samba,
E sambar também.
Sambando como ninguém,
E ficar na roda do vai e vem.
Um samba assim bem marcado,
Bem ritimado,
Está pra mim.
Não sei se o poeta sente,
O batido quente,
Do tamborim, ai...
Quem foi que disse que eu não fa- [zia,
Um samba gostoso,
Mas que heresia,
Quem disse isso mentiu,
Pois o samba já saiu (Bis)

RÁDIO GAUCHO

Tulio Amaral

A Vida Radiofônica, repleta de acontecimentos notáveis, é um reinado efêmero. O Artista que hoje está no pedestal da glória, no conceito público, na simpatia dos ouvintes, estará amanhã incontestávelmente relegado ao ostracismo. Foi uma sombra que passou...

Na faina cotidiana, todavia, muitas vêzes chega ao nosso "Eu", a recordação de nomes e pessoas que um dia estavam no pináculo da glória. Artistas que passaram, que foram aplaudidos por êsse mesmo público que os elevou ao climax, e que agora o relega ao mais cruel dos esquecimentos.

O nome que ontem brilhava — hoje constitui um letreiro apagado...

E assim pensando, fomos procurar no Arquivo do Passado, alguns artistas, que foram queridos, mimados, aplaudidos, por êsse público bom e generoso — mas também cruel e ingrato.

Na primeira página, encontramos a figura risonha e gorducha de Paulo Coelho — o maioral do Teclado. Quem o teria esquecido de todo? Qual o gaúcho leal, que poderia olvidá-lo? Quem não o relembra ainda, ao ouvir o seu imortal "ALTO DA BRONZE"? Samba de parceria com o inditoso "Foquinha". Quem poderia esquecê-los? E por falar em "Alto da Bronze", vem também ao nosso pensamento a sua feliz criadora, a nossa simpática Horacina Corrêa, que anda fazendo sucesso em Portugal. A mesma Horacina, solista dos "Turunas", a impecável sambista do extinto "Café Colombo", a provocante baiana da "Taverna do Max". A morena bonita que encantou nossa Capital, através de suas audições em nossas emissoras.

Na segunda página vamos encontrar os que foram cantores em nossa radiofonia; Circinha Milano — Sady Nolasco — Stella Norma — Romeu Silva — Nino Martins — Léo Romano — Zilda Bueno — Johnson — Marininha Assunção — Armando de Alencar — Yone Pacheco — Heitor Barros — Morena de Oliveira — Garotos Endiabrados — Lacy Clausen — Dante Micheleto — Edgar Lafoucarde — Alcides Gonçalves — César Bender — Olga Maria — Geny Precibiski — Marina Bayno — Oscar Gonçalves — Lucy Widmann — Caco Velho e Ana Maria.

Na terceira página encontramos os velhos locutores: Otávio Fóques Mariot — Prates de Figueiredo — Ernani Ruschel — Nero Leal — José Fontes — Nelson Pierini (hoje médico) — Heron Domingues — Armando Motta — Luiz Mendes — Josué Fávaro — Adão Carrazoni — Nilo Ruschel — Conell Jnr. (hoje Diretor da Z. Y. S-5) — Josué Guimarães — Antonacci Rebello e Delmar Farias.

Na quarta página, os desaparecidos são poucos. São êles do nosso Rádio-Teatro: Renée Bell — Norah Fontes — Carlos Mayer — Carmem de Alencar — Lourdes Cotrin (hoje Sra. Heron Domingos) Piccini — Maria Caetana (filh Renato Viana) — Olavo Engel — Dona Celestina, e noutra pauta, o "Duque de Antena", com o seu inesquecível programa "Recordar é Viver".

Na última página, encontramos Walter Gonçalves, o notável baterista gaúcho, que venceu brilhantemente nos Estados Unidos e lá pereceu. Britinho, um eximio pianista, que deixou os Pampas pelo Rio de Janeiro; Carne Assada e seu violão e, por último, Piratini, como humorista, flautista e animador de Porgramas de auditório — hoje exclusivamente na direção da "Casa do Artista".

RÁDIO DAS AMERICAS

IMPORTANTE ASSEMBLÉIA RÁDIOFONICA DOS PAISES AMERICANOS

Do Sr. Félix Muguerza, secretário da Associação Interamericana de Rádiodifusão, com sede em Montevidéu, recebeu o diretor desta revista a carta que se segue abaixo, acompanhada de uma declaração do Conselho Diretivo da referida Associação, declaração que também publicamos devidamente traduzida.

Setiembre, 15 de 1950.

Senor Director de
"Revista do Rádio"
Don Anselmo Domingos.
Rio de Janeiro.
Apreciado Senor Director:

Tengo el mayor agrado en remitirle copia de una importante declaración que ha aprobado recientemente nuestro Consejo Directivo.

Le quedariamos muy agradecidos, si Ud. la publica en las páginas de su estimada revista.

También debo informale que nuestra II Asamblea General ha sido aplazada para el 15 de noviembre próximo. Ella tendrá lugar en la ciudad de São Paulo y en breve tendré el placer de hacerle illegar a Ud. una invitación, conteniendo la Orden del Dia definitiva y de más detalles de organización.

Agradeciendo desde ahora la atención que Ud. dispense a esta carta, lo saluda con su mayor estima,

a) Félix Muguerza.
Secretário

A Associação Interamericana de Rádiodifusão não é exclusiva nem principalmente um organismo para a defesa dos interêsses particulares de um grupo industrial, mas foi constituída com os altos propósitos de servir à causa da paz, estimular a solidariedade entre os povos e contribuir para a garantia e o progresso da ordem democrática no Hemisfério americano. Nesta hora de grande perigo, em que se vêm ameaçados severamente os valores morais e as formas de vida que caracterizam a cultura ocidental, a Associação dirige a todos os radialistas das três Américas uma triplice petição:

1 — Encarece a mais cuidadosa análise da propaganda que se difunde nas emissoras, a fim de impedir a divulgação da que sirva à causa dos inimigos do sistema democrático em forma ostensível ou sob aparências duvidosas ("Apêlo de Estocolmo", etc.).

2 — Pede, uma vez mais, que seja prestado todo o apôio à Organização das Nações Unidas, contribuindo ampla e generosamente para a difusão dos princípios em que ela se funda e das decisões que adote para defender as nações pacifistas contra agressões injustas.

3 — Finalmente, exorta-os a participar, na medida do possível, em uma intensa campanha de propaganda dirigida a exaltar os princípios fundamentais da democracia e a fortalecer os vinculos de solidariedade entre todos os povos americanos.

A Associação Interamericana de Rádiodifusão espera que tôdas as suas filiadas, que se extendem do mar de Behring ao Cabo de Hornos e constituem a maior rêde de organizações para a difusão das idéias, acolham êste apêlo, que se formula numa hora critica para o mundo inteiro e de gravissima responsabilidade para os que dispõem de tão poderosos meios para a formação da opinião pública.

 CINEMA 

ENREDOS DE FILMES

"EPOPÉIA TRÁGICA"

Damos abaixo o enrêdo do filme "Epopéia Trágica", produzido nos estúdios inglêses da Universal International dirigido por Charles Friend e com os seguintes artistas: John Mills, Derek Bond, Harold Warrender, James Robertson Justice, Reginald Beckwith e outros.

—x—

O capitão Scott, depois de seu regresso do Antártico, estava determinado a fazer uma nova viagem; porém, sòmente em 1909 os seus planos ficaram suficientemente adiantados para habilitá-lo a fazer um apêlo, solicitando dinheiro e colaboração.

O "Terra Nova", um velho navio de pesca, foi comprado e equipado, e após uma tempestuosa viagem os expedicionários chegaram ao Cabo Evans, estabelecendo um campo para passar o inverno. Mais tarde, com quatro companheiros, Dr. Wilson, tenente Bowers, capitão Oates e Evans, o capitão Scott chega a um ponto em que nenhum outro homem havia estado. A cada momento da caminhada as pernas dos exploradores tornavam-se mais pesadas.

No dia 18 de janeiro de 1912, acima da brancura da planície gelada, uma bandeira é avistada. Amundsen, o famoso explorador norueguês, havia chegado em primeiro lugar ao Polo Sul!

Foi um choque tremendo para Scott, que não consegue disfarçar o seu desapontamento, por não ter sido o primeiro a atingir o Polo Sul. E êles iniciam a longa viagem de volta.

O tempo se tornava cada vez mais desfavorável. Tempestades sucediam-se a tempestades, e a expedição polar perdia pouco a pouco o seu antigo vigor. O primeiro membro a sucumbir foi o oficial Evans e, alguns dias mais tarde, com os pés gangrenados, Oates desaparecia no nevoeiro.

Os três sobreviventes continuaram a lutar heròicamente e, distantes apenas 11 milhas da salvação, foram atingidos por uma tremenda tempestade. Assim, no dia 29 de março de 1912, êsses ousados homens pereciam.



LARRY PARKS

No momento é um dos mais promissores elementos do cinema norte-americano. Os seus pais queriam que êle seguisse a carreira de médico, mas desde os seus tempos de ginásio já se decidira a ser artista. Aos dezessete anos foi atacado por paralisia, porém, conseguiu curar-se. Começou a sua carreira em teatros ambulantes, viajando constantemente de uma cidade para outra. Com a morte de seu pai abandonou o teatro. Mais tarde, no entanto, conseguiu uma oportunidade para ir para Hollywood e passou a fazer pontas em diversos filmes. Em sete anos de cinema fêz trinta filmes, atuando como coadjuvante, até que apareceu a sua oportunidade e alcançou o estrelato com o filme "Sonhos Dourados". E' casado com a atriz Betty Garret e não tem filhos. O seu último filme é "Trovador Inolvidável", uma sequência de "Sonhos Dourados", ainda não exibido no Rio.

NOTAS DO CINEMA AMERICANO

Audie Murphy, o soldado mais condecorado da II Guerra Mundial e atualmente artista de cinema, desgostoso com o seu divórcio com a atriz Wanda Hendrix, abandonou o cinema e já prestou juramento na Guarda Nacional do Texas, assumindo o pôsto de capitão e pronto para ir para a Coréia...

Há poucas semanas a imprensa noticiou com destaque o divórcio da Linda Darnell. A "vítima" é o cinegrafista Peverell Marley, 21 anos mais velho do que ela que conta apenas 24 anos. Assim termina o casamento de sete anos.

Correm boatos que Bing Crosby, o famoso cantor, pedirá divórcio de sua espôsa, Dixie Lee, ex-atriz cinematográfica. O casal tem quatro filhos e 18 anos de vida em comum.

Todos dizem em Hollywood que Shirley Temple, a ex-garota prodígia recentemente divorciada de John Agar, contrairá matrimônio com o milionário John Black, logo que o seu divórcio seja definitivo. Shirley parece que gosta dos Johns...

Quando June Allyson já se preparava para adotar um segundo garoto, seu médico lhe deu a notícia que ela mesma será mãe. Dick Powell exultou com a notícia.

Lana Turner, que depois de "Os Três Mosqueteiros" estêve longo tempo afastada da tela, voltará em "A Life of Her Own", da Metro, ao lado de Ray Milland.

NOTÍCIAS DO CINEMA BRASILEIRO

José Carlos Burle está dirigindo na "Atlântida" o filme policial "Maior que o ódio". Encabeçam o elenco Anselmo Duarte, Jorge Doria e Ilka Soares. Os filmes com enrêdo policial estão cada vez mais merecendo a atenção de nossos cineastas.

—x—

Apesar do sensível desenvolvimento de nosso cinema, os produtores ainda não se esqueceram dos filmes carnavalescos. Mais uma vez os estúdios da "Atlântida" se movimentam para a seleção de artistas e argumento para o próximo filme carnavalesco, que será dirigido por Watson Macedo, o responsável por "Carnaval no Fogo".

—x—

A conhecida artista Violeta Cavalcanti, da Nacional, foi convidada para tomar parte em um filme.

—x—

Segundo consta, Jonald, o conhecido crítico cinematográfico e diretor de "Estrêla da Manhã", lançará em fins de novembro o seu segundo filme, que tem o título de "Dentro da Vida". Sua noiva, Beatriz Consuelo, é a atriz principal.



RUBENS PENICHE

Sambista e seresteiro, Rubens Peniche, da Rádio América, é mais uma afirmação do valor da prata da casa, que vai ganhando terreno dia a dia. Sua mais recente gravação na Continental é "Pique-será", valsa roda e "Dança da nobreza", mazurca, ambas da autoria de Beduino.



ROSA PARDINI

Cantora exclusiva das "Associadas" paulistas, Rosa Pardini vem realizando uma das mais bonitas carreiras de que se têm notícia nestes últimos tempos. Sua voz doce, suave e afinada, como poucas, é um sucesso permanente na interpretação de músicas brasileiras, notadamente no que diz respeito às valsas dolentes e sambas canções.



RÁDIO DE

VIDA NOVA

Nessa altura, já encerrada a fase em que as emissoras paulistanas deixaram de lado tôda a sua programação normal, para cuidar quase exclusivamente da transmissão de propaganda política, as coisas vão voltando aos eixos pouco a pouco e os ouvintes não mais terão motivos de se irritar como aconteceu no mês passado, quando o rádio se transformou numa barafunda infernal, falando de política dia e noite, sem parar. Tudo já passou, felizmente, e agora só nos resta esperar as grandes novidades artísticas, prometidas para depois das eleições, mesmo porque o momento é oportuno para as nossas estações retornarem o caminho interrompido, integrando-se novamente no ritmo trepidante das boas realizações. Aliás, nem havia necessidade de tocarmos neste assunto, pois todos os que mourejam nas emissoras de Piratininga, entre diretores, programadores, maestros, músicos, locutores, rádio-atores, técnicos etc., sempre deram sobejas provas do seu interesse pelo engrandecimento da nossa radiofonia, de modo que, nesta altura dos acontecimentos, todos os esforços e inteligencias se conjugam, se reajustam e se reanimam para fazer o rádio paulistano voltar àquela situação privilegiada que sempre o caracterizou, como realizador de grandes idéias e executor de grandes iniciativas. De nossa parte, não temos duvidas em afirmar ou melhor em reafirmar que o rádio paulistano possui uma equipe de trabalhadores da primeira ordem, com indiscutíveis valores em tôdas as especialidades e essa verdade vem fortalecer a confiança que depositamos na eficiente atividade que êles apresentarão, já e já, no setor artístico das suas emissoras, coisa que aliás, nunca deixou de acontecer nestes lados, isto é, após um período de rotina e estagnação surge inevitavelmente uma nova era de estupendas realizações em tôda a sua linha de programação. O que se passou no mês passado não seria possível de se evitar, pois as estações não vivem de brisa e tôda gente sabe que a política está sempre com os bôlsos recheados de dinheiro para gastar, principalmente na propaganda de candidatos em vésperas de eleições. Mas deixemos em santa paz essa ilustre criatura que é a política e cuidemos daquilo que mais nos interessa de perto: o rádio, sua gente e suas atividades artísticas e dito isso os leitores já adivinharam o nosso pensamento que se traduz em verdadeira expectativa de uma nova era e de uma vida nova anunciada em todos os prefixos de São Paulo de Piratininga, para depois das eleições.

MARIO JULIO

ENSINO SEM EXPLICADR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE" pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sôbre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembôlso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1.021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professôra. cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Hocortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têrças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo das 9,30 às 9,45 da manhã.

S. PAULO

RONDA

"Teatro em revista" é como se chama um dos últimos programas inaugurados pela Rádio Excelsior, sob a responsabilidade de redação e direção de Luiz Giovanini. Tratando exclusivamente de assuntos da ribalta, nele encontrarão os apreciadores da arte drámatica desenvolvido noticiário e informações do movimento teatral do país e do estrangeiro, bem como entrevistas com atrizes, atores, autores, cenografos etc., anedotas e fatos pitorescos, biografias de gente do palco e ainda mais trechos de cenas de peças em cartaz e em ensaios.

X X X

Vicente de Paula Neto, da Bandeirantes, passou agora a ter funções de animador de programa de auditório e não se tem conduzido mal nesse trabalho. Contudo ainda lhe falta tempo para adquirir a necessária pratica a fim de agir desembaraçada e acertadamente nesse arriscado setor, onde o improviso é uma especie de casca de banana aguardando o tombo certo dos marinheiros de primeira viagem.

X X X

Na lista dos radialistas que concorreram ao pleito de 3 do corrente, publicada nesta página, faltou um nome: Arimondi Falconi, conhecido na rádio por Ari Falcão, sendo que êle já é deputado estadual e apenas deseja conquistar a sua reeleição.

X X X

Jerônimo Monteiro, da Rádio Excelsior, tem pronto dois programas infantis, que estão á espera de patrocinadores para dar as caras no rádio. Ninguém se habilita?

Na Rádio Record o ambiente é de intensa atividade para o lançamento de novos programas, a fim de recompensar os seus ouvintes das interminaveis propagandas políticas que absorveram todos os horarios da estação, durante o mês passado. Esperemos para ver o que virá...

X X X

Dizem que há grandes possibilidades do famoso cantor Bing Crosby realizar breve uma temporada na Rádio Cultura. Aliás, José Nicolini, operoso, competente e criterioso diretor da PRE-4, esteve recentemente nos Estados Unidos e não é nada dificil que êle já tenha acertado alguma coisa com o famoso "astro" do cinema e do rádio norte-americano.

X X X

A inauguração oficial da TV das "Associadas" paulistas foi, sem duvido, o maior acontecimento da vida radiofonica da cidade no mês passado. E as transmissões da estação televisora lá do alto do Sumaré estão atingindo perfeitamente as cidades de Jundiaí, Campinas e Santos.

X X X

Jota Domingues deixou a Rádio São Paulo e é bem provavel que venha a ingressar na Rádio Difusora, pois as negociações estão bem adiantadas nesse sentido. Aliás, o assiduo e inteligente trabalho que êle vem desenvolvendo no rádio paulistano, há bom tempo, é uma segura credencial da boa aquisição que fará qualquer emisora em contratá-lo.



MARIZILDA

Rádio-atriz de apreciáveis qualidades, pertence atualmente à PRG-9. Inteligência, mocidade e dedicação imprimem aos trabalhos de Marizilda um ritmo de constante aprimoramento.



HÉLIO ANSALDO

Locutor e comentarista esportivo da Panamericana, Hélio Ansaldo tem dado sobejas provas da sua inteligência na especialidade que abraçou. Na "Emissora dos esportes" êle forma ao lado dos melhores elementos da casa.





EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



Eis o harmonioso trio vocal português num flagrante tomado quando em plena atividade

AS IRMÃS MEIRELES GRAVARAM PARA O PRÓXIMO CARNAVAL

Outubro será, certamente, o mês das grandes surprêsas para os radialistas cariocas. Especialmente, devemos dizê-lo, no concercente aos fãs. No curso desta reportagem a REVISTO DO RÁDIO abordará, em detalhes, tão palpitante assunto.

Inicialmente, vamos informar aos leitores sôbre a volta do turco do rádio, o nosso conhecidíssimo Jorge Murad, ao mundo carnavalesco. Êsse autêntico ditador de sucessos apresentará, em 1951, várias composições com as quais pretende "abafar" durante os três dias do Reinado de Momo. Assim, para começar, conseguiu que o famoso trio vocal das "Irmãs Meireles" gravasse pela primeira vez música de carnaval, cantando as lindas marchinhas "Minha Linda Lusitana", música de Claribalte Passos e letra de Jorge Murad, e "Morena de Copacabana", letra e música de Claribalte Passos, ambas em disco "Capitol".

Mas, não ficou nisso a atividade de Murad. De parceria com Marion, Wilson Batista e Satyro de Mello, lançará outras marchas e o samba de Caribalte Passos, "Ornamento do Mundo". Para conhecimento dos fãs, citaremos algumas das compasições que serão gravadas em diversas fábricas: "Marcha do chopinho", "Eu quero é galopar", e outras. Há muito, — do que não nos esquecemos — está o "Salomão" afastado do meio da nossa música popular. No entanto, conforme os leitores poderão julgar, o seu reaparecimento vai dar o que falar.

Todavia, a nosso ver, o fato de maior sensação é êste da participação do trio "Meireles" no próximo Carnaval. Afirmaram-nos que as duas marchas já gravadas em disco "Capitol" são realmente bonitas e com letras as mais pitorescas. O mundo radiofônico aguarda com grande espectativa o lançamento dessa autêntica "bomba atômica" do turco revolucionário! Ao que estamos informados, essa apresentação terá lugar nos últimos dias de outubro.



A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

MARIA — Par favor! Não é assim que se procura chegar a um acôrdo! (OT) — E eu lhe suplico, Álvaro. Seja paciente! Seja bom! Aceite o que papai lhe está oferecendo!

OTAVIANO — Como vê, Maria Célia não está hesitando. Ela está do meu lado.

ALVARO — Eu já percebi. Talvez eu nunca chegue a saber o que o senhor disse a ela, no outro lado do jardim. Mas deve ter sido alguma coisa muito séria, para modificá-la tanto. Sim, Maria Célia. Você mudou muito em poucos minutos. Mudou a ponto de não compreender mais a situação. Se você me aconselha a aceitar o que seu pai me está oferecendo, é porque nao compreende que êle não me está oferecendo coisa alguma.

OTAVIANO — O que lhe estou oferecendo é muito claro. Deixe o velho Malaparte. Venha para nosso lado. Traga os segredos dêle, para que nós os usemos e possamos vencer mais depressa. Daqui a alguns meses, quando aquêle italiano duma figa estiver reduzido ao seu devido lugar, então sim. Então conversaremos sôbre o seu casamento.

ÁLVARO — Então conversaremos! Mas isso não é uma proposta. É uma intimação absurda, que eu seria um idiota se aceitasse! Pois se agora, em plena crise, o senhor me trata dêsse modo, eu posso imaginar o tratamento que me dispensará quando não precisar de mim!!

OTAVIANO — Eu não disse que precisava de você. Maria Célia é quem diz.

MARIA — Álvaro, confie. Já que não confia em papai, confie em mim! Lembre-se de que eu estarei lá; de que eu poderei também dizer alguma palavra sôbre o meu próprio destino!

ÁLVARO — Até o presente momento, você não tem podido dizer nada, Maria! Na futuro será pior.

MARIA — Pela última vez, Alvaro. Eu... eu... (HESITA).

OTAVIANO — Fale, Maria Célia. Não tenha mêdo!

MARIA — Pela última vez eu lhe digo que aceite! Ou você estará jogando fora a nossa única e última esperança!

ÁLVARO — Ao contrário. Se eu aceitasse é que estaria jogando fora tudo isso.

MARIA — Deixe que lhe diga bem claro, Alvaro. Por profundas razões — razões de família que não posso explicar — eu não tenho o direito de abandonar papai neste momento. Eu lhe peço, portanto que concordo com êle, porque não há alternativa para nós! Eu lhe peço que concorde, como uma prova de amor!

ÁLVARO — Eu estaria dando uma triste prova de amor, se colocasse o nosso amor nas mãos de quem deseja destruí-lo. Você não está vendo tudo bem claro? Se realmente seu pai estivesse disposto a consentir no futuro, não haveria razão para que êle não consentisse agora! Então sim, Maria. Então eu lhe daria uma grande prova de amor, se é que você precisa de provas. Diria a Malaparte que não contasse mais comigo. Não levaria os seus segredos porque não quero chegar a êsse ponto. Mesmo assim, a minha atitude seria bem parecida com uma traição. E eu suportaria ainda essa vergonha, diante de mim e diante dos demais. Mas eu suportaria, pelo nosso amor, para não fazer você sofrer. Mas se seu pai não concorda é porque tem um golpe escondido para o futuro. É verdade ou não, sr. Otaviano?

OTAVIANO — A minha proposta está feita. Aceite ou deixe de aceitar!

ÁLVARO — Eu não posso aceitar porque o senhor quer que eu trabalhe para Narciso colhêr.

MARIA — Por que Narciso? Papai não falou em Narciso até agora!

ÁLVARO — Mas êle está muito presente nos planos de seu pai.

OTAVIANO — Pense o que quiser. Com um desconfiado não se pode fazer negócio.

ÁLVARO — Dessa maneira, é clara que não. Pois os seus compromissos com Narciso são velhos e fortes compromissos. Êle é o seu príncipe herdeiro na fábrica de bebidas. O sangue que lhe corre nas veias é cerveja. Não a cerveja alegre dos que a bebem. Mas a cerveja interesseira dos que a vendem! E o senhor nunca me aceitará como genro, se tiver Narciso para cuidar nesse lugar.

MARIA — Há pouquinho, Alvaro, eu não queria acreditar que você tivesse mudado. Mas agora eu sei que você mudou. Quando o conheci, a palavra dos outros era ouro para você. Você vivia cheio de boa fé e confiança. E agora...

ALVARO — Agora eu sei que não é possível passar pela vida sem dar esbarros e tropeções. Agora eu sei — ao contrário do que sabia antes — que o dinheiro compra tudo, inclusive aquilo que, aparentemente, não pode ser comprado com dinheiro. A tranquilidade de consciência, a paz de espírito, o sossêgo do lar, a alegria do amor.. tudo isso, direta ou indiretamente, custa dinheiro. E quanto mais simples e natural é a felicidade que nós desejamos, mais dinheiro ela custa. Você sabe o que eu quero. O que eu quero é simples e natural. Tentei conquistá-lo com a beleza das palavras, com a elevação dos sentimentos, com a nobreza infantil da sinceridade. Não foi possível! Riram na minha cara porque eu não tinha dinheiro! E amanhã, se eu novamente não tiver dinheiro, novamente rirão na minha cara! Mas isso não acontecerá, sr. Otaviano! Eu vou rir do dinheiro, e do você também.

OTAVIANO — Em outras palavras, é a guerra.

ÁLVARO — Conforme o senhor deseja, e está contente de conseguir... é a guerra.

(Cont. na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Riders in the Skys" — Peggy Lee
- "Moon Love — Frank De vol
- "Body and Soul" — Dyanna Lynn
- "Por un beso de amor" — Rodolfo M. Biagi
- "Pombo Correio" — Carolina C. Menezes
- "Descendo o Rio" — Os Cariocas
- "Boa" — Emilinha Borba
- "Jurací me deixou" — Roberto Silva.

OUÇA A DISCOTECA
NENO
NAS ESTAÇÕES.
Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.
E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

MARIA — Cuidado, Álvaro! Essa guerra não será apenas entre você e papai. Será entre mim e você.

ÁLVARO — Eu sei, Maria. Quando você levantar a bandeira branca, me encontrará de braços abertos.

MARIA — Você tem muita confiança em si mesmo, não é Álvaro?

ÁLVARO — Muita. O que eu já fiz, em tão pouco tempo, dá uma boa idéia do que eu poderei fazer.

OTAVIANO — Vamos, minha filha. (OT) — Você não poderá fazer muita coisa, meu caro. Até o momento, vocês têm vencido porque nós estávamos divididos. Agora não. Eu, Narciso e Maria Célia juntos, arrancaremos o seu topete. Escorraçaremos você da cidade, com tôda a maldita raça do Malaparte! Eu não tenho mais mêdo, agora que vocês se odeiam.

ÁLVARO — Não seja otimista, sr. Otaviano. Eu e Maria não nos odiamos!

MARIA — Você está criando uma situação em que nós poderemos chegar a êsse ponto, Alvaro.

ÁLVARO — Nunca chegaremos a êsse ponto, porque há uma coisa em que eu confio, embora tenha perdido a confiança nos homens, nas mulheres e até nas minhas idéias. No amor eu ainda confio. Eu a amarei sempre, Maria. Ainda lhe peço que deixe acesa a lampada do quarto. Será mais fácil, para que eu encontre o caminho, no dia do nosso casamento.

OTAVIANO — (RI) — Se você conhecesse o orgulho de Maria Célia, não gracejaria assim. (OT) — Vamos, minha filha. Nós temos muito que fazer.

MARIA — Espere-me no carro, papai. Apenas alguns momentos. Eu irei em seguida.

OTAVIANO — Está bem (SAINDO) E prepare-se, Álvaro. O bombardeio vai começar.

ÁLVARO — Está enganado, sr. Otaviano. O bombardeio já começou.

MARIA — Alvaro, você não quer voltar atrás?

ALVARO — Voltar atrás como, querida? Eu não quero perdê-la!

MARIA — Você não me está perdendo agora? Não me está obrigando a perdê-lo?

ÁLVARO — Não, querida. Estou caminhando para você.

MARIA — Caminhando contra mim, Álvaro. Oh, Álvaro! Eu não quero isso! Pensando em você, sentindo a sua falta, será muito difícil trabalhar dia e noite para derrotar você. Mas eu não tenho alternativa, querido!

ALVARO — Nem eu, meu bem. Mas não se preocupe, minha vida Você não me derrotará!

MARIA — Nem você a mim, meu amor! Eu não pouparei métodos nem recursos para que, tão depressa quanto possível, você tenha que cair de joelhos e arrepender-se de tudo o que disse hoje, querido.

ÁLVARO — Eu também, querida não pouparei métodos, nem recursos, para jogar a sua casa em baixo; se fôr necessário que você não tenha onde morar, para vir morar em minha casa, como minha espôsa.

MARIA — Veremos, meu bem.

ALVARO — Veremos, minha vida. Se você quisesse, nada disso seria necessário

MARIA — Eu não posso querer. E não é possível concordarmos, porque falamos, ainda? Adeus, Álvaro.

ALVARO — Adeus, querida. Estamos nos despedindo como dois soldados que se encontraram em território neutro e agora voltam para trás das metralhadoras. Agora é que eu estou vendo que, realmente é necessário fazer a guerra para conquistar a paz.

ELZA — (ENTRANDO) — Maria Célia...

MARIA — Também quer me dizer adeus, dona Elza?

ELZA — Sim, minha filha. Eu fiquei olhando e ouvindo, a uma certa distância, porque estou muito velha para fazer outra coisa além de ver e ouvir. Por um momento, eu tive a esperança de que você e Álvaro fôssem abandonar tôda essa campanha desumana e ficar aqui, como já ficaram uma vez... felizes como já foram uma vez.

MARIA — Se a senhora viu e ouviu, sabe que é impossível... e não por minha culpa!

ÁLVARO — A culpa também não é minha.

ELZA — A culpa não é de nenhum de vocês. A culpa é de outros. Outros que, antes de vocês terem compreensão da vida, se odiaram e erraram... e vocês, imprudentemente, estão atirando a sua mocidade e o seu amor no meio do ódio e dos erros dêsses outros! Por que não fazem um supremo esfôrço para salvar o que é seu e que merece êsse esfôrço?... Por que não fazem uma nova tentativa para concordar?

MARIA — Só poderemos concordar quando um de nós dois estiver derrotado, não é verdade, Álvaro?

ALVARO — Só poderemos concordar quando você estiver derrotada, meu amor!

ELZA — Então eu estimo que um ou outro seja derrotado o mais depressa possível! Porque se demorar muito tempo, quando quiserem salvar alguma coisa, já terão pouca coisa... ou nada para salvar. (SAI CHORANDO) — Era só isso que eu queria dizer. Boa noite, meus filhos.

ÁLVARO — Boa noite, mamãe.

MARIA — Boa noite, dona Elza. (OT) — Álvaro, sua mãe também preferia você cantando a canção do vagabundo.

ÁLVARO — Quando você permitir, eu tornarei a cantar.

MARIA — Bem...

ÁLVARO — Um momento! Ainda temos alguns segundos, apenas alguns segundos, em território neutro. Não podemos ao menos nos despedir com um beijo. Um beijo para marcar o fim da nossa trégua?

(Cont. no próximo número)





São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS
★
TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

DIOCLECIANO — Interessava-me, mais, Félix, saber quem é êle. Vai até lá e procura identificá-lo. Como se chama e de onde veio?

FÉLIX — (afastando-se) Imediatamente senhor, imediatamente...

VALÉRIA — (tom) A sessão vai prosseguir, meu pai... Prestemos atenção.

ESTÚDIO — O TUMULTO VAI DIMINUINDO

PRESIDENTE — (a voz vem se aproximando)... e o juiz defensor do réu, está intimado a retirar a grave ofensa que fêz contra as autoridades zelosas da cidade, contra o próprio nome do imperador, taxando esta ordeira cidade de indisciplinada!

VOZ II — Uma retificação, sr. presidente! Eu não disse que Nicomédia era indisciplinada! Indisciplinados são os que a governam!...

ESTÚDIO — TUMULTO MAIOR, CONFUSÃO, ETC.

CONTROLE — EFEITOS DO POVO EM ALGAZARRA

CONTROLE — ACORDES VIBRANTES CORTANDO TUDO. FUNDO MUSICAL DEPOIS

NARRADOR — A grande sessão pública para julgamento de Jorge foi suspensa devido ao tumulto que se formou. O aparecimento daquele jovem juiz, sereno e imponente, falando com autoridade e clareza, a todos desconsertou. E quando o tumulto provocado pelas suas palavras chegou ao auge, não foi mais possível recomeçar os trabalhos. O fato é que começaram a surgir algumas vozes de apoio ao advogado defensor do réu. E o mais velho dos anciãos, o presidente do tribunal, resolveu, por ordem do imperador, que a tudo assistia, suspender o julgamento. Uma preocupação agora dominava a todos em Nicomédia: quem era aquêle jovem juiz;

DIOCLECIANO — (aproximando-se muito interessado). Então, senhores; Conseguiram descobrir quem era aquêle juiz?

FÉLIX — Até agora ainda não, sr. imperador.

FIM DO TRIGÉSIMO SEXTO CAPITULO

★

TRIGÉSIMO SETIMO CAPITULO

DIOCLECIANO — E' impossivel! Então um juiz toma assento entre os julgadores, com eles palestra, intervem nos debates, discute acaloradamente, retira-se quase vitorioso e no fim ninguém sabe quem seja êle?

FÉLIX — Desapareceu, senhor.

DIOCLECIANO — Desapareceu! Pois exijo que seja encontrado esse homem imediatamente! Que se varra a cidade de ponta a ponta, que se vasculhe as casas, que se removam todos os refúgios! Quero saber, incontinenti, como se chama e quem é o juiz que defendeu a causa de Jorge!

CONTRÔLE — ACORDE SUAVE E CORTA

GUARDA — (chamando) Hei!... Hei, Jorge...

JORGE — (aproximando-se) Que queres? Por que vem importunar me?

GUARDA — O centurião mandou trazer aqui esta moça...

JORGE — Aqui no cárcere (reparando) Ahn... e traz o rosto coberto...

GUARDA — Ela primeiro tinha pedido a mim para deixar entrar. Prendi-a e levei-a ao centurião. Ele concordou mas creio que houve... Houve isto... em ouro!

JORGE — Moedas em ouro para vir falar comigo? (tom) Quem és?

GUARDA — Ela não levanta o véu. Não levantou para nenhum de nós...

JORGE — Não poderei falar com quem não conheço... (tom) Quem és?

GUARDA — Ela custa a falar. Talvez que eu saindo ela resolva mostrar-se. (afastandose) Eu saio.. Mas saiba a moça que também desejo ser contemplado...

JORGE — Espere, guarda...

GUARDA — (voltando) Ahn? Que queres?

JORGE — Leva esta moça.

VALÉRIA — (logo) Não!

GUARDA — Levá-la? Porque? Pois se pagou bom dinheiro para chegar até aqui! Creio que o centurião recebeu nada menos de...

JORGE — Não me importa saber por quanto venderam a responsabilidade que têm. Leva esta moça, já disse.

VALÉRIA — Não, Jorge; preciso falar-te.

GUARDA — Vês? Ela quer revelar-te algum segrêdo. E eu é que não vou contrariar a ordem do centurião... (afastando-se)

JORGE — (depois) Descubra o rosto, princesa.

VALÉRIA — Como conseguiste me reconhecer tão depressa?

JORGE — Por intuição, talvez. Que veio fazer aqui?

VALÉRIA — Comprei o centurião para poder entrar. Não me era possível passar mais um dia sem ver-te, Jorge.

JORGE — Fêz mal, Valeria. Se sabem que está aqui?

VALÉRIA — Não saberão. Não vês que estou bem disfarçada?

JORGE — Seu pai dará pela sua falta.

VALÉRIA — Minha mãe saberá cuidar de mim.

JORGE — A imperatriz compartilha disto?

VALÉRIA — Sim. Não poderia esconder á minha mãe.

JORGE — Veio então para despedir-se de mim?

VALÉRIA — Despedir-me? Como? Não tens esperanças.

JORGE — Creio que é chegado o ponto de entregar-me vencido.

VALÉRIA — O juiz teu amigo fêz uma grande defesa! Não confias mais nêle?

JORGE — Meu amigo... Mas onde e quando o tornarei a ver? Foi a única vez em que o vi.

VALÉRIA — Como? Não conhecias o juiz?

JORGE — Vontade eu tinha de agradecer-lhe o que fez por mim.

VALÉRIA — E' inacreditável, Jorge. Isso vem aumentar ainda mais a onda que se espalha pela cidade...

JORGE — Onda? De que?

(Continua no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE. TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE



CORREIO DOS FANS



ROSA CATARA — (Lins) Adelaide Chiozzo é irmã do Afonso.

★

ALDENIR MARINS DA COSTA — (Rio Bonito) — Você quer uma reportagem com o Francisco Carlos Outras também. Pode ser...

★

"FAN" DE CARLOS GALHARDO — Guararapés) — O automovel do seu ídolo é um "Jaguar" 1948. Galhardo fala um idioma: o "carioca" e toca... "tamborim"... por música!

★

"FAN" DE NÉLIO PINHEIRO — (Salto) — Para conseguir uma foto do seu artista preadileto, escreva-lhe diretamente para a Rádio Nacional.

★

TERESA CRISTINA — (Rio) — Um retrato de Nadir de Melo Couto na REVISTA DO RÁDIO? Com muito prazer... Aguarde.

★

MARIA APARECIDA — (Rio) — A PRA-9 vai aproveitar melhor o Hélio Chaves. O Elano D. Paula garantiu que isso vai acontecer... Fique tranquila. E vamos entrevistar o apreciado cantor. Êle merece.

★

MARA HELENA MIRANDA — (Santos Dumont) — Não enviamos fotografias de artistas.

★

MINEIRINHA MORENA — A "Dupla Zoológica" canta, atualmente na Guanabara. Escreva para a PRC—8, pedindo a sua fotografia.

★

BONECA TRISTE — (Rio) — Alegre-se: vamos publicar a foto do Osvaldo Luiz. Orlando Silva está cantando no interior.

★

..ALINA RANGEL — (Rio) — Paulo Gracindo deixou a "Sequência G-3" devido a pontos de vista contrários aos da direção da Rádio Tupi. Só...

★

"FAN" DE ROBERTO FAISSAL — (São Gonçao) — Seu artista predileto é soteiro, diz que tem 26 anos e mora em Copacabana. Endereço particular não pode ser...

★

MARIA JOSÉ GOMES DE MOURA — (Rio) — César de Alencar e Emilinha Borba gostam, de verdade, de mandar fotos para os "fans". Mande uma carta para a Rádio Nacional. A foto de Francisco Carlos é que não podemos enviar. Peça ao lantor, através da PRE-8.

★

APAIXONADA DE BOB NELSON — (Rio) — Entrevista com Bob Nelson? Por êsses dias...

★

CLÉIA MIRANDA — (Estado do Rio) — Helena Sangirardi atende às suas fans, por que não? Escreva para a Rádio Nacional.

EXPEDITO JOAQUIM DA SILVA — (Recife) — Sim, a Rádio Jornal do Comércio, de sua cidade, é uma das mais poderosas do continente.

★

GILVAM DE ANDRADE — (Rio) — Você gosta da "Chacrinha Musical"? O Abelardo Barbosa, penhorado agradece.

★

MARIA AZEVEDO MAIA — (São Paulo) — Você mandou sêlos para que Emilinha Borba lhe enviasse fotos,.. e a "favorita" não enviou isso ou aquilo. Vai ver que ela está fazendo coleção de sêlos!...

★

SUZETE DE LIMA — (Rio) — Não, Saint Clair Lopes não merece uma reportagem... merece duas!

★

RAIMUNDO VASCONCELOS — (Rio) — Se a explosão atômiça foi gravada? Deve ter sido... mas que barulhão não foi, hein?! Olivinha de Carvalho manda fotos, sim — E' só pedir...

★

LAURO FIDELIS — (Rio) — Por que os artistas de rádio não enviam fotos? Deve ser porque o retrato está custando um dinheirão, às vêzes mais do que o ordenado de muitos "cartazes". Roberto Faissal e Samir de Montemor são parentes... nas novelas.

★

SÔNIA BATISTA — (Macaé) — Boas sugestões: obrigado e vamos estudar. Com respeito às "capas" dos irmãos Dulce, Domingos e Deuza Martins, além da Olga Nobre, Isis de Oliveira, etc., pode aguardar porque elas estão na "fila"...

★

LETAID MULLER — (Santa Catarina) — Mandando envelope selado, você talvez consiga o retrato de Marlene. Escreva para a Rádio Nacional.

★

EDANIRA SOARES — (Rio) — "Suicídio" e "Riders in the Sky" estão nos últimos números da REVISTA DO RÁDIO... ou nos próximos. Já providenciamos as letras.

★

ISAURA DE BORBA — (Rio) — Bob Nelson é um brotinho... de 30 anos. Eliana e Emilinha Borba enviam fotos... às vêzes. Tente, escrevendo para a PRE-8.

★

DORA SINNER — (Rio) — O "Anjo" é o Álvaro Aguiar. Só isso?

★

IVETTE DUMONT — (São Gonçalo) — Rúi Rei é casado.

★

"FAN" TRISTONHA — (Rio) — Por que existem poucas locutoras no rádio carioca? Deve ser: escassez de elementos aproveitáveis. Você não se candidata?

★

ZENAIDE CAVALCANTI — (Salvador) — A vida particular de Carlos Frias!... Não, não pode ser...

DIVA BITTENCOURT — (Rio) — O Paulo Célio é notável? Vamos dizer isso a êle.

★

NAZARETH — (Rio) — A sua sugestão de saírem capas alternadas de artistas masculinos e femininos já está sendo adotada. Dora Lopes não saiu no último "Álbum do Rádio" porque não nos deu uma foto. Vai daí...

★

LÚCIA MARIA MEDEIROS — (Rio) — O jeito de você não ficar sem a REVISTA DO RÁDIO é reservá-la, com antecedência, no seu jornaleiro. Ou tomar uma assinatura anual. As fotos podem ser conseguidas assim: Álvaro Aguiar, César de Alencar e Francisco Carlos — Rádio Nacional; e Julio Louzada, Rádio Tamôio.

★

FAN DA REVISTA DO RÁDIO — (Rio) — Celso Guimarães não quis responder ao "Eu gosto, eu não gosto".

★

JACY RIOS SERRANO — (Espírito Santo) — Uma entrevista, pelo rádio, com o Alcides Gherardi? Enderece a sugestão ao Adolfo Cruz, na Rádio Mayrink Veiga.

★

CECY TEIXEIRA — (Pelotas) — Entrevista, capa, comentário — tudo sôbre o locutor Morais Sarmento, que agora está em São Paulo. Eta pedido grande! Vamos atender, devagar...

★

RÚI DALVO BENFICA — (Salvador) — O endereço da Rádio Guanabara é: avenida Treze de Maio, 23, 25º andar, Rio.

★

DALMA MATTOS — (Espírito Santo) — Carolina Cardoso de Menezes, sua artista predileta, envia fotos, sim. Escreva para a Rádio Nacional.

★

LURDES MORENA — (Rio) — Orlando Silva, na Tupi? Boato. O cantor Carlos Roberto vai aparecer na capa da nossa revista. Pode demorar um pouco, mas a vez é de todos.

★

ADELAIDE NUNES DE AMORIM — (Saquarema) — Luiz Gonzaga canta nos dias e horários que a direção da Rádio Nacional decide. Mas, às quintas-feiras, depois das 21 horas, êle se apresenta no programa "Almas do Sertão".

★

ALBERTO MAIA — (Rio) — Araci de Almeida não tem filhos, meu caro!

★

ROSA ANA DE PAULA — (Rio) — Pergunte a próprio César de Alencar se êle é casado.

★

ARLETE BORCHERT — (Pôrto Novo) — Mário de Azevedo sairá, breve, na capa da nossa revista. Espere um pouco. "Piano... piano...".



CORREIO DOS FANS



DULCE DE OLIVEIRA — (Rio) — Pronto: já entrevistamos a Dayse Lucidi. A reportagem foi publicada, viu?

★

VERA GALGANE — (Rio) — Leia a resposta à Arlette Borchert, aí em cima.

★

LYDIA CAMPOS — (Rio) — Fotografia do Carlos Galhardo, só pedindo a êle, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

LEITORA DE NOVA IGUAÇU — Emilinha Borba às vêzes manda e às vêzes não manda fotografias. Em todo caso, faça a terceira tentativa.

★

ALCENIR MARINS DA COSTA — (Rio Bonito) — Você deseja uma capa de nossa revista com a Eugênia Levi. Pode ser...

★

CLEUMA RIBEIRO — (Rio) — Mas, que é isso? Você não escuta a Rádio Nacional? O Dorival Caymmi está na PRE-8, há muito tempo! Vamos publicar as letras das músicas pedidas, bem como a capa com a Isis de Oliveira.

★

"FAN" DE VIOLETA CAVALCANTE — (São Paulo) — Sua artista predileta está cantando na Rádio Nacional... e pode lhe oferecer, por que não?, uma foto igual àquela que publicamos em uma de nossas últimas capas.

★

ALANY POESSCKH — (Rio Grande do Sul) — Você é quem manda: vamos publicar uma reportagem fotográfica com a Léa Silva. Idem, na mesma data, com o Décio Luiz e o Dick Farney.

★

ELVIRA LOPES — (Petrópolis) — Anselmo Duarte e Saint Clair Lopes enviam fotos. Escreva para a "Atlântida" — rua Visconde do Rio Branco —e Rádio Nacional, respectivamente.

★

NILZA DE OLIVEIRA — (Duque de Caxias) — Aliomar e Altamar de Matos são irmãs, sim. Cahuê Filho está atuando numa emissôra do Canadá.

★

MADALENA DOS SANTOS — (Nova Iguaçu) — A entrevista com o J. Silvestre sairá num dos próximos números.

★

"BLUE" — (Rio) — Vamos entrevistar o Reinaldo Costa. E tudo ficará azul para você...

★

PEQUETITA — (?) — Leia a resposta acima.

★

MARIA VANDA — (Rio) — Você espera possuir a "efígie" de Eliana. Escreva diretamente à sua artista predileta aos cuidados da Rádio Nacional.

TERESINHA PEREIRA MACEDO — (Rio) — Vamos procurar o José Augusto, para entrevistá-lo. O rapaz merece, sim...

ANA LUIZ MOREIRA — (Rio) — Raul Zanoni, no "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto"? Ora, muito bem!

★

DINAH CORDEIRO — (São Paulo) — Só o próprio Nélio Pinheiro sabe se pretende casar-se breve. A entrevista com Isis de Oliveira será publicada. Com referência ao noivado entre Roberto Faissal e Dulce Martins, vamos apurar o assunto.

★

ANA DIAS VIEIRA — (Rio) — Olivinha Carvalho está quase noiva e não é de Portugal, não. Ela nasceu aqui mesmo no Distrito Federal.

★

ANITA DE FREITAS — (Niterói) — Paulo Pôrto e Simone Morais, são casados, sim. Mas Simone é espôsa do ator Armando Louzada.

★

FAN DA FAVORITA — (Rio) — Não, Emilinha Borba não está noiva. Ela ainda não encontrou o seu príncipe encantado. Vamos providenciar para que os próximos retratos da "favorita" saiam mais bonitos e claros, tá bem?...

★

WALDYVIA MARTINS DA SILVA — (Rio) — Gregório Barrios é casado e tem dois filhos.

★

MARIA — (?) — Sim, você pode escrever para esta revista, pedindo a fotografia de René Bithencourt, esclaracendo, no envelope, o nome dêsse nosso colaborador.

★

MALUQUINHA POR EMILINHA — (Rio) — A sua artista predileta mora no Leme. Marlene reside noutro ponto da zona sul. E' só o que lhe podemos dizer...

★

ARMANDO WALTER LORENZ — (Pôrto Alegre) — Edú da gaita nasceu aí mesmo no Rio Grande do Sul, há 32 anos.

JURANDYR SILVA SANTA — (Bahia) — Eliana está na Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — E a Linda Batista, na Rádio Tupi, avenida Venezuela.

★

DIONÉSIA FERNANDES — (Rio) — Por que não aproveitam Marlene num filme nacional?, pergunta você. O mesmo diremos ao Moacyr Fenelon e ao José Carlos Burle, o.k?

★

MARY ALENCASTRO — (?) — Anselmo Duarte é casado. O nome do redator desta seção? Serve... Apoplético Fedegundes dos Anzóis Carapuça?

★

AMOR DO PORTINHO — (Rio) — Você quer saber se o "Portinho" é casado... e nós queremos saber... quem é o "Portinho"!!

★

MARIA SÔNIA — (Rio) — Guardaremos o seu "Álbum do Rádio" assim que recebermos os vinte cruzeiros correspondentes.

★

ZILDA LEME — (Uberaba) — E', o Lino Braga, de São Paulo, devia gravar mais discos. Devia, sim! Mas, o que é que a gente vai fazer?!

★

NAIR NARCISO BORGES — (Rio) — Se o correio não trabalhou de "bandido", Pato Preto, Celso Guimarães e Luiz Gonzaga receberam suas cartas. Se êles as responderão, o problema já é de outros quinhentos mil réis...

★

CECY TEIXEIRA — (Pelotas) — Morais Sarmento está atuando em São Paulo.

★

VARGAS — (Campos) — Uma entrevista com o Telmo de Avelar? Já anotamos em nosso "carnet".

★

NILZA DE OLIVEIRA BARBOSA — (Rio) — Eliana e Anselmo Duarte já se casaram... no cinema.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° andar, Ri

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....



REVISTA

De HENRIQU

ALAIR NAZARETH, conhecida figura do nosso rádio será elemento de destaque na Companhia do sr. Mauricio Lanthos que ocupará o Teatro Serrador.

★

A PEÇA RECORD "As árvores morrem de pé" que tanto sucesso vem alcançando há oito meses no Teatro Regina, vai deixar o cartaz no dia 17 do corrente para ceder lugar a peça "As meninas do Barranco" que subirá à cêna no dia 18.

★

"A RAINHA DAS ATRIZES DE 1950" — Mara Rubia prestou um grandioso serviço a todos os candidatos da classe teatral. E' que a querida estrêla loira distribuiu cedulas de todos os candidatos, indistintamente.

★

E' DIGNO DE REGISTRO — o sucesso que vem fazendo o "Ballet Pigalle" na revista "Miss França" em êna no teatrinho Jardel. As garôtas que constituem tal "ballet" são bonitas e todas dançam clássico. Dirige o grupo o bailarino Raul Dubois.

★

HENRIQUE DELFF — é atualmente o superintendente dos espetáculos da Emprêsa Walter Pinto, o que equivale por se dizer que tudo que se refere as montagens das peças do Recreio estará sob o seu contrôle.

★

VAI REAPARECER — à frente de uma grande Companhia de Comédias, a atriz Bibi Ferreira que vem de fazer uma temporada de revista.

★

A ESTRÊLA MARY LINCOLN está se preparando para voltar a presença de seu grande público, em nossa capital. Para tal se encontra nesta capital residindo na Tijuca.

★

O TEATRO REPUBLICA — está ocupado por uma troupe de lutadores de catch-as-catch can, que ali realizam lutas bem combinadas, ao ponto de entusiasmar o público. Dentre êlas existe uma que desafia o público, faz caretas, cospe nas adversárias e pratica grandes fouls, fazendo-nos lembrar os "vilões" Karadagiam e Jock Russell, dos Estádios Carioca e Brasil.

EM UMA DAS NOSSAS CRONICAS — afirmamos que o público sabe o que quer e a prova disso ai temos com a revista "Miss França", no teatrinho Jardel que esgota as suas lotações diariamente.



WALTER PINTO promete grandes surpresas para a sua temporada prestes a ser iniciada no Teatro Recreio. O festejado empresário já contratou vários artistas de reconhecido renome para dar desempenho a revista "Muié macho, sim sinhô!"

★

EM PORTUGAL AGUARDAM — com particular interêsse a chegada da Companhia Eva Todor que ali estreará no teatro Avenida Os jornais lisboetas são unanimes em tecer os maiores elogios ao elenco brasileiro.

★

PARA A SENHORITA CARMEM DEL MAR — Walter Pinto faz anos no dia 17 de Fevereiro. Oscarito já caminha para os 44 anos e Virginia Lane vai voltar ao elenco do Recreio.

Quanto as informações que deseja saber sobre a senhora Henriette Morineau, só ela *própria poderá lhe responder. Escreva para o Teatro Copacabana e terá resposta, estamos certos.*

★

ROBERTO RUIZ — é o diretor de Publicidade das Companhias Aimée, Brasileira de Comédias que se encontra em Portugal e Walter Pinto. O jovem jornalista é também o diretor de publicidade de uma das nossas grandes emissoras.

★

MARY ALBA E JUAN DANIEL — voltaram a ocupar o Teatro Follies, em Copacabana e ali estão apresentando a sua nova Companhia de revistas.

★

"AS MÃOS DE EURIDICE" — peça de Pedro Bloch, está sendo apresentada somente ás *segundas-feiras*, no Teatro Regina, em duas sessões: uma vesperal, ás 17 horas e uma sessão noturna, ás 21 horas. *Rodolfo Mayer* tem em "As mãos de Euridice" a maior criação de sua carreira artistica, pois interpreta sozinho tôda a peça e desce á platéia para faze-la participar do espetaculo de maneira empolgante. "As mãos de Euridice" será, brevemente, apresentada ao público de todo o Brasil, pois Rodolfo Mayer tem recebido dezenas de propostas, tendo já assumido compromisso de representação com cerca de quarenta cidades. "As mãos de Euridice" não é somente o espetaculo mais original do nosso teatro, mas uma peça e uma interpretação que honram o teatro brasileiro e que ficarão em sua história.

E TEATRO



CAMPOS

A Companhia Brasileira de Comédias, tendo à frente as figuras de Alma Flora e Delorges Caminha foi atuar em Portugal e lá está no Teatro Variedades, elevando mais ainda o bom nome do teatro brasileiro. Desde a estréia até agora o grande elenco tem sabido agradar ao público de Lisbôa e por isso vem recebendo os maiores aplausos da crítica especializada. Nas fotos abaixo encontramos alguns elementos do nosso elenco no Restaurante Tipoia e Alma Flora quando hemenageava "Miss Portugal" durante o intervalo de uma representação.





QUAL O SEU PROBLEMA ?

343 — SHEILA MARIA — (DF) — Intrépida, grande amor próprio, extremosidade mística ou sensual. Grande poder intuitivo. Saúde: possível irritação na região dos órgãos genitais. Congestionamentos irregulares. O estômago e os órgãos da digestão podem apresentar deficiências e por isso devem ser observados pelo seu médico.

★

344 — ESTUDANTE EM FERIAS — (DF) — Caridosa, terna, religiosa, patriota, tenaz. Caprinhosa, oscilativa e rotineira, às vêzes. Passiva, sonhadora e imaginativa. Terá, mais tarde, posição elevada e boa base material. A matemática e as ciências exatas ser-lhe-ão indicadas, bem assim as profissões a elas ligadas. O magistério primário ou secundário também lhe convém. Casar-se-á aos 22 anos de idade. Em dezembro próximo haverá oportunidade de concretizar suas ambições atuais.

★

345 — MUSME — (DF) — Simpática, flexivel, curiosa, sentimental. Comunicativa e inquieta. Indecisa e versatil, muitas vêzes, daí erros apontados em sua carta. Concentre melhor suas energias e determine o plano ideal que deseja Recebeu boa formação e pode atingir boa posição social e profissional .Atravessou fase crítica em 1948 (31 anos) e enfrentará trecho árduo em 1957 (saúde) Saúde: suas debilidades estão no sangue, apresentando deficiências por irritação e doenças dos nervos, das vias respiratórias .e excessos da tireóide. Irritação e superirritação mentais. Recorra ao seu médico com estas observações. Convém dizer ainda, poderá sofrer do reumatismo e da bilis, em suas variações gerais.

★

346 — NAARMA — (DF) — Caridosa, terna, leal, serviçal, perseverante, sonhadora, sentimental, imaginativa. Haverá importante mudança em sua vida na idade de 21 anos. Há indicações de grande adatabilidade e harmonia entre você e o seu noivo. O seu casamento deverá resolver-se em julho do próximo ano, com confirmação no mês de dezembro vindouro.

★

347 — SONHADORA OTIMISTA — (DF) — Muito meiga, sentimental, sonhadora, passiva, imaginativa, caridosa, doméstica, a jovem consulente. Tem qualidades artísticas que poderão ser aproveitadas, se continuar seus estudos e formação geral. Não se apresse em relação ao casamento, pois êste só se decidirá na idade de 23 para 24 anos. Aceite os conselhos dos responsáveis pela sua educação.

★

348 — BALZAQUIANA TRISTE — (DF) — Cordial, nobre, valorosa, solene, confiante, digna. Grande domínio próprio. Um pouco orgulhosa e despótica. Idades críticas: 31, 40 e 49 anos. A mudança desejada ocorrerá em 1951, depois de agôsto.

★

349 — L. CAMPOS — (Copacabana - DF) — O coupon não está legível e esclareça o objetivo de sua consulta. Mande o seu pseudônimo.

★

350 — SOLITÁRIA DO GRAJAU' (DF) — Intrópida, grande amor próprio, extremosa, artística. Sua vida teve duas épocas importantes: 1940 e 1949. Alcançará a meta desejada na idade de 36 anos.

★

351 — NIMA — (B. Piraí - E. Rio) — Sua vida terá base firme como deseja, depois de 33 anos de idade. Nessa idade, estará casado e feliz. Profissões indicadas: ator, diretor artístico, desenhista, musicista, perfumista, escritor policial, cantor, agente teatral. Deve dedicar-se a uma carreira artística, melhorando e aperfeiçoando, antes, sua cultura geral.

★

352 — TRISTE DESILUDIDA — (DF) — Há possibilidae de casar-se em 1951, depois de abril (até maio). Mande-me a data do nascimento do seu noivo.

★

353 — SÓROR SAUDADE (DF) — Amável, equanime, justa, cortês, sensível, pacífica. Manifesta-se, às vêzes, o indiferentismo, a vaidade, a reserva e a separatividade. Terá importante modificação em sua vida no ano de 1954 e nas idades de 34 e 43 anos. Casar-se-á tarde, consolidando posição anterior. Pode haver deficiência no seu sistema glandular, rins afetados e também vesicula e a garganta.

★

354 — ESPERANÇA ESPERANÇOSA — (DF) — Simpática, flexivel, curiosa, sentimental e comunicativa. Casar-se-á aos 25 anos de idade. Cuide do sistema nervoso, das vias respiratórias e de um possivel excesso da tireóide.

★

355 — FILHA DE INHANSAN — (DF) — Sua carta está muito confusa. Esclareça melhor o objetivo de sua consulta e envie-me a data do nascimento do seu candidato. Teve importante mudança aos 24 anos de idade e melhorará, no próximo ano, ao atingir a idade de 33 anos.

★

356 — SOLTEIRA — (DF) — Contemplativa e analítica por natureza, vivendo insatisfeita e um pouco indiferente em relação aos seus próprios interêsses. Vaidosa, reservada e indecisa, muitas vêzes. Ao completar 17 anos sua vida transformar-se-á para melhor e conseguirá alcançar certa estabilidade. Todavia, deverá auxiliar-se preparando-se profissionalmente pois sua formação é muito fraca. Estude Estude com confiança que terá êxito. Seu casamento não se decidirá brevemente, mas entre 22 e 24 anos. Após completar 26 anos sua vida será mais firme e conhecerá a felicidade.

★

357 — SONHADORA — (DF) — Intrépida, orgulhosa, intuitiva, extremosa e sentimental. Assinala-se neste ano importante mudança, em dezembro vindouro. Aos 28 anos terá vida sólida, material e sentimentalmente. Cuide-se de congestionamentos bem como merece atenção o seu sistema nervoso.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....

Endereço (completo): ....

Nascido em: ....de..........de..........

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... **Peso** ......

Pseudonimo: ....

A. KALLANDER

ASTROLOGIA E NUMEROLOGIA

ESTUDOS — ANALISES — HOROSCOPOS

CAIXA POSTAL 5216

RIO DE JANEIRO

TELEFONES DAS EMISSORAS

Nacional	43-8850
Tupí	23-1641
Mayrink	23-5991
Globo	32-4313
Tamoio	23-5092
Rádio Clube	22-1995
Guanabara	32-8199
Cruzeiro	22-9834
Mauá	22-4960
Jornal do Brasil ..	22-1519
Continental	42-6419
Ministério	43-3484
Roquete Pinto	22-8174
Vera Cruz	43-1624



MARIA DA LUZ NA ARGENTINA

Maria da Luz, a brilhante intérprete da música portuguesa está há quase um mês na Argentina onde vem apresentando seus fados e seus corridos ao público platino.

Recentemente, a estrela portuguesa que tanto sucesso obteve entre nós, se apresentou na Embaixada Portuguesa da Argentina onde, além de interpretar músicas de sua terra, cantou diversos sambas numa homenagem ao Brasil e à nossa gente. E' um flagrante dêste recital que apresentamos acima.

SEJA NOSSO ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RADIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edifício Darke), 18.º andar, Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

MELHOR AINDA QUE O ANTERIOR!

APARECERÁ BREVEMENTE O

ÁLBUM DO RÁDIO

NOVAS FOTOGRAFIAS! ATRAÇÕES! NOVIDADES!

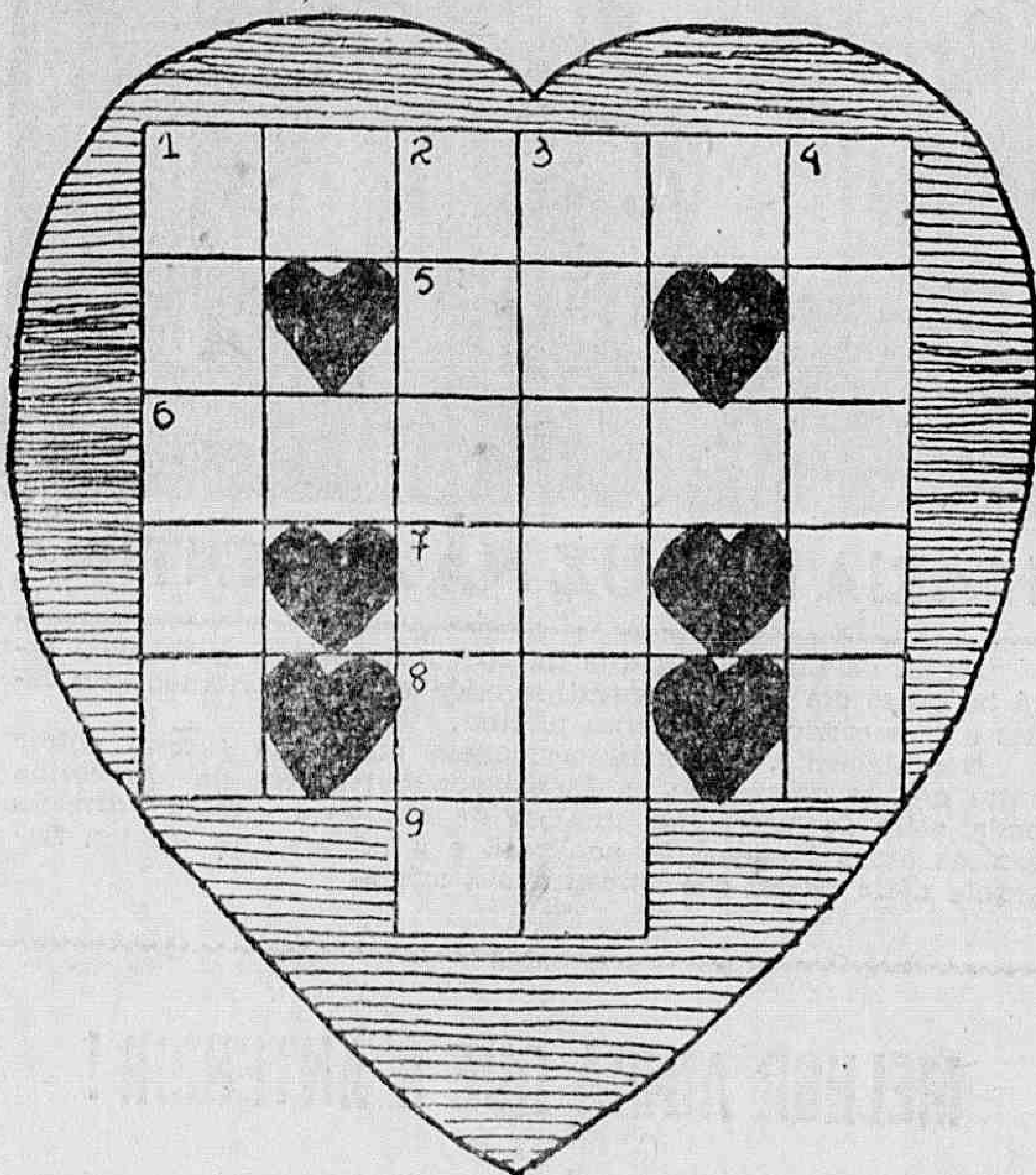
Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... **ESTADO** ....

Palavras CRUZADAS



Colaboração de Terezinha Castro

HORIZONTAIS:

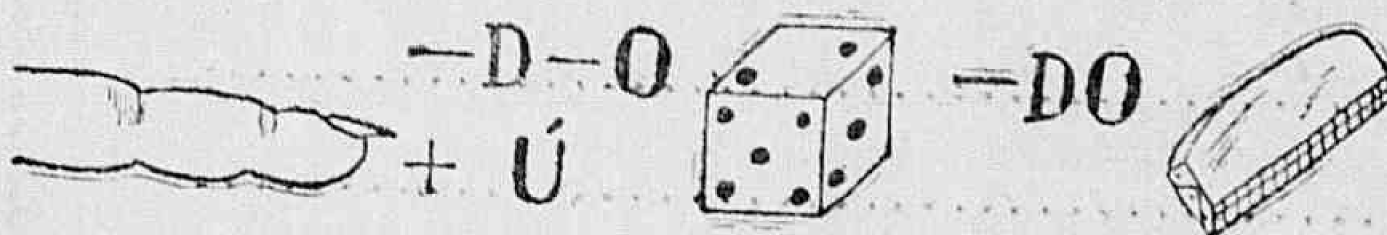
1 — Criadora de "Consultório Sentimental"; 5 — Edson Lopes; 6 — Espôsa de César Ladeira; 7 — Rádio-atriz da Tupi sem a última letra; 8 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição; 9 — Afrânio Rodrigues.

VERTICAIS:

1 — Locutor do "Reporter Esso"; 2 — Cantora de músicas norte-americanas; 3 — Cantora que atuou com sucesso na Rádio Belgrado de Buenos Aires; 4 — Primeiro nome do "Samba em pessoa".

NOME FIGURADO

Solução do número anterior: EMA D'AVILA



(Solução dêste problema no próximo número)

QUEM E'?

Durante a "Copa do Mundo"
Sua voz sempre se ouviu
Não parava um segundo
Gritando: Brasil, Brasil!

E o seu nome veio à tona
Parabéns ao maioral.
Como torceu o "Azeitona"
No Campeonato Mundial

Solução do número anterior: Floriano Faissal.

Solução dêste problema no próximo número.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Bôscoli; 2 — Carlinhos; 3 — Ar — Edú — Vo; 4 — Rca — Nem; 5 — Má — Caó — Mo; é — Ocorridos; 7 — Admiral.

VERTICAIS:

1 — Carmo; 2 — Barcaça; 3 — Od; 4 — Sle — Orm; 5 — Cid — Ari; 6 — Onu — Oir; 7 — Lh — Dá; 8 — Iov em oi; 9 — Somos.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3 5, 6, 7, 8, 9 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

SILVINO NETO CONTRA A RÁDIO TUPI

(Cont. da página 27)

— E daí?

— Só depois de estar de posse desses documentos é que fomos ao Ministério do Trabalho onde dei entrada no meu pedido de ação rescisiva bem assim como um pedido de indenização por perdas e danos.

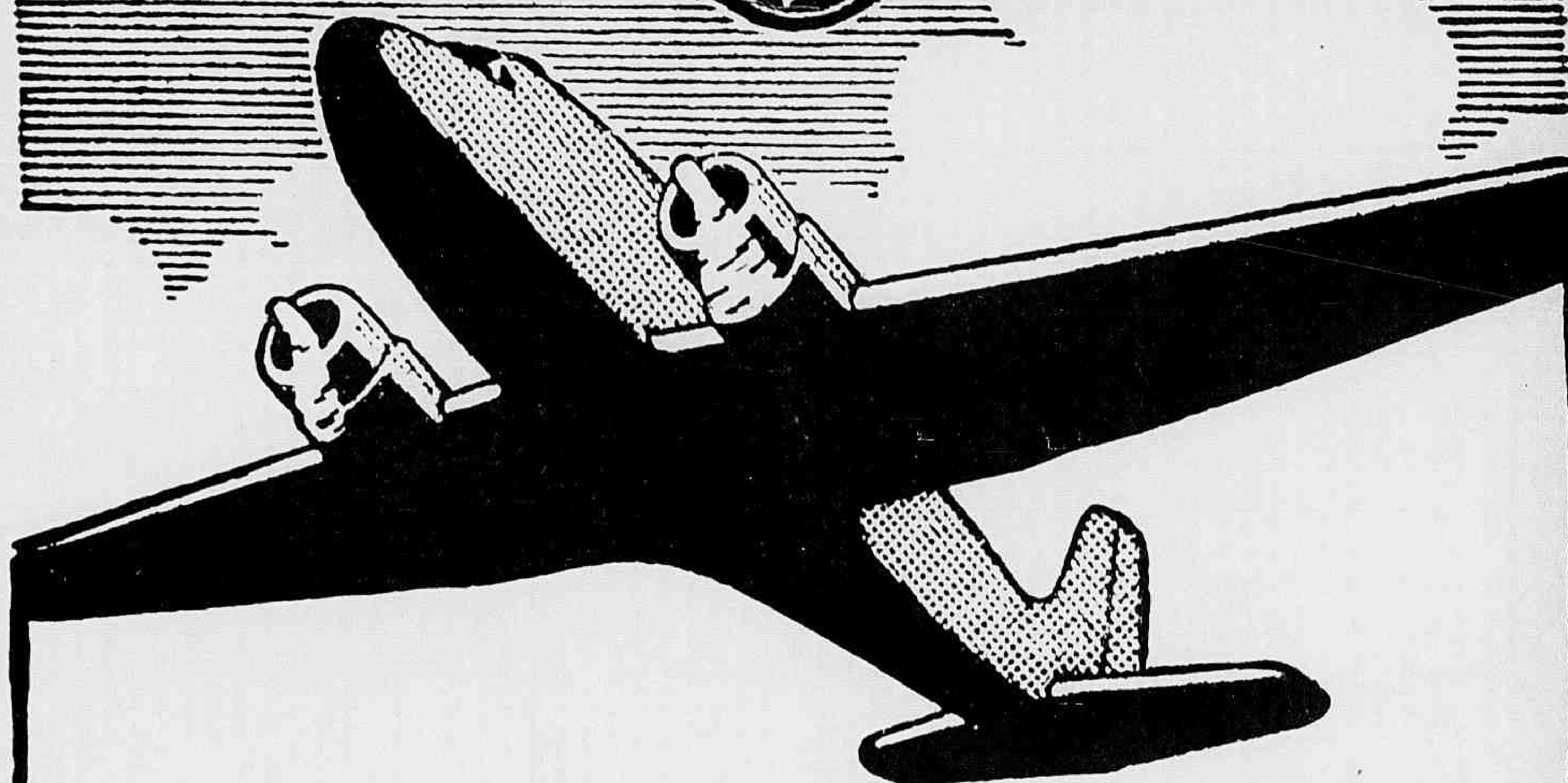
Deixando o Ministério procurei a Censura onde participei ao seu diretor a minha atitude e declarei que iria atuar na Rádio Guanabara onde me encontro feliz e confiante.

— E na Guanabara você tem contrato?

— Apenas verbal. Quando os homens são dignos basta a própria palavra para selar qualquer compromisso. Sou um homem pobre. Não vivo de chantagens e felizmente tenho sido ajudado por Deus que me dá fôrças para o trabalho honesto, muito embora conte com o amparo que sempre me deram homens como os drs. Luiz Aranha, Marino Machado de Oliveira, Alberto Dourado Lopes e muitos outros nomes ilustres que poderão endossar minhas palavras.

Foi assim que se encerrou a nossa palestra com o popular humorista que a Tupi perdeu para a Rádio Guanabara.





TRANSPORTES AÉREOS PARA

S. PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ. PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.

agência de passagens

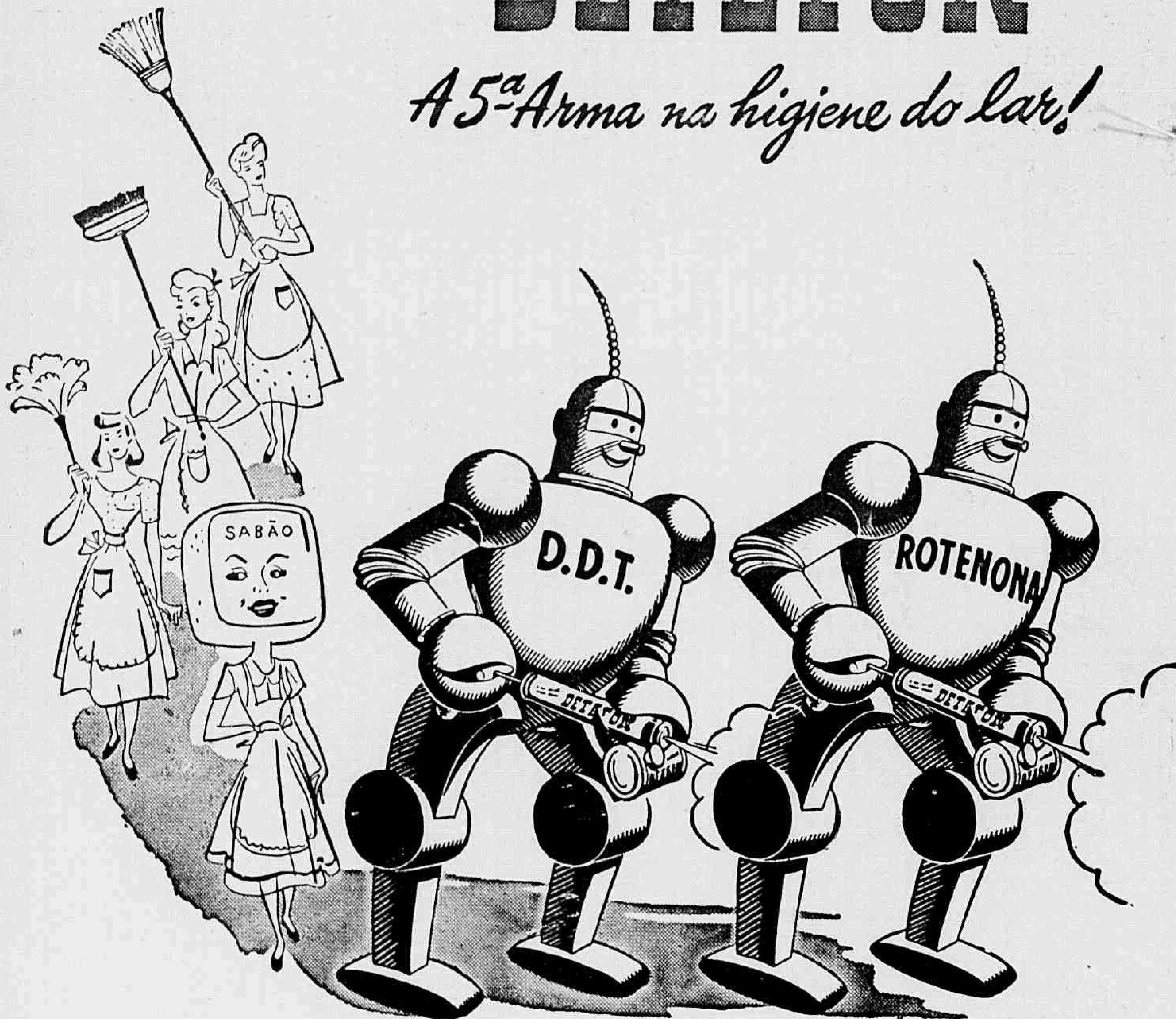
R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERRA

DETEFON

A 5ª Arma na higiene do lar!



ATENÇÃO!

DETEFON, pulverizado em excesso faz aparecer nos moveis e no assoalho uma leve «pelicula» branco de cristais de DDT — armadilha fulminante contra os insetos.

Essa «pelicula» protetora pode ser facilmente removida com um pano de flanela, e os moveis e o assoalho ficarão limpos e brilhantes como nunca!

Para evitar a formação da «pelicula», pulverize DETEFON levemente, gastando menos e economizando mais.



Não é bastante varrer a casa, espanar os moveis, sacudir os tapetes, para assegurar o asseio do seu lar.

A higiene só será completa com uma boa aplicação de DETEFON em todos os recantos de sua casa para exterminar os insetos nocivos à saúde.

Faça hoje mesmo uma experiência com DETEFON e maravilhe-se com os seus impressionantes resultados.

DETEFON é duas vezes mais poderoso porque contém D. D. T. e ROTENONA. Por isso, DETEFON faz o efeito de dois grandes inseticidas em uma só aplicação.

DETEFON

DUAS Forças Destruidoras em UM SÓ Inseticida!